



EMESP
Tom Jobim

PESQUISA DE SATISFAÇÃO
alunos(as) e responsáveis da
EMESP Tom Jobim

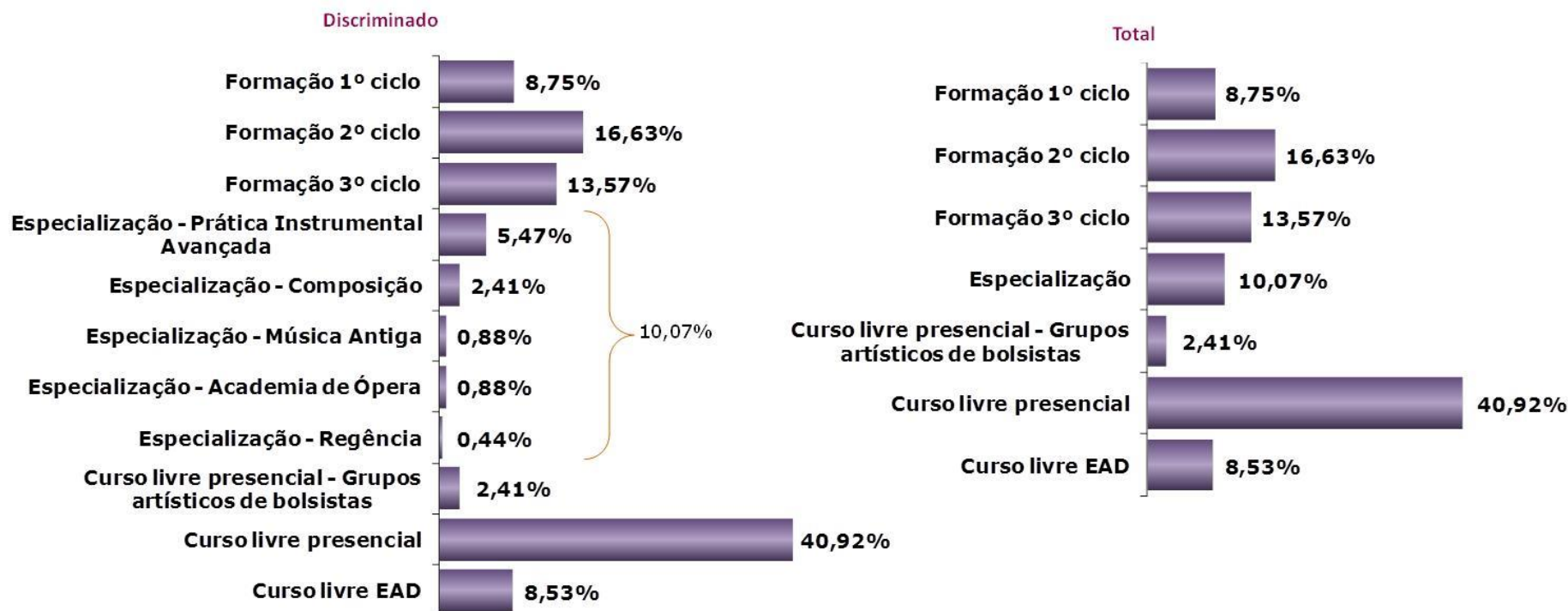
SETEMBRO 2023

Metodologia

- **Objetivo:** Avaliar a satisfação dos(as) alunos(as) e responsáveis com a EMESP Tom Jobim. A avaliação compreende questões sobre a estrutura da Escola, atividades pedagógicas, grupos de apoio, a frequência de ida à Escola, tempo de deslocamento e expectativas quanto ao futuro.
- **Pesquisa e Método:** Quantitativa, Descritiva e Conclusiva a partir de entrevistas presenciais.
- **Período:** Entrevistas realizadas entre os dias 11 e 20 de setembro de 2023.
- **Apresentação dos Resultados:** Os resultados da pesquisa são apresentados sempre pelo total da amostra.
- **Inconsistência Estatística:** Academicamente, amostra, subamostras, ou mesmo grupos de indivíduos inferiores a 30 elementos, quando participam de pesquisas são considerados “inconsistentes estatisticamente”. Isto é, suas respostas não devem servir para inferências estatísticas em função do grande erro amostral. Devem ser consideradas apenas de forma ilustrativa.
- **Estrutura do Projeto:** Para contemplar a complexidade do Projeto, são consideradas duas pesquisas:
- **Pesquisa com os(as) Alunos(as)**
 - **População:** Alunos(as) matriculados(as) em algum dos cursos oferecidos pela EMESP Tom Jobim.
 - **Amostra, Distribuição das Entrevistas e Margem de Erro:** Foram realizadas 457 entrevistas, distribuídas aleatoriamente pelos cursos que a EMESP Tom Jobim oferece. Considerando o nível de confiança de 95% e o universo total de 1.470 alunos(as), a margem de erro desta pesquisa é de +/- 4 p.p.
- **Pesquisa com os(as) Responsáveis pelos(as) Alunos(as)**
 - **População:** Responsáveis pelos(as) alunos(as) matriculados(as) em algum dos cursos oferecidos pela EMESP Tom Jobim.
 - **Amostra, Distribuição das Entrevistas e Margem de Erro:** Foram realizadas 213 entrevistas, distribuídas aleatoriamente pelos cursos que a EMESP Tom Jobim oferece. Considerando o nível de confiança de 95% e o universo total de 388 responsáveis, a margem de erro desta pesquisa é de +/- 5 p.p.

Parte 1 – Resultados da Pesquisa com os(as) alunos(as)

Plano Amostral – Curso onde está matriculado(a)

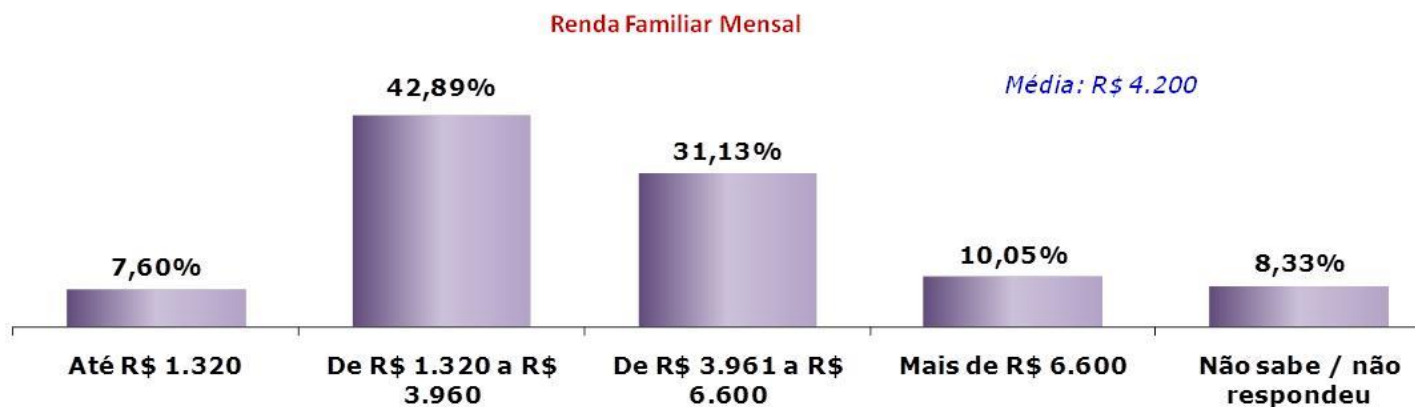
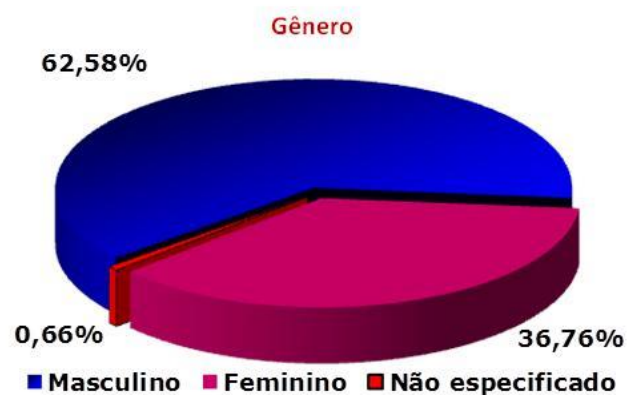


A maior parte (41%) dos(as) alunos(as) está matriculado(a) no Curso Livre Presencial. Em seguida, estão os cursos de formação de Ciclos que somam 39%.

Base: total da amostra (457 entrevistas)

P.1: Em qual curso você está matriculado(a)?

Perfil dos(as) alunos(as)



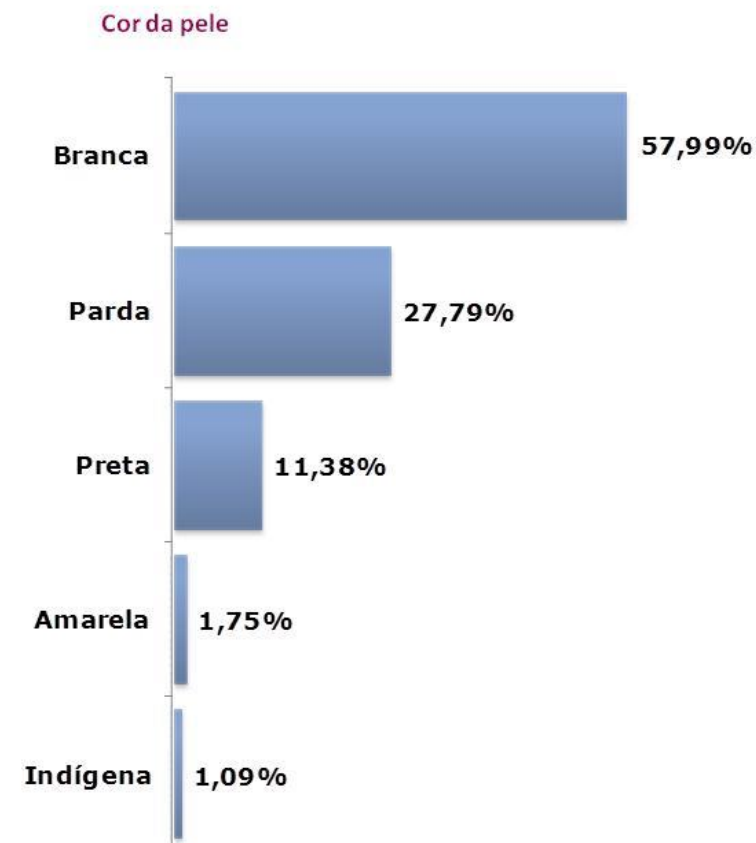
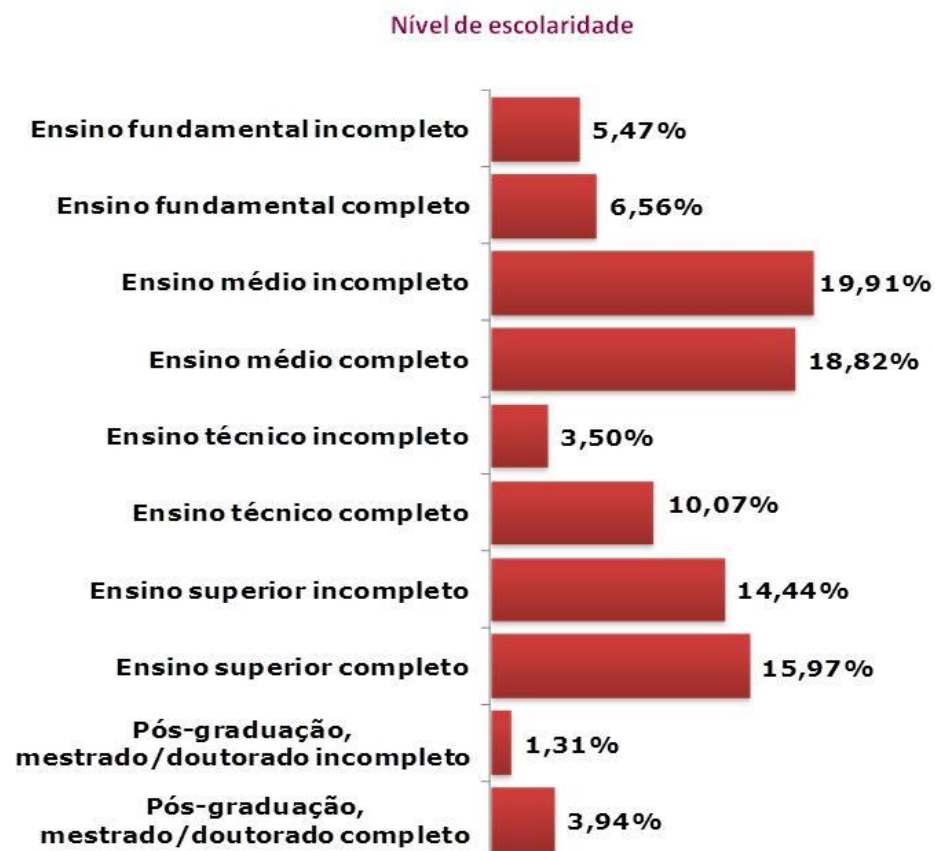
Base: total da amostra (457 entrevistas)

P.13: Como você se identifica, em relação à sua identidade de gênero?;

P.16: Qual é a sua idade?; P.18: Qual é a renda familiar mensal aproximada? (formal e/ou informal)

De modo geral, pode-se dizer que a amostra de alunos(as) é predominantemente masculina (63%), tem de 18 a 25 anos (39%) e possui renda familiar mensal entre R\$ 1.320 e R\$ 3.960 (43%).

Perfil dos(as) alunos(as)



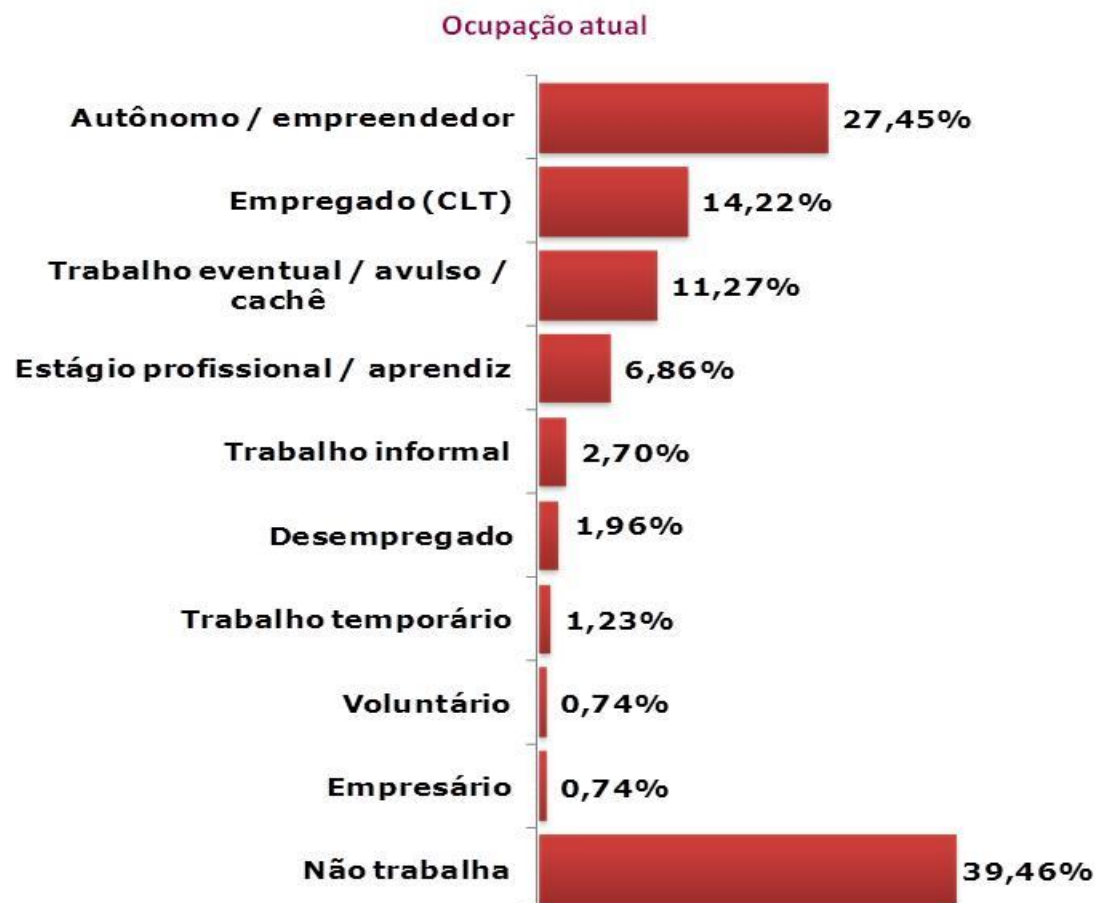
Base: total da amostra (457 entrevistas)

P.15: Qual é seu nível de escolaridade?;

P.14: Como você autodeclara a cor da sua pele?

Quanto à escolaridade, dois grupos se destacam: um relacionado ao ensino Médio e outro ao Superior. 20% estão cursando o Ensino Médio e 19% já o concluíram. 14% ainda cursam uma graduação e 16% já terminaram. Em relação à cor da pele, 6 em cada 10 (ou 58%) alunos(as) se declaram brancos(as) e 28% são pardos(as).

Perfil dos(as) alunos(as)



Base: total da amostra (457 entrevistas)

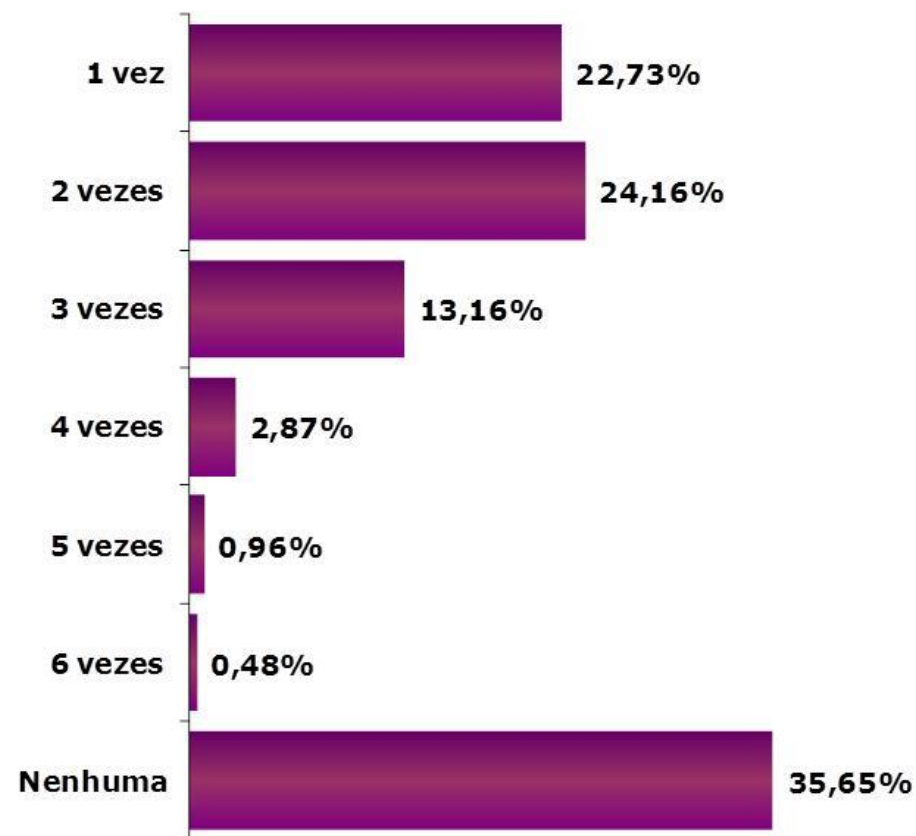
P.17: Você trabalha atualmente?

Pouco menos de um terço (ou 27%) dos(as) alunos(as) são autônomos(as) / empreendedores e 14% são empregados(as) com CLT. 11% têm algum tipo de trabalho eventual e avulso onde recebem por cachê e 7% fazem estágio profissional.

Resultados

Quantidade de vezes por semana que vai à EMESP além dos dias de aula

Média: 1 vez por semana

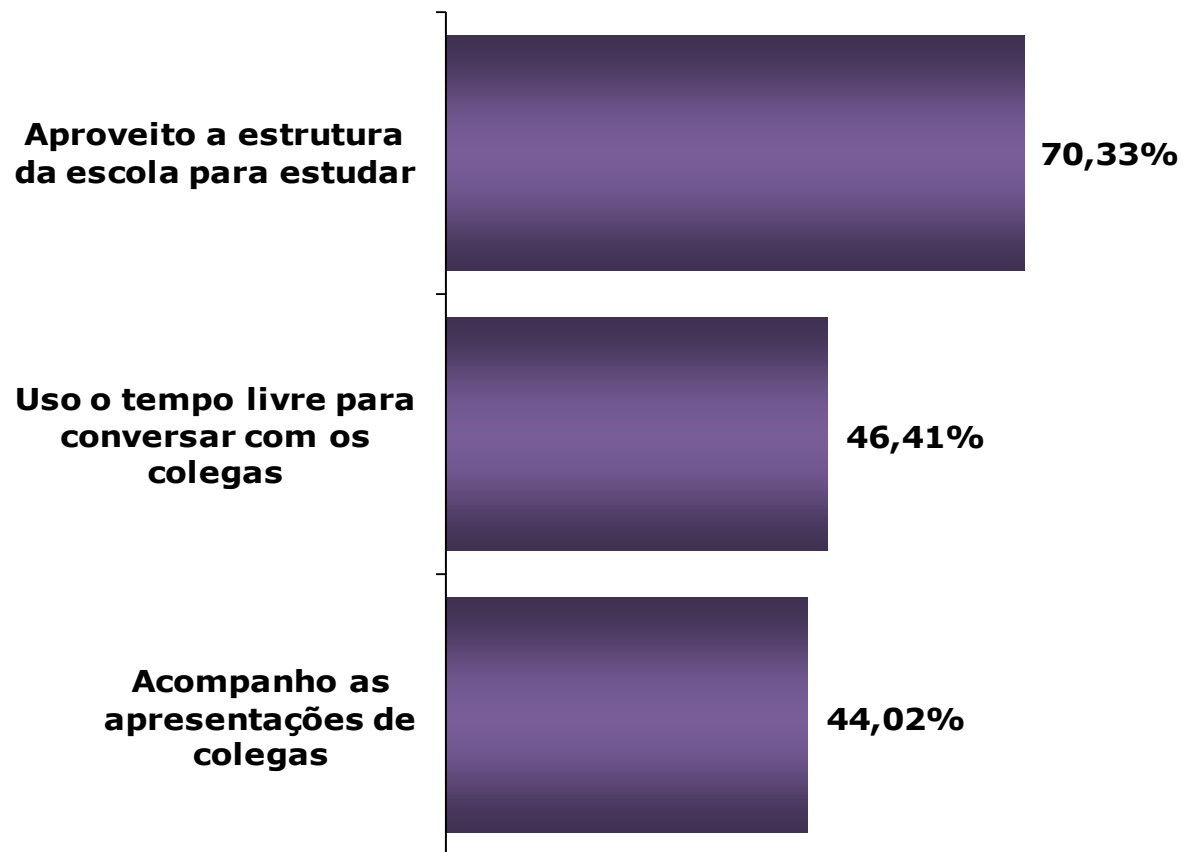


36% dos(as) alunos(as) da EMESP não costumam ir à Escola além dos dias de aula. Entre os demais, 23% vão apenas uma vez e 24% vão duas vezes por semana.

Base: total da amostra (457 entrevistas)

P.2: Quantas vezes por semana você vem à EMESP além dos dias das aulas?

Atividades que faz ou acompanha presencialmente fora dos horários de aula



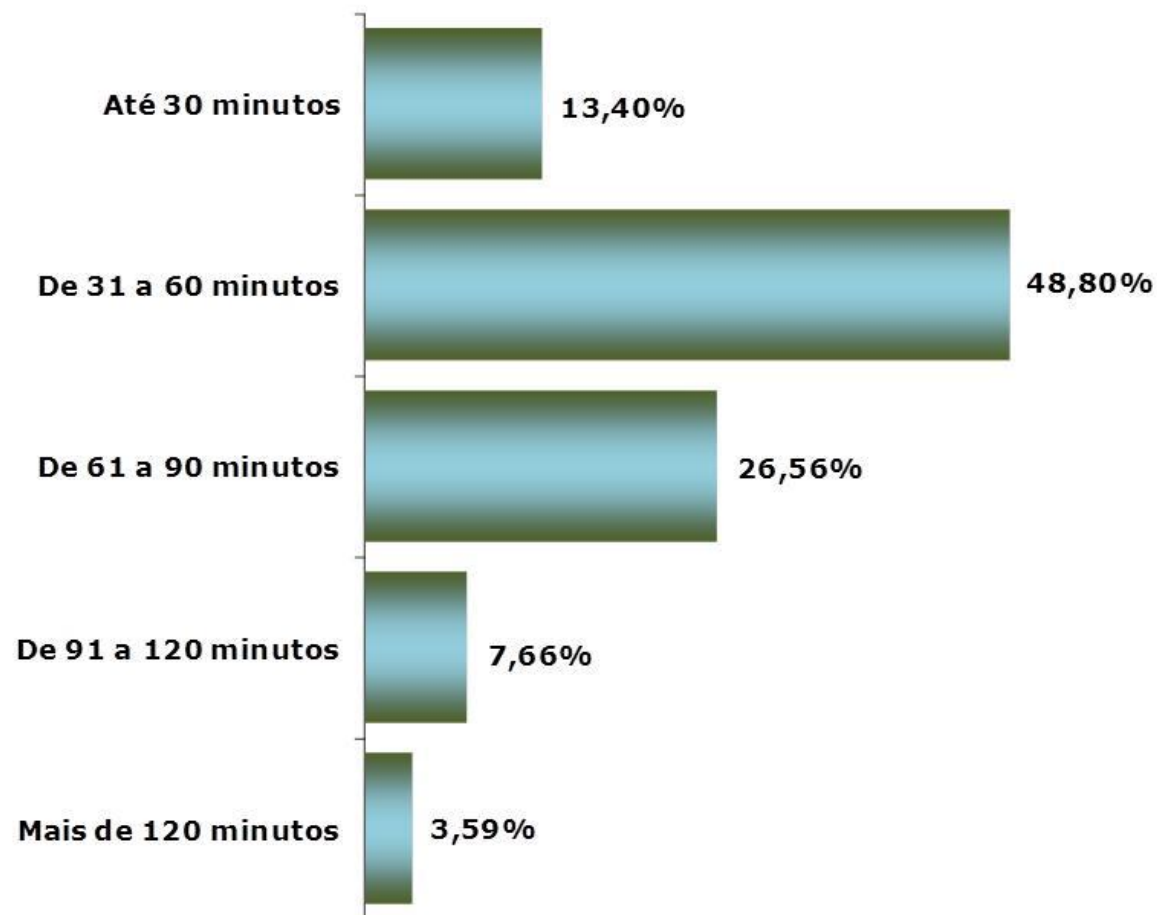
70% dos(as) alunos(as) de curso presencial, além de assistirem às aulas, aproveitam a estrutura da escola para estudar. 46% usam o tempo livre para conversar com os outros colegas.

Base filtro: faz algum curso presencial (418 entrevistas)

P.3: Quais atividades você faz e/ou acompanha presencialmente na Escola fora do horário das aulas?

Tempo médio que leva para chegar à EMESP

Média: 56 minutos

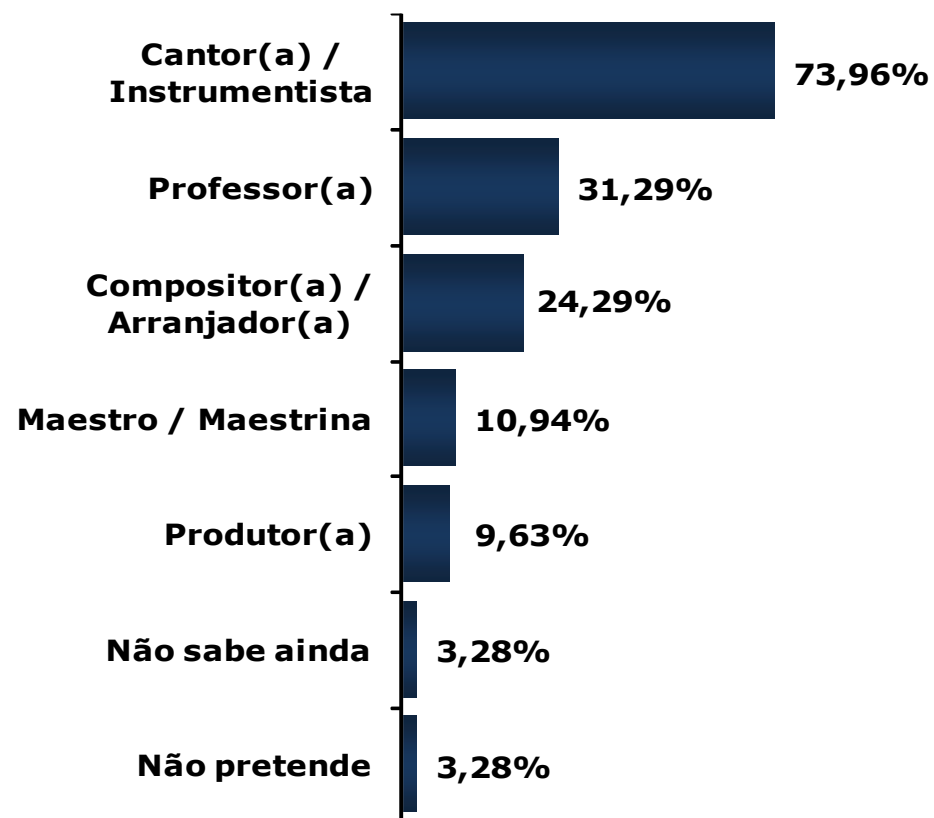


Ainda considerando apenas os(as) alunos(as) de curso presencial, isto é, aqueles(as) que se deslocam até a EMESP, metade (ou 49%) gasta entre 31 e 60 minutos e 27% de 61 a 90 minutos neste transporte. Em média, levam 56 minutos para chegar à EMESP.

Base filtro: faz algum curso presencial (418 entrevistas)

P.4: Em média, quanto tempo você leva para chegar à EMESP?

Atividades relacionadas à música que pretende exercer

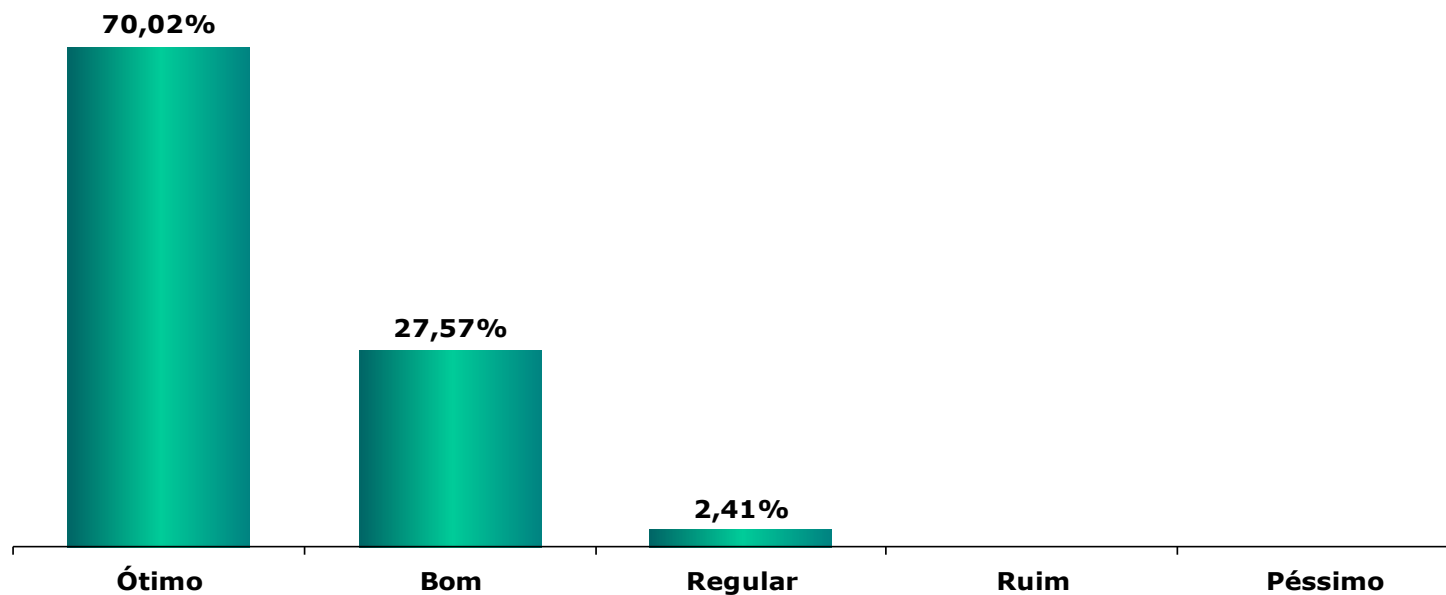


3 em cada 4 (ou 74%) alunos(as) pretendem exercer a atividade de "Cantor(a) ou Instrumentista". 31% pretendem ser "Professor(a)" e 24%, "Compositor(a) ou Arranjador(a)".

Base: total da amostra (457 entrevistas)

P.5: Você pretende exercer alguma atividade relacionada à música? (SE SIM) Quais?

Avaliação geral da EMESP

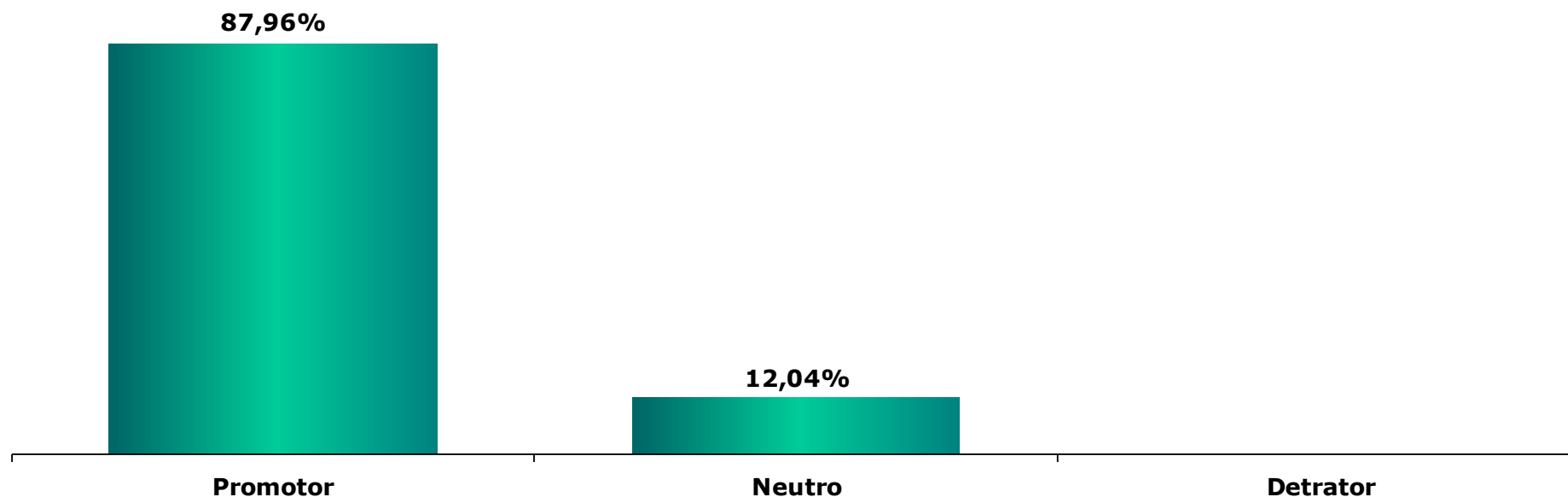


A avaliação geral da EMESP é excelente. Considerando a escala de cinco conceitos: ótimo, bom, regular, ruim e péssimo, 98% dos entrevistados consideram a EMESP ou ótima (70%) ou boa (28%). Apenas 2% dizem que é regular. Ninguém atribuiu os conceitos ruim ou péssimo.

Base: total da amostra (457 entrevistas)

P.11: No geral, qual é seu grau de satisfação com a EMESP?

Grau de recomendação da EMESP



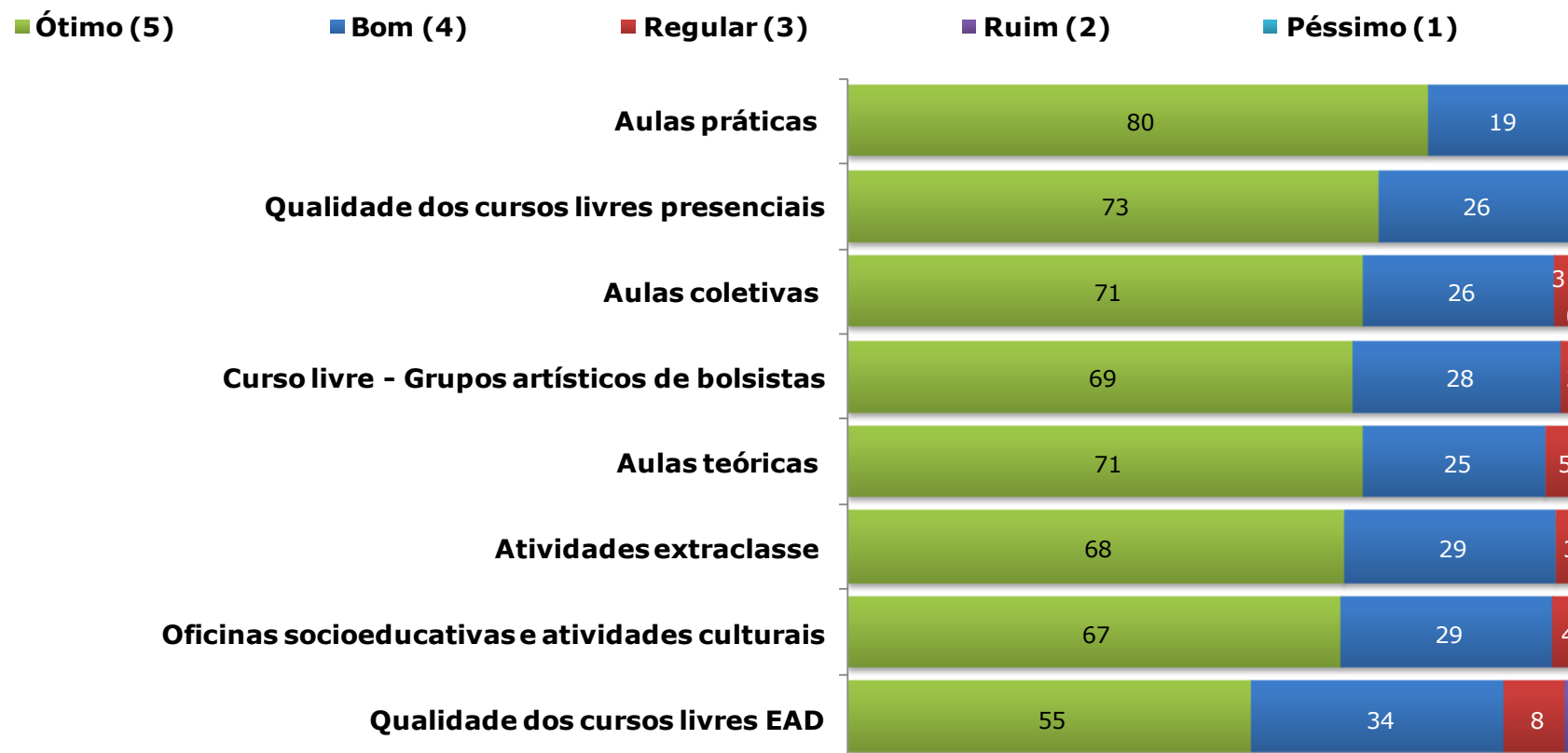
Resultado semelhante ocorre no índice de recomendação da EMESP.

A grande maioria (ou 88%) dos(as) alunos(as) recomenda e 12% se abstiveram, isto é, não recomendam, nem reprovam. Não há ninguém que não a recomende.

Base: total da amostra (457 entrevistas)

P.12: Qual é a probabilidade de você recomendar a EMESP a um(a) amigo(a) ou colega?

Avaliação das Atividades Pedagógicas realizadas pela EMESP

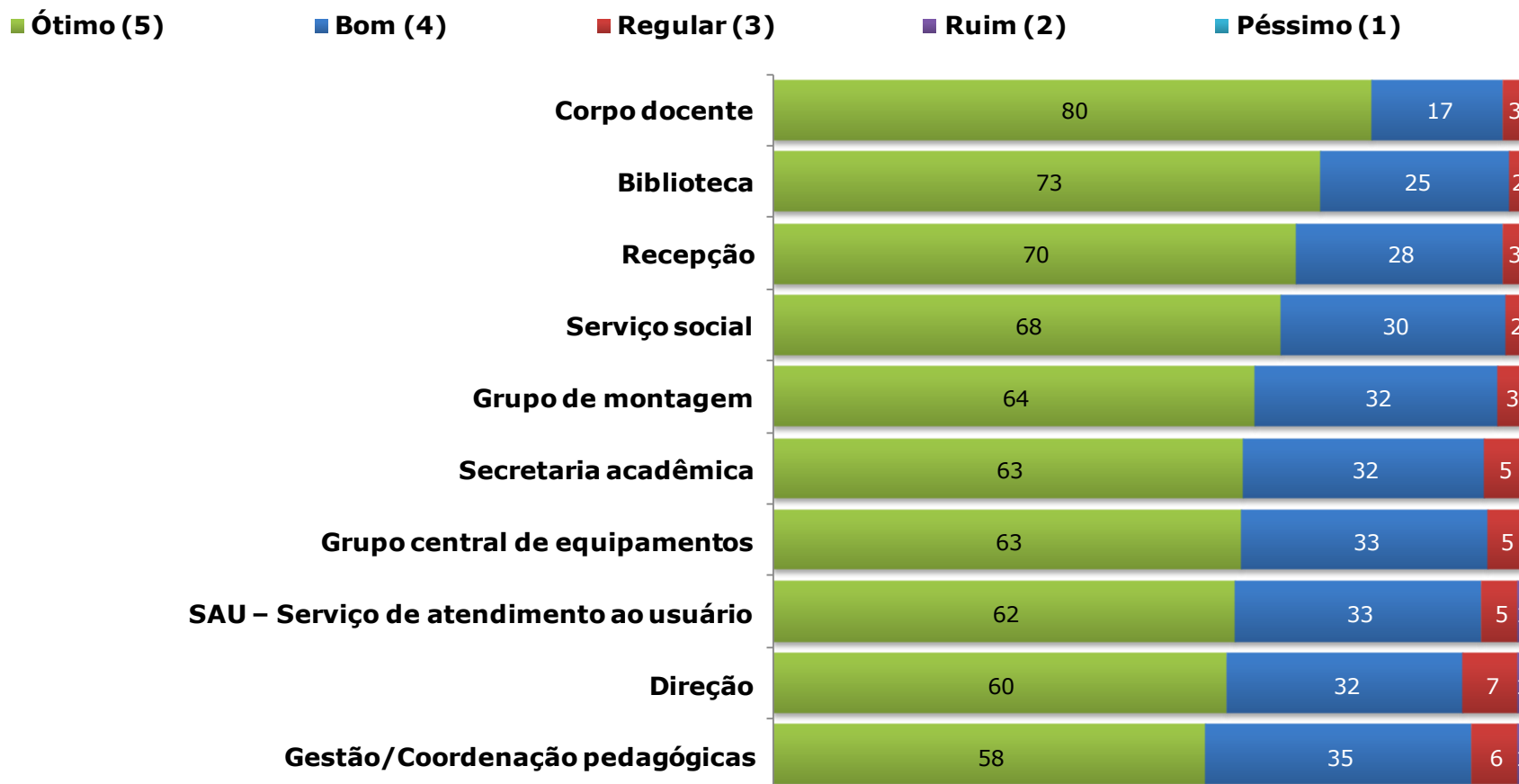


Seguindo essa mesma linha de aprovação, as “Atividades Pedagógicas” da EMESP também são muito bem avaliadas. Todas apresentam índices superiores a 95% quando somados os conceitos “Ótimo” e “Bom”. Apenas a “Qualidade dos cursos livres EAD” tem índice menor que 95%. Mais precisamente, 90%. É a atividade pedagógica menos bem avaliada.

Base filtro: avaliou o aspecto

P.6: Quanto às atividades pedagógicas realizadas pela EMESP, como você avalia?

Avaliação das Equipes da EMESP

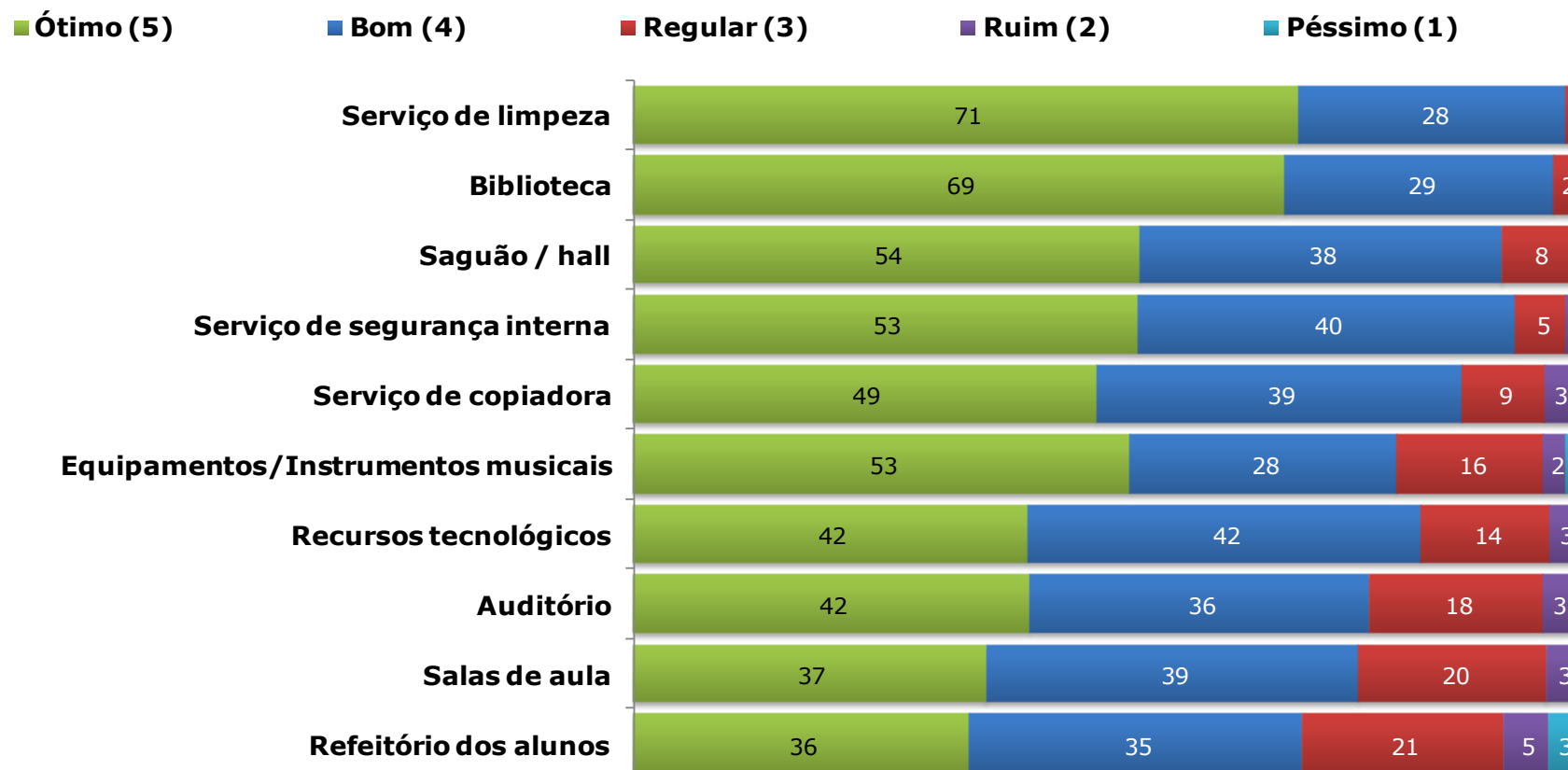


Base filtro: avaliou o aspecto

P.7: Em relação às equipes da EMESP, como você avalia?

As equipes da EMESP também são muito bem avaliadas. Com índices de “ótimo” + “Bom” superiores ou bem próximos a 95%. As exceções ficam por conta de duas equipes: “Direção” - índice de 92% e “Gestão e Coordenação pedagógicas” – índice de 93%.

Avaliação da Estrutura da EMESP



Base filtro: avaliou o aspecto

P.8: Quanto aos aspectos relacionados à estrutura da EMESP, como você avalia?

Quanto aos aspectos relacionados à infraestrutura física da EMESP, são percebidas algumas variações bem expressivas. Por exemplo, aspectos muito bem avaliados com índices de “Ótimo” e “Bom” que chegam a 99% e outros que pouco ultrapassam os 70%. Os dois mais bem avaliados são o “Serviço de limpeza” (99%) e a “Biblioteca” (98%). Por outro lado, os três mais mal avaliados apresentam índices iguais ou inferiores a 78%. São eles: “Auditório” (78%), “Salas de aula” (77%) e “Refeitório dos alunos” (71%).

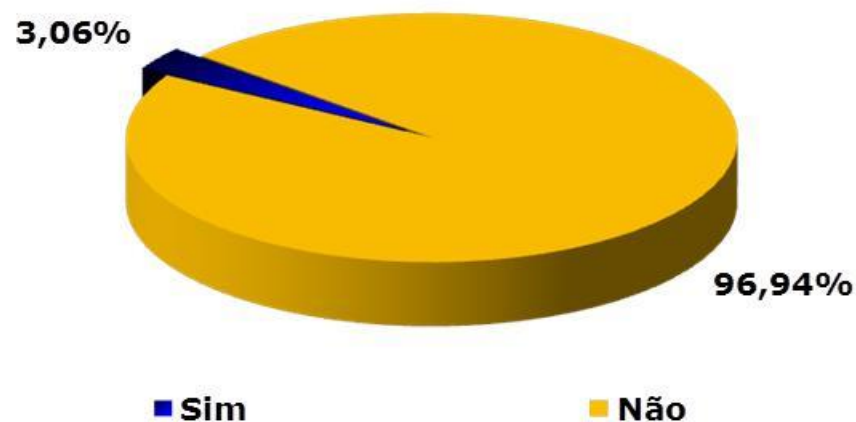
Se possui algum tipo de deficiência

Se a EMESP está adaptada para receber pessoas com algum tipo de deficiência:

- Sim, totalmente – 35,71%
- Sim, parcialmente – 50,00%
- Não – 14,29%

Base: 14 entrevistas *

(*) base estatisticamente inconsistente



3% dos alunos(as) da EMESP têm algum tipo de deficiência. Destes, a maior parte entende que a Escola está total ou parcialmente adaptada para acolher pessoas com deficiência.

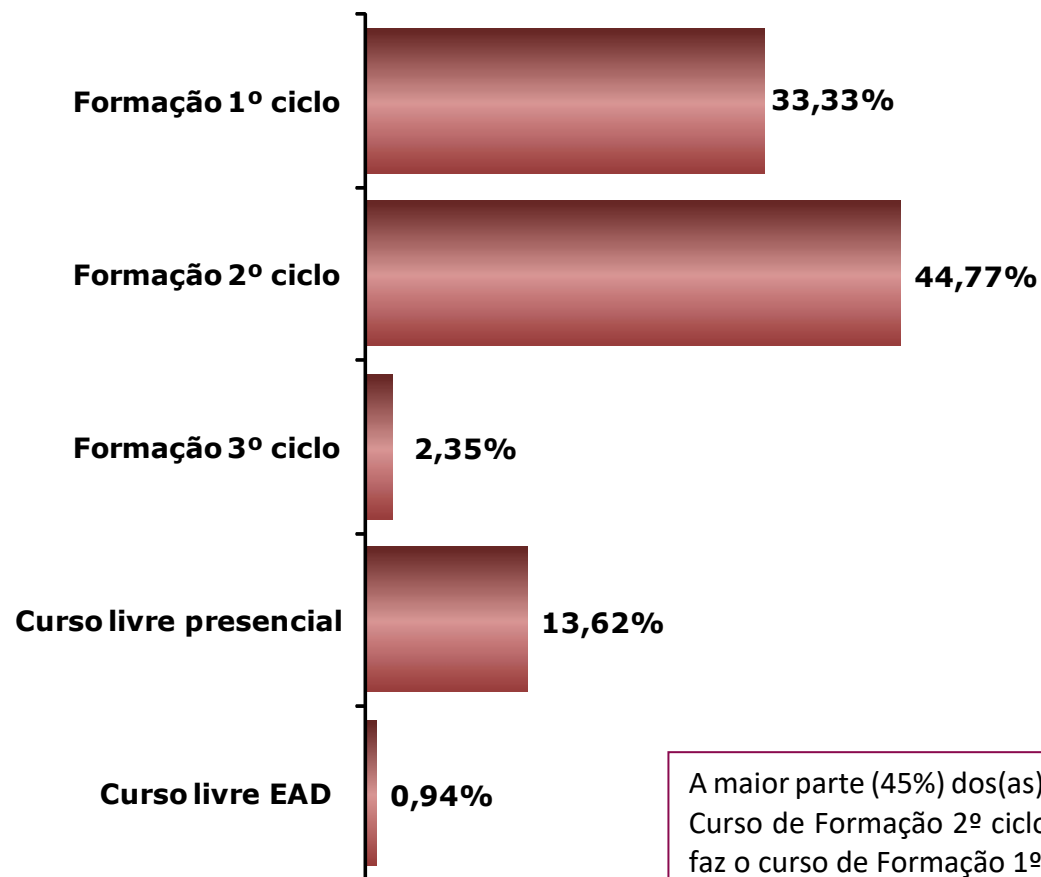
Base: total da amostra (457 entrevistas)

P.9: Você possuiu algum tipo de deficiência?; P.10: Para você a EMESP está adaptada para receber pessoas com algum tipo de deficiência?

Parte 2 – Pesquisa com os(as) Responsáveis pelos(as) Alunos(as)

Perfil da Amostra

Plano Amostral - Modalidade de Curso na qual o(a) aluno(a) sob sua responsabilidade está(ão) matriculado(a)

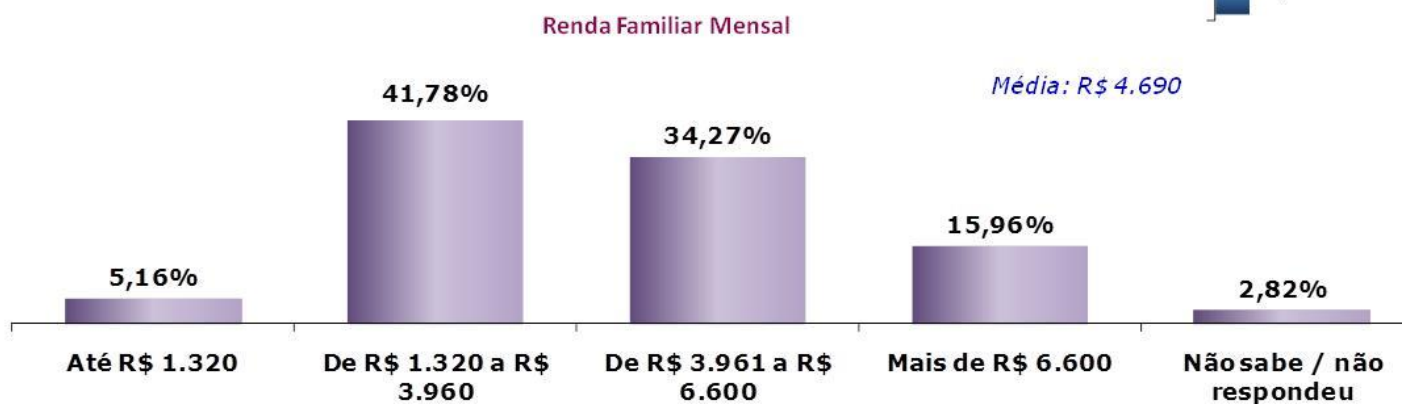


A maior parte (45%) dos(as) alunos(as) está matriculado(a) no Curso de Formação 2º ciclo. Em seguida, um terço (ou 33%) faz o curso de Formação 1º ciclo.

Base: total da amostra (213 entrevistas)

P.1: Em qual modalidade de curso o(a)s aluno(a)s sob sua responsabilidade está(ão) matriculado(a)s?

Perfil do(a) Responsável



Base: total da amostra (213 entrevistas)

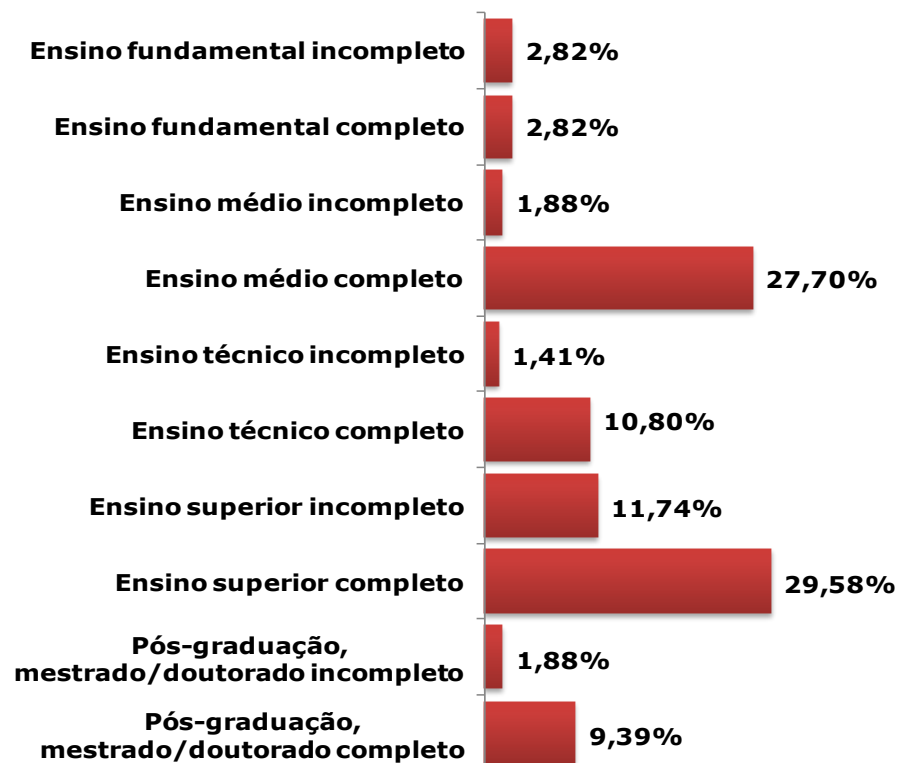
P.13: Como você se identifica, em relação à sua identidade de gênero?;

P.16: Qual é a sua idade?; P.18: Qual é a renda familiar mensal aproximada? (formal e/ou informal)

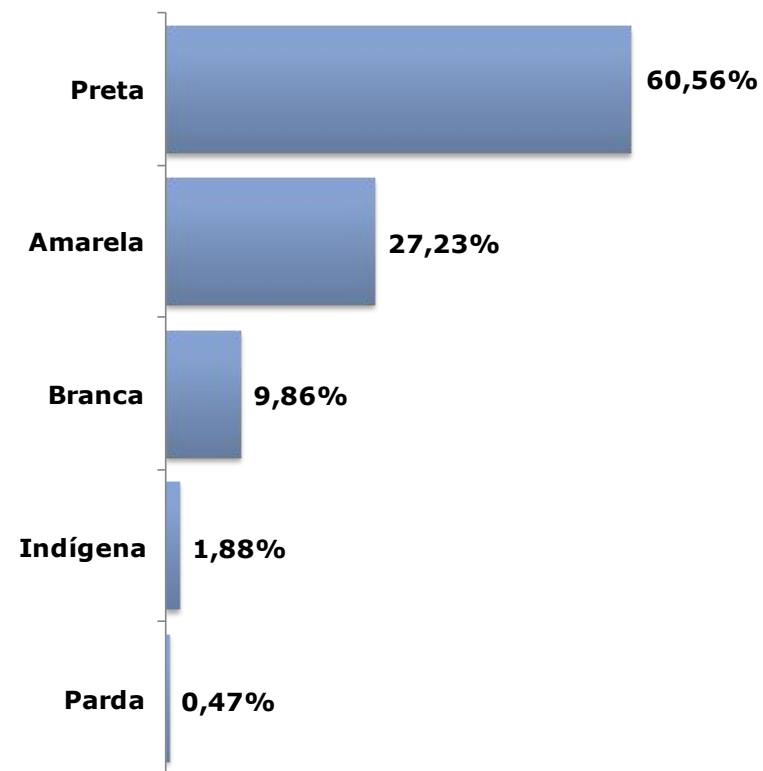
De modo geral, os(as) responsáveis pelos(as) alunos(as) da EMESP se identificam ao gênero feminino (66%), têm de 36 a 45 anos (52%) e possuem renda familiar mensal entre R\$ 1.320 e R\$ 3.960 (42%).

Perfil do(a) Responsável

Nível de escolaridade



Cor da pele



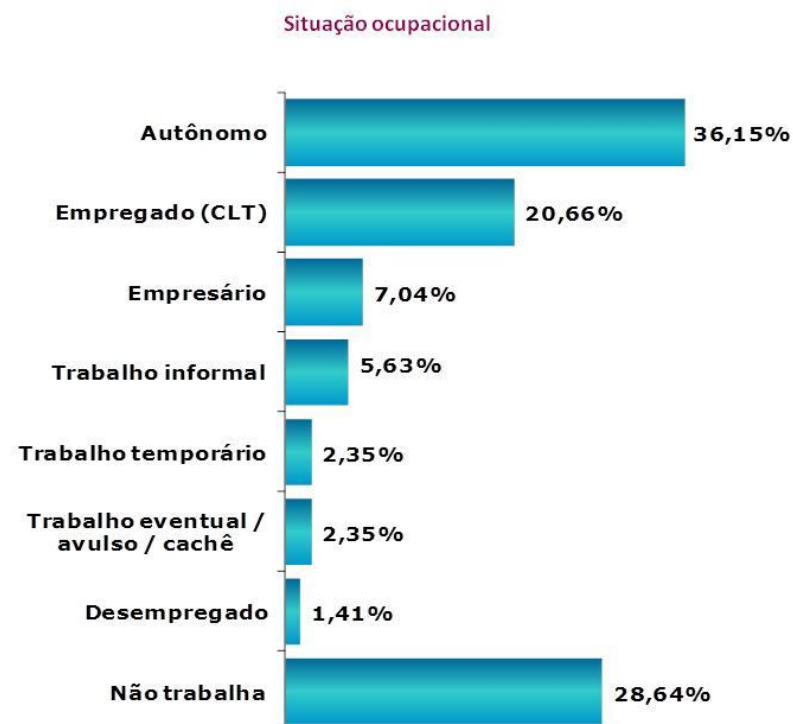
Base: total da amostra (213 entrevistas)

P.15: Qual é seu nível de escolaridade?;

P.14: Como você autodeclara a cor da sua pele?

Quanto à escolaridade, 30% dos(as) responsáveis têm Ensino superior completo e 28%, Ensino médio completo. Em relação à cor da pele, 6 em cada 10 (ou 61%) responsáveis se declaram brancos(as) e 27% são pardos(as).

Perfil do(a) Responsável



Pouco mais de um terço (ou 36%) dos(as) responsáveis pelos(as) alunos(as) é autônomo(a) e 21% são empregados(as) com CLT.

No entanto, é significativo o índice de pessoas que não trabalham, quase 29%.

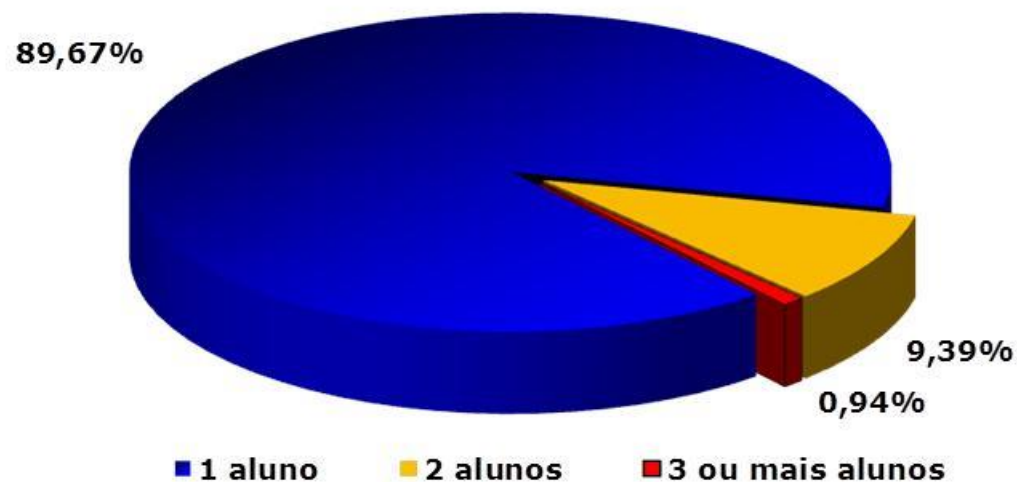
Base: total da amostra (213 entrevistas)

P.17: Qual é sua situação ocupacional?

Resultados

Quantidade de alunos(as) que estudam na *EMESP*

Média: 1 aluno(a)

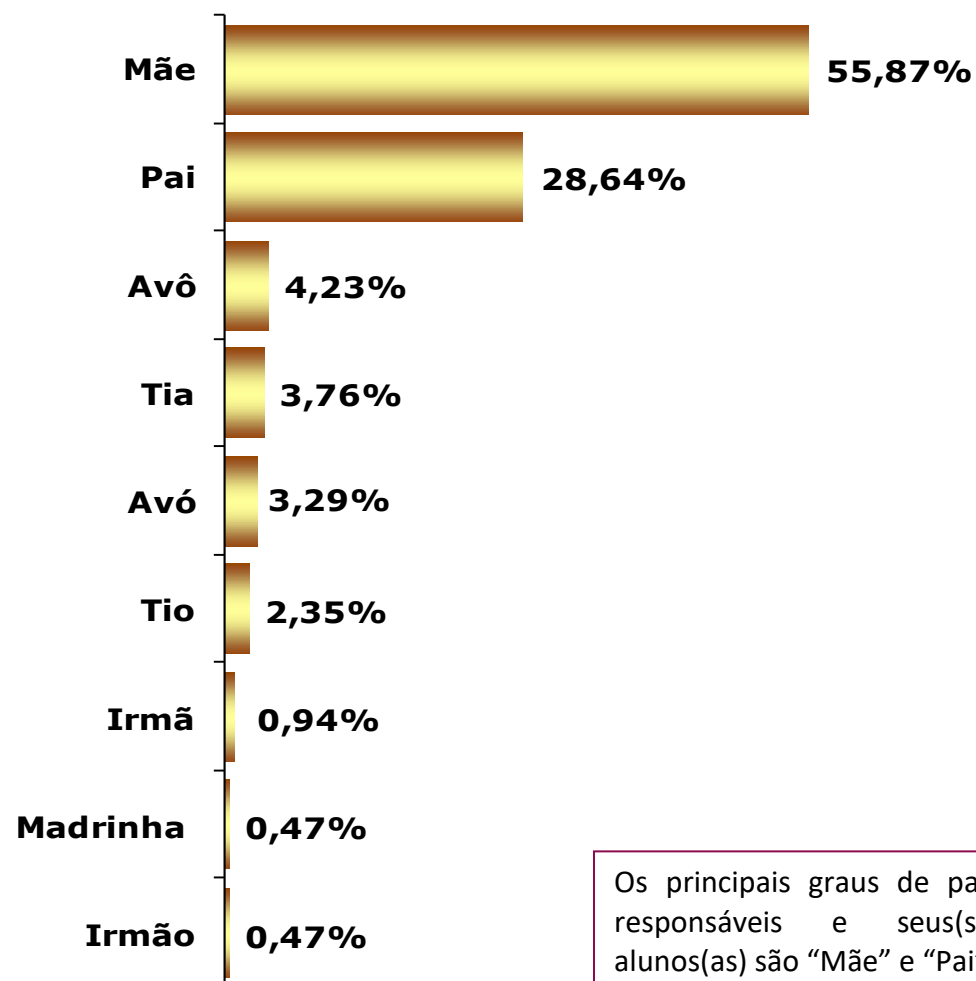


A grande maioria (ou 90%) é responsável por apenas um(a) aluno(a) da EMESP. Completando a amostra, 9% têm dois(duas) alunos(as) sob suas responsabilidades e 1% tem três alunos(as).
A média é de 1 aluno(a) por responsável.

Base: total da amostra (213 entrevistas)

P.2: Quanto(a)s aluno(a)s sob sua responsabilidade estudam na EMESP?

Grau de parentesco com o(a) aluno(a) sob sua responsabilidade

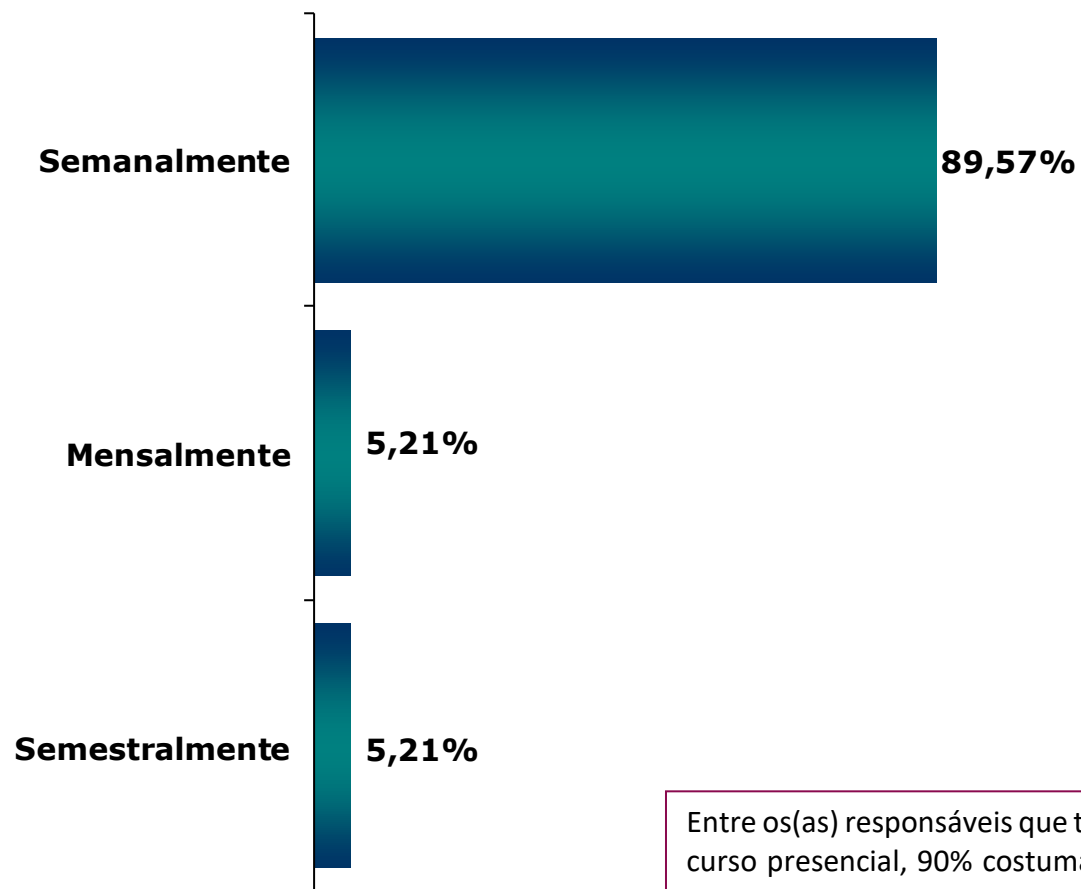


Os principais graus de parentesco entre os(as) responsáveis e seus(suas) respectivos(as) alunos(as) são “Mãe” e “Pai”: 56% e 29%.

Base: total da amostra (213 entrevistas)

P.3: Qual é seu grau de parentesco com o(a)s aluno(a)s sob sua responsabilidade?

Frequência com que vai à EMESP



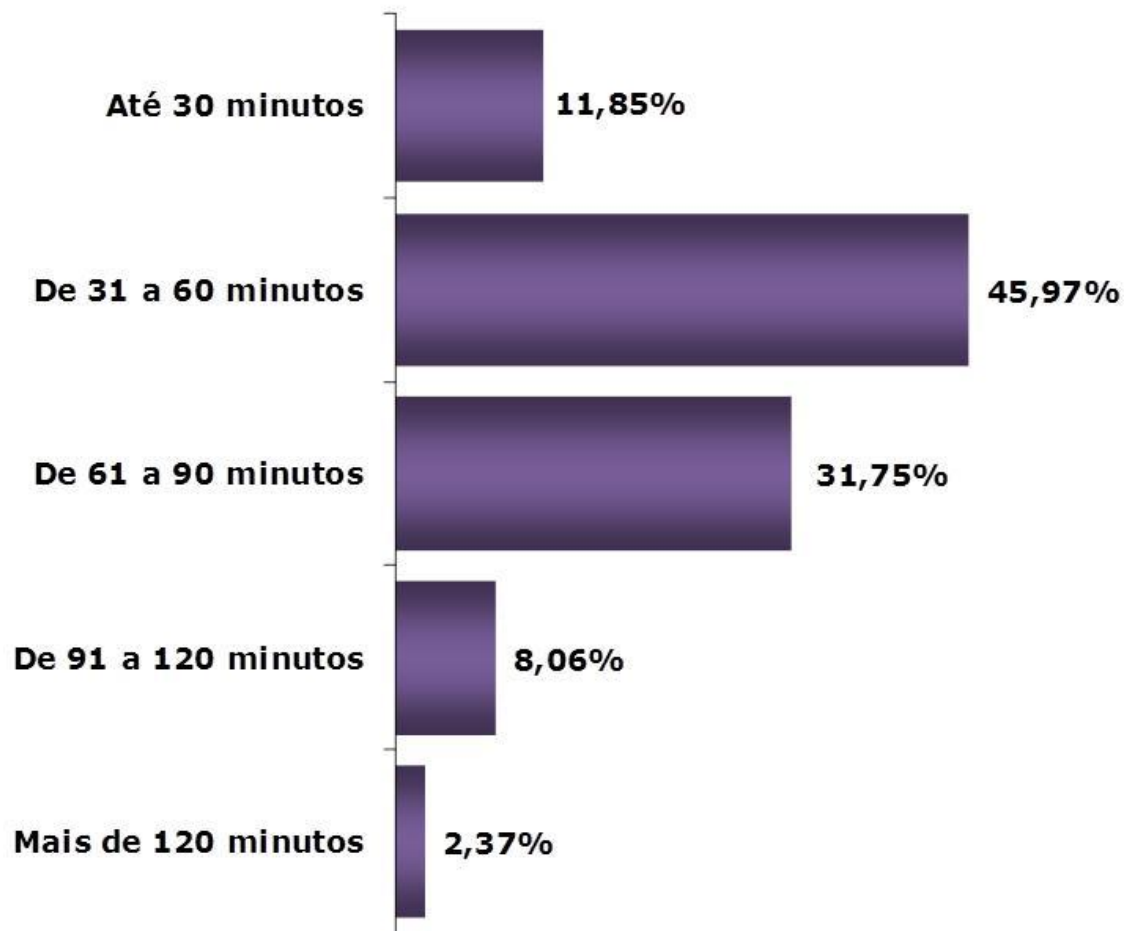
Entre os(as) responsáveis que têm alunos(as) em curso presencial, 90% costumam ir pelo menos semanalmente à EMESP. 5% vão à Escola ou mensalmente ou apenas a cada seis meses.

Base filtro: faz algum curso presencial (211 entrevistas)

P.4: Com qual frequência você costuma ir à EMESP?

Tempo médio que leva para chegar à EMESP

Média: 58 minutos

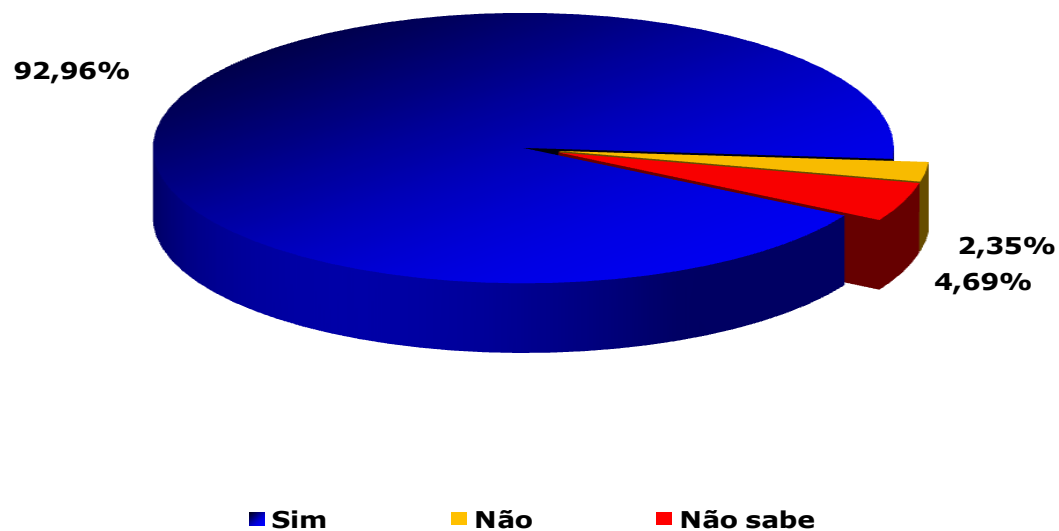


Base filtro: faz algum curso presencial (211 entrevistas)

P.5: Em média, quanto tempo você leva para chegar à EMESP?

Ainda considerando apenas responsáveis por alunos(as) de curso presencial, pouco menos da metade (ou 46%) gasta entre 31 e 60 minutos para ir à Escola e 32%, de 61 a 90 minutos. Em média, levam 58 minutos para chegarem à EMESP.

Se espera que, no futuro, o(a) aluno(a) sob sua responsabilidade exerça atividade relacionada à música

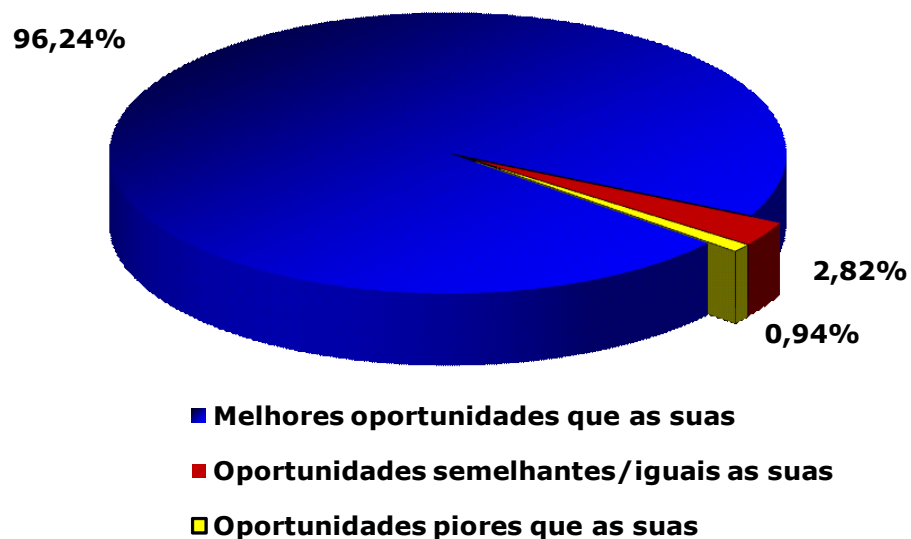


A grande maioria (ou 93%) dos(as) responsáveis espera que os(as) alunos(as) sob sua responsabilidade exerçam alguma atividade relacionada à música.

Base: total da amostra (213 entrevistas)

P.6: Você espera que, no futuro, o(a)s aluno(a)s sob sua responsabilidade exerça(m) alguma atividade relacionada à música?

Oportunidades que o(a) aluno(a) terá com o curso que faz na *EMESP*

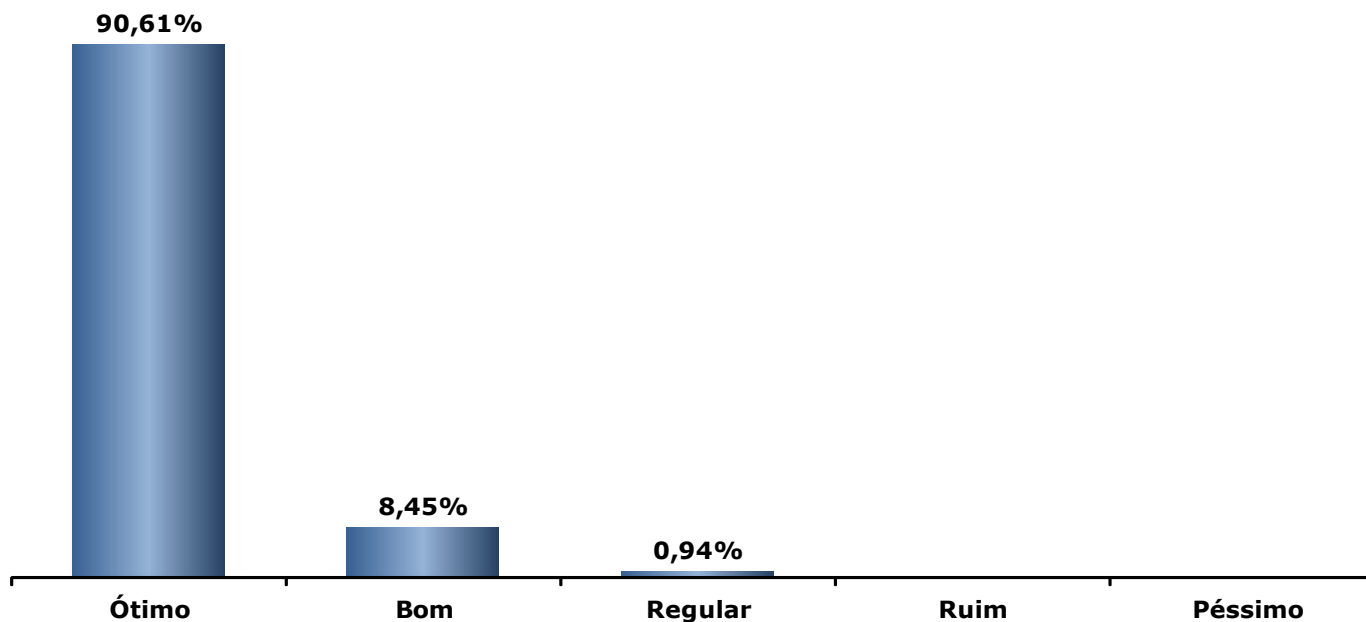


A maioria (ou 96%) dos(as) responsáveis acredita que os(as) alunos(as) terão melhores oportunidades que eles(as) tiveram.

Base: total da amostra (213 entrevistas)

P.7: Com o curso que o(a)s aluno(a)s sob sua responsabilidade faz(em) na EMESP, você avalia que ele(a)s terão?

Avaliação geral da EMESP

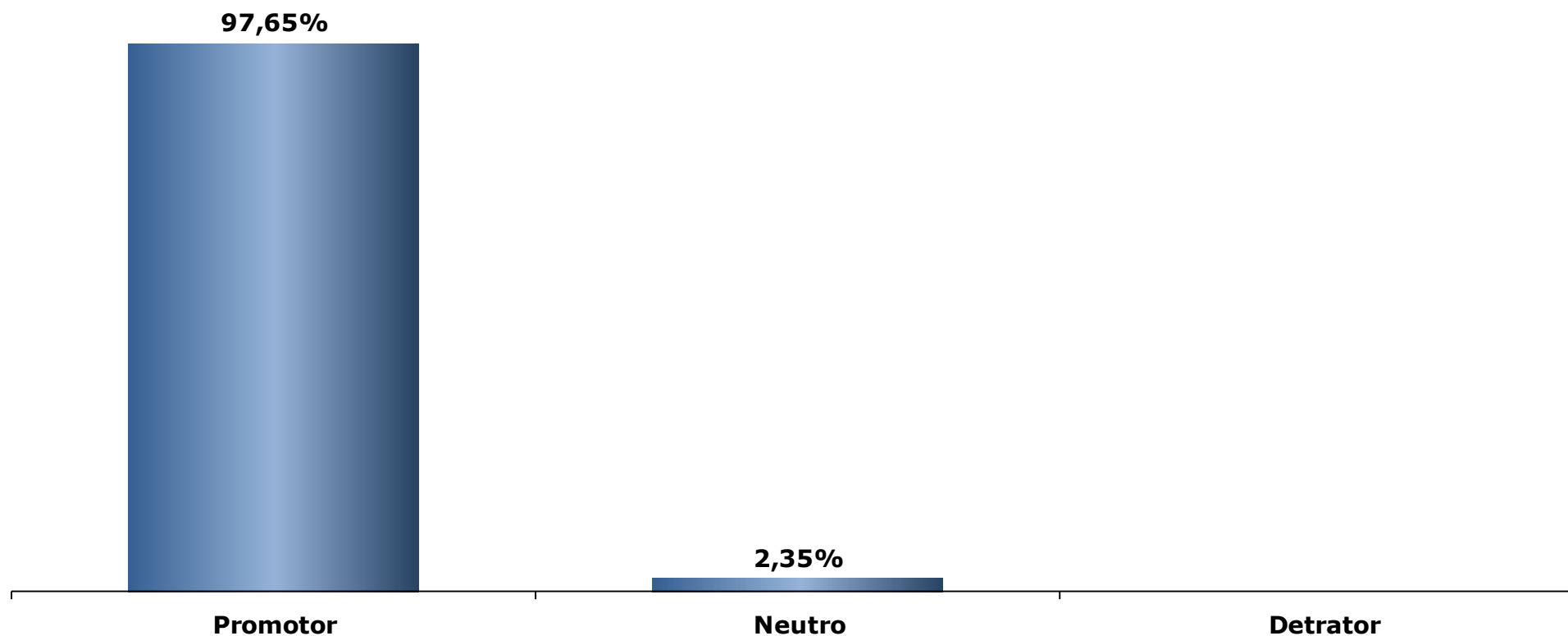


Base: total da amostra (213 entrevistas)

P.10: No geral, qual o seu grau de satisfação com a EMESP?

A exemplo do que ocorre junto aos(as) alunos(as), a avaliação geral da EMESP é excelente. Considerando a escala de cinco conceitos: ótimo, bom, regular, ruim e péssimo, 99% dos(as) entrevistados(as) consideram a EMSEP ou ótima (91%) ou boa (8%). Apenas 1% diz que é regular, e ninguém atribuiu os conceitos ruim ou péssimo.

Grau de recomendação da EMESP



Seguindo a tendência de excelente satisfação, o índice de recomendação da EMESP também é bastante elevado: 98% dos(as) entrevistados(as) recomendam-na para outras pessoas. Apenas 2% se abstiveram, isto é, não recomendam, nem reprovam. Não há ninguém que não a recomende.

Base: total da amostra (213 entrevistas)

P.11: Qual é a probabilidade de você recomendar a EMESP a um(a) amigo(a) ou colega?

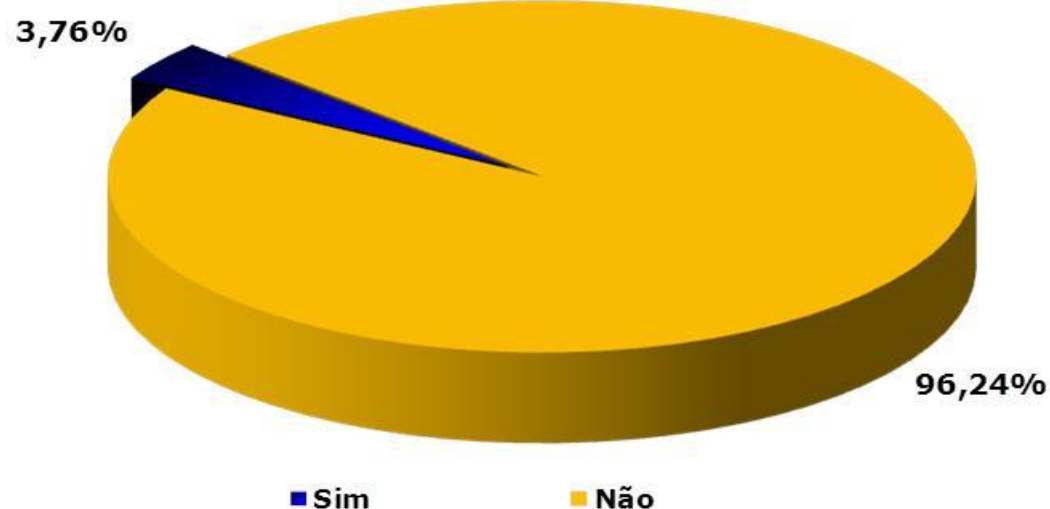
Se o(a) responsável possui algum tipo de deficiência

Se a EMESP está adaptada para receber pessoas com algum tipo de deficiência:

- Sim, totalmente – 50,00%
- Sim, parcialmente – 50,00%

Base: 8 entrevistas *

(*) base estatisticamente inconsistente



4% dos(as) responsáveis pelos(as) alunos(as) têm algum tipo de deficiência. Destes, todos(as) entendem que a Escola está total ou parcialmente adaptada para acolher pessoas com deficiência.

Base: total da amostra (213 entrevistas)

P.8: Você possui algum tipo de deficiência?; P.9: Para você, a EMESP está adaptada para receber pessoas com algum tipo de deficiência?

EMESP.ORG.BR



@emesptomjobim



@emesptomjobim



@tjemesp



@emesp

REALIZAÇÃO

**SANTA
MARCELINA**
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

 **EMESP Tom Jobim**

CULTSP

Secretaria da **SP**
Cultura, Economia e Indústria Criativas

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

EMESP **pelo MUNDO**

PESQUISA
com ex-alunos(as) da
EMESP Tom Jobim

AGOSTO 2023

Introdução

A EMESP Tom Jobim é referência no ensino musical, e ao longo dos anos, inúmeras pessoas se formaram e se especializaram nas áreas erudita e popular. A fim de conhecer um pouco do percurso pessoal e profissional dos(as) ex-alunos(as), bem como o impacto da experiência promovida pela Escola em suas vidas, a Santa Marcelina Cultura promoveu essa pesquisa.

Na primeira seção deste relatório, discorre-se sobre a metodologia e técnica de pesquisa adotadas neste trabalho. Na segunda, o perfil demográfico da amostra de ex-alunos(as) – informações sobre gênero, idade, cor da pele, renda, escolaridade, entre outras – são analisadas. Por fim, na terceira parte, abordam-se aspectos inerentes à passagem deles(as) pela Escola, como os cursos realizados, áreas de estudos, participação em atividades artísticas, extraclasse e sociais, tempo de permanência, motivo da saída, maneiras utilizadas para acompanhar a EMESP, se participam dos eventos, a importância e influência que a Escola teve em suas escolhas profissionais.

Metodologia

A pesquisa “EMESP pelo Mundo” se propôs a conhecer as trajetórias dos(as) ex-alunos(as) da EMESP Tom Jobim a fim de verificar se os objetivos de formação profissionalizante nas áreas erudito e popular, e aperfeiçoamento artístico de profissionais já formados, conforme descrito no plano de trabalho, repercutiram no encaminhamento de suas vidas particulares e profissionais.

Diante disso, bem como de seu caráter descritivo, adotou-se o método quantitativo e um questionário on-line, majoritariamente composto por perguntas fechadas, combinando opções de respostas de múltipla escolha e escalonadas.

As questões tratam de aspectos variados, como perfil demográfico (gênero, cor da pele, faixa etária, renda, nível de escolaridade, etc.), cursos realizados e áreas de formação, atividades frequentadas, tempo de permanência, motivos da saída, se e como acompanham a EMESP, a importância e influência dela em suas vidas e oportunidades.

A amostra da pesquisa foi composta por 478 ex-alunos(as) que responderam de maneira espontânea e completa a partir do link veiculado nas redes sociais da EMESP e encaminhado por e-mail a quem esteve vinculado à Escola e se desligou dela até 31/12/2022.

Por causa de algumas limitações, como o acesso à internet não ser universal, de os(as) potenciais respondentes eventualmente não acompanharem a EMESP por meio de suas páginas e redes sociais na web, e mesmo o fato de não se ter acesso a todos os endereços de e-mails daqueles(as) que passaram pela Escola, a amostra dessa pesquisa não é probabilística, o que impede generalizações acerca do conjunto de ex-alunos(as). Contudo, traz informações importantes quanto ao impacto causado pela EMESP na vida de seus(suas) ex-alunos(as).

A etapa de coleta dos dados ocorreu entre os dias 03/04/2023 e 09/05/2023. Toda semana, lembretes com a disponibilização do link eram compartilhados nas redes sociais da Escola, e, em uma oportunidade, a área de Comunicação da Santa Marcelina Cultura encaminhou mensagem (também com o link de acesso ao questionário) para os e-mails dos(as) ex-alunos(as). Mesmo utilizando esses e-mails, em nenhum momento foi solicitada aos(às) participantes qualquer forma de identificação. Assim, além de espontânea, a pesquisa também foi anônima. Os dados demográficos foram coletados com o exclusivo propósito de, quando possível, cruzá-los com outras informações.

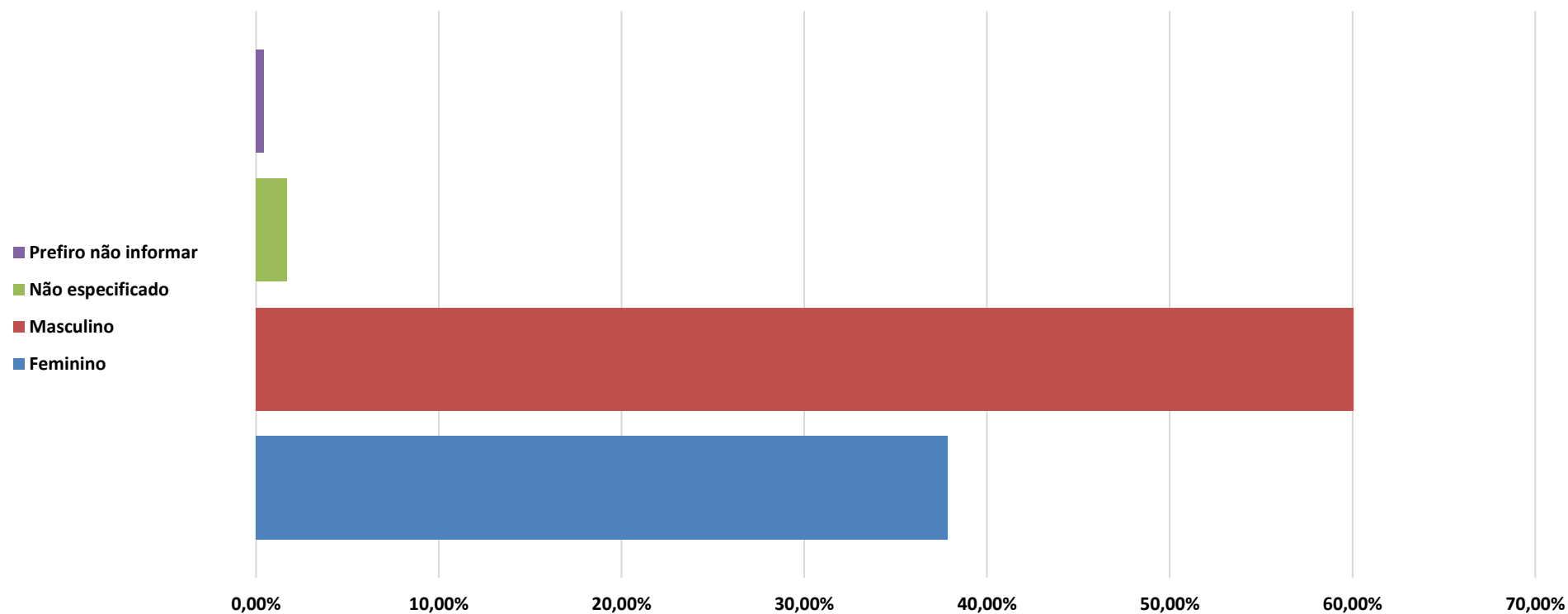
Encerrada a etapa de coleta, passou-se ao tratamento e análise dos dados, cujos resultados serão apresentados em seguida.

Perfil da Amostra

Nesta seção, será apresentado o perfil dos(as) ex-alunos(as) que participaram da pesquisa.

Quanto ao gênero, e de acordo com as opções de respostas previamente estabelecidas, 60,04% das pessoas se identificaram como masculino, 37,87% feminino, 1,67% não se identifica com essas opções e menos de 0,5% preferiu não informar.

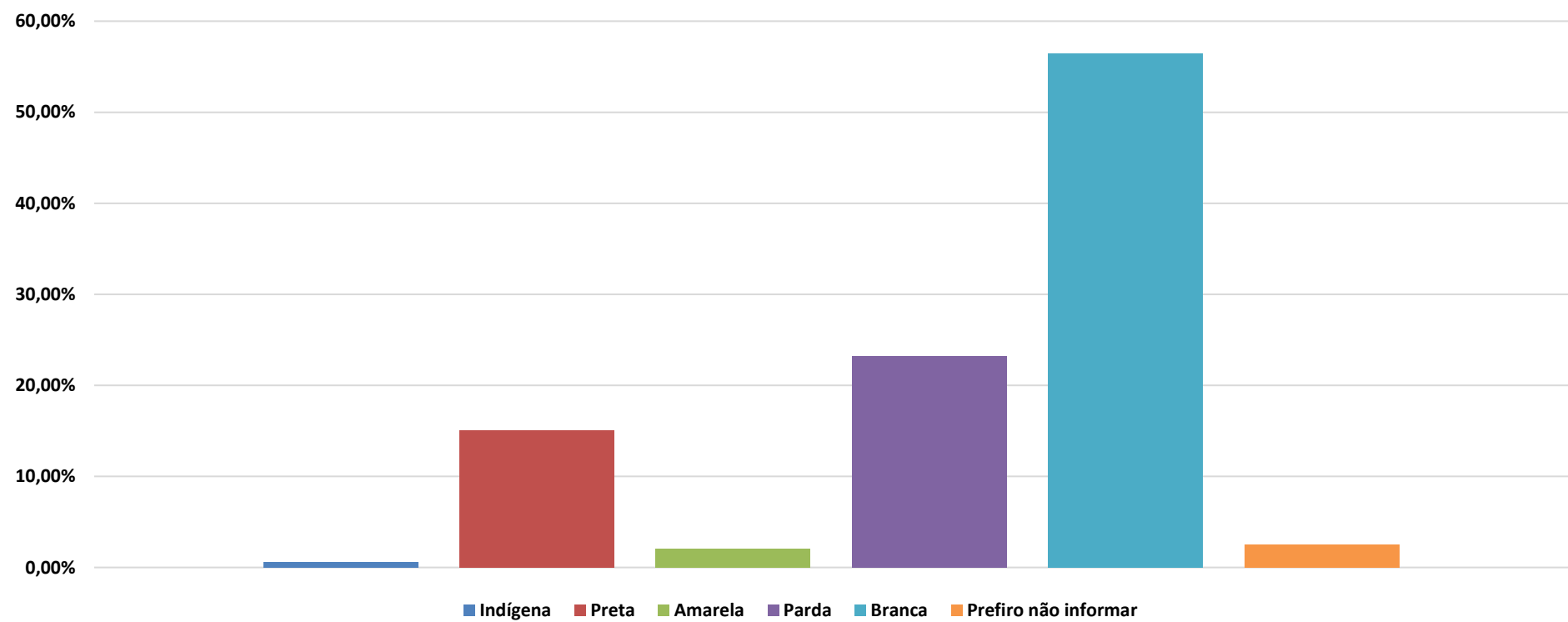
Gráfico 1: Gênero



Base: 478 respostas. Como você se identifica, em relação à sua identidade de gênero?

O pertencimento étnico-racial foi mensurado por meio da autodeclaração, com opções de respostas estimuladas:

Gráfico 2: Cor da pele



Base: 478 respostas. Como você autodeclara a cor da sua pele? (de acordo com as categorias estabelecidas pelo IBGE).

Predominaram na amostra os(as) autodeclarados(as) brancos(as), 56,49%, pardos(as) são 23,22%, pretos 15,06%, amarelos 2,09% e apenas 0,63% é indígena. Somados, pretos e pardos, que correspondem ao segmento negro da população, totalizam 38,28%. Como se depreende da análise, quase 95% dos(as) ex-alunos(as) que participaram da pesquisa pertencem aos dois segmentos majoritários da população.

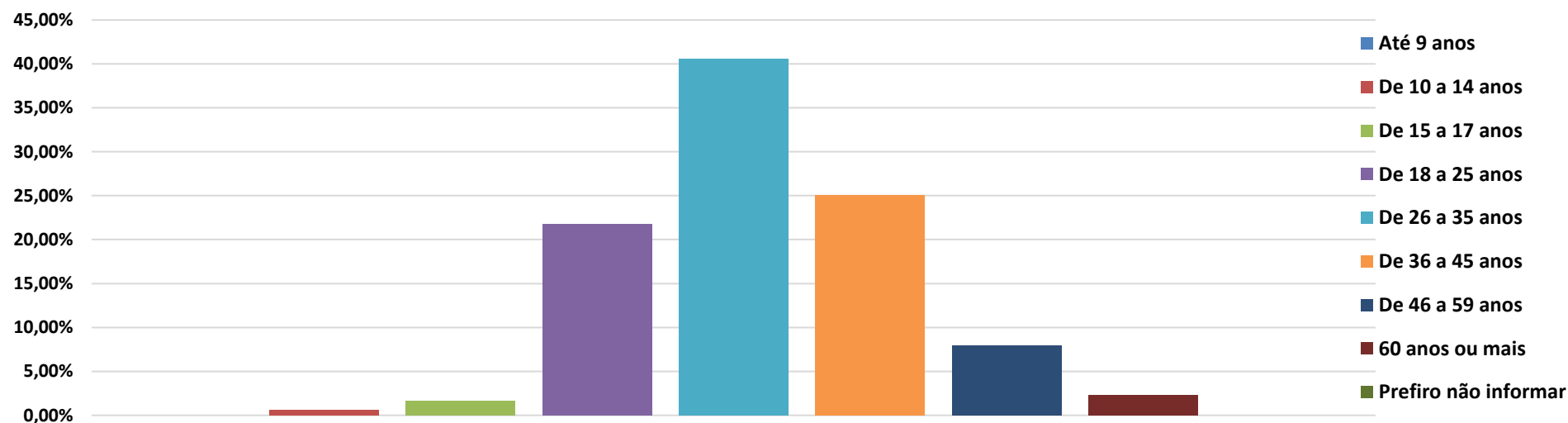
Destacam-se três grupos etários na amostra, conforme evidencia a tabela a seguir:

Tabela 1: Faixa etária

Faixa etária	(%)	(Nº)
Até 9 anos	0,00%	0
De 10 a 14 anos	0,63%	3
De 15 a 17 anos	1,67%	8
De 18 a 25 anos	21,76%	104
De 26 a 35 anos	40,59%	194
De 36 a 45 anos	25,10%	120
De 46 a 59 anos	7,95%	38
60 anos ou mais	2,30%	11
Prefiro não informar	0,00%	0

Base: 478 respostas. Qual é a sua faixa etária?

Gráfico 3: Faixa etária

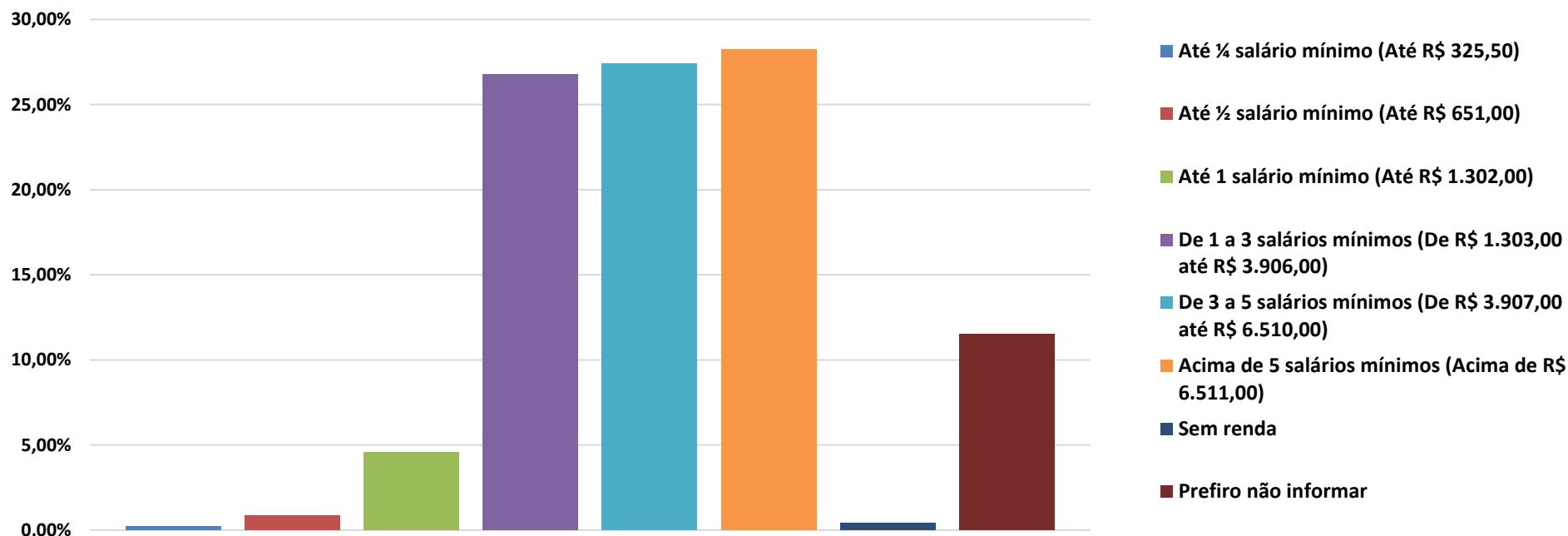


Base: 478 respostas. Qual é a sua faixa etária?

Essas três faixas etárias – 18 a 25, 26 a 35 e 36 a 45 anos – representam 87,45% da amostra. O maior contingente é formado por pessoas que têm entre 26 e 35 anos, correspondente a 40,59% do total e 46,41% entre os grupos majoritários.

Concernente à renda, a maior parte dos(das) respondentes distribui-se quase que igualmente, média de 27,48%, entre as faixas de renda familiar mensal de 1 a 3 salários mínimos (26,78%), 3 a 5 salários mínimos (27,41%) e acima de 5 salários mínimos (28,24%).

Gráfico 4: Renda familiar mensal

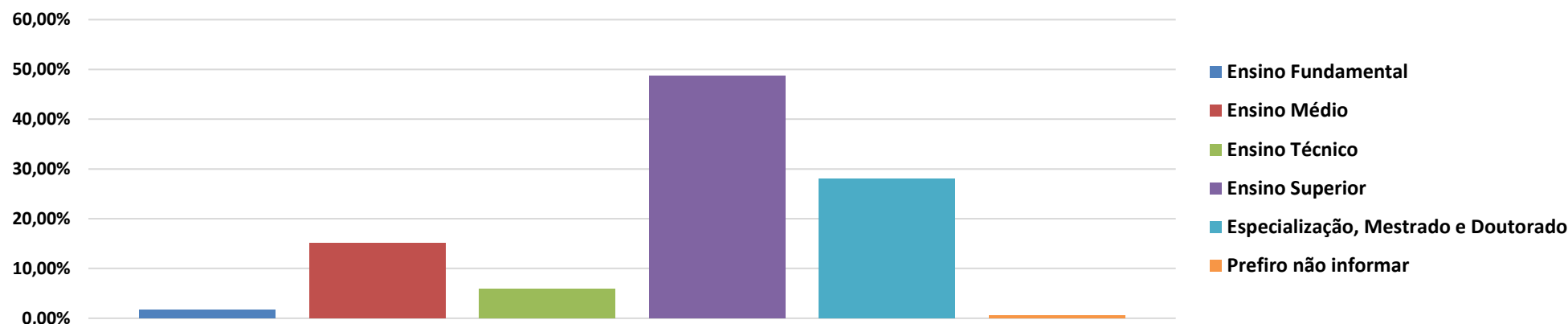


Base: 478 respostas. Qual é a renda familiar mensal aproximada? (formal e/ou informal)

O gráfico mostra que esses estratos representam 82,43% da amostra, no entanto, é bastante diferente ter rendimentos mensais que variam entre R\$ 1.303,00 – R\$ 3.906,00 (e mesmo R\$ 3.907,00 – R\$ 6.510,00 ao se levar em consideração que não há como estimar quantos se localizam na base dessa faixa de renda) e acima de R\$ 6.511,00. Ressalta-se que aproximadamente 1/3 tem rendimentos mensais superiores a 5 salários mínimos.

As informações sobre a escolaridade mostram que 76,77% dos(as) respondentes fizeram ou estão fazendo cursos de nível superior (graduação, especialização ou pós-graduação).

Gráfico 5: Escolaridade



Base: 478 respostas. Qual seu nível de escolaridade?

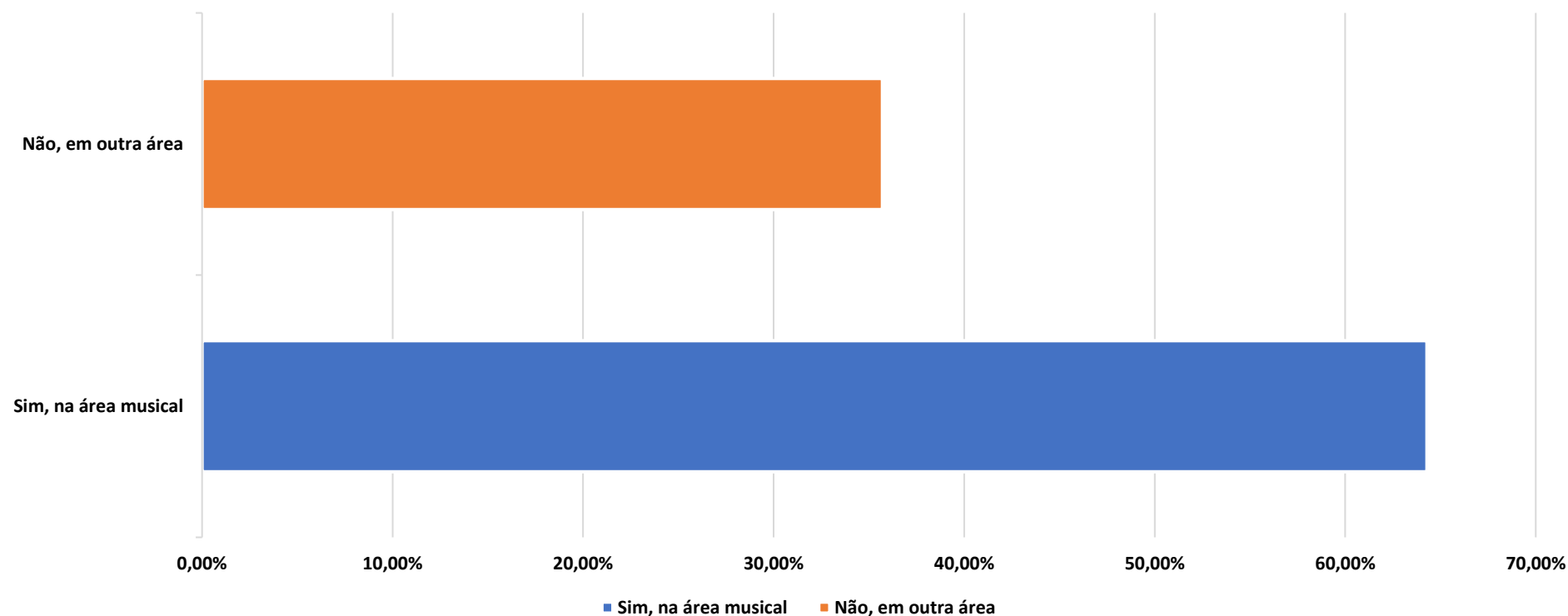
Esses dados parecem relacionar-se com as informações sobre faixa etária e renda familiar mensal. A maioria dos(as) ex-alunos(as) tem entre 18 e 45 anos de idade, e quase metade desse grupo compõe a faixa que vai dos 26 a 35 anos. Ainda que fatores diversos interfiram nas trajetórias escolares das pessoas, os estudos de nível superior geralmente são realizados nessa etapa da vida. O mesmo pode ser pensado a respeito da continuidade da formação nas modalidades de especialização, mestrado e doutorado, onde a presença de pessoas em torno dos 25 anos ou mais costuma prevalecer.

Conforme explicado na sessão sobre a metodologia, devido às características da pesquisa, não é possível fazer generalizações, no entanto, não deixa de ser interessante a relação entre idade e escolaridade, e, principalmente, entre renda e escolaridade na medida em que, num país marcado por desigualdades socioeconômicas, a renda seja um fator importante para a permanência das pessoas na escola e para a continuidade dos estudos.¹

¹ De acordo com o IBGE (PNAD Contínua), a renda média do brasileiro, de todas as escolaridades, foi de R\$ 2.880,00 no 1º trimestre de 2023, enquanto que a renda média entre aqueles que estão cursando ou já concluíram o ensino superior ficou entre R\$ 2.734,00 e R\$ 5.818,00 no mesmo período.

Ainda sobre a escolaridade, foi solicitado aos(às) ex-alunos(as) que informassem a área dos cursos que fizeram ou ainda estão fazendo (ensino técnico e superior).

Gráfico 6: Área do curso técnico



Base: 28 respostas. O curso que você fez ou está fazendo é na área musical?

Entre aqueles(as) que cursaram ou ainda estão cursando o ensino técnico, quase 2/3 dedicaram-se à área musical. Os(As) demais respondentes distribuem-se pelas seguintes áreas:

Tabela 2: Área do curso técnico

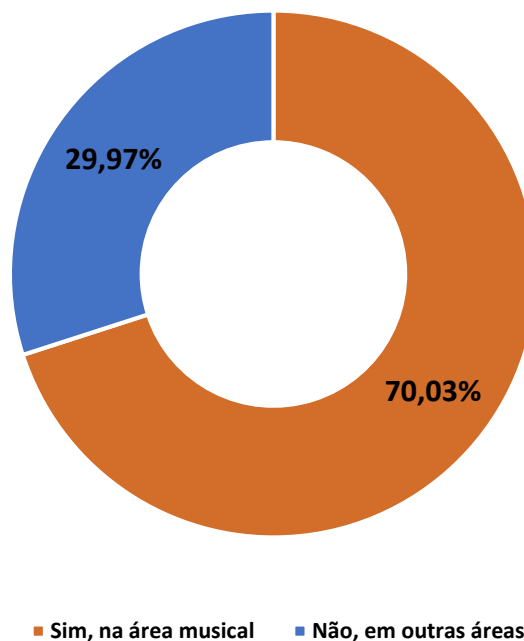
Área do curso técnico	(%)	(Nº)
Ambiente e Saúde	30,00%	3
Controle e Processos Industriais	0,00%	0
Desenvolvimento Educacional e Social	0,00%	0
Gestão e Negócios	10,00%	1
Informação e Comunicação	20,00%	2
Infraestrutura	0,00%	0
Militar	0,00%	0
Produção Alimentícia	10,00%	1
Produção Cultural e Design	0,00%	0
Produção Industrial	0,00%	0
Recursos Naturais	0,00%	0
Segurança	10,00%	1
Turismo, Hospitalidade e Lazer	10,00%	1
Não sei	10,00%	1

Base: 10 respostas. A qual área o curso está vinculado?

De 28 ex-alunos(as) que responderam à pergunta, 18 encaminharam seus estudos para a área musical e 10 dedicaram-se a outras áreas, sendo que nenhuma destas prevalece em termos quantitativos.

As mesmas questões foram respondidas por àqueles(as) que fizeram ou estão fazendo cursos de ensino superior e, neste cenário, a maioria (70,03%) afirmou que seus cursos pertencem à área musical. O próximo gráfico exemplifica isso:

Gráfico 7: Área do curso superior



Base: 367 respostas. O curso que você fez ou está fazendo é na área musical?

Cerca de 30% fizeram ou estão fazendo cursos em outras áreas, distribuindo-se da seguinte maneira:

Tabela 3: Área do curso superior

Área do curso superior	(%)	(Nº)
Educação	12,73%	14
Artes e Humanidades	11,82%	13
Ciências Sociais, Comunicação e Informação	16,36%	18
Negócios, Administração e Direito	18,18%	20
Ciências Naturais, Matemática e Estatística	8,18%	9
Computação e Tecnologia da Informação e Comunicação	8,18%	9
Engenharia, Produção e Construção	8,18%	9
Agricultura, Silvicultura, Pesca e Veterinária	0,00%	0
Saúde e Bem-Estar	14,55%	16
Serviços	0,91%	1
Não sei	0,91%	1

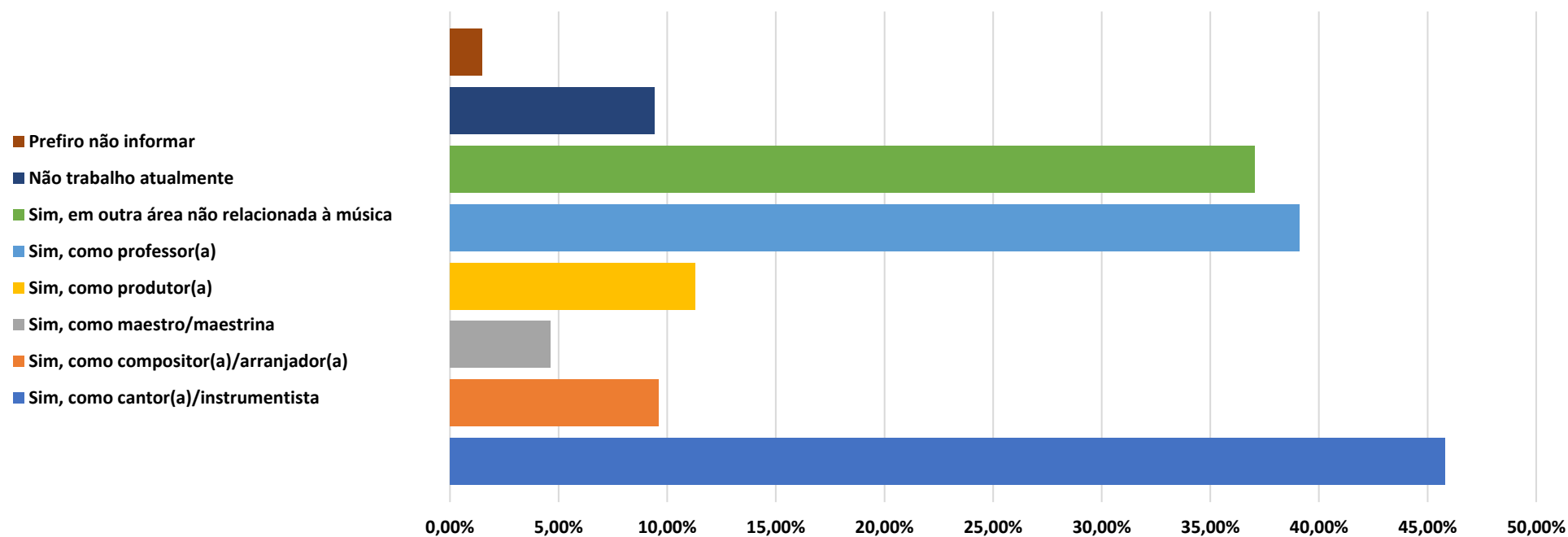
Base: 110 respostas. A qual área o curso está vinculado?

Os(As) respondentes distribuem-se entre as várias áreas (destacando-se Negócios, Administração e Direito), sendo exceções Serviços, e Agricultura, Silvicultura, Pesca e Veterinária, ambas registrando menos de 1%.

Completam o perfil da amostra de ex-alunos(as) informações sobre trabalho. As questões que tratam desse tema admitiam mais de uma resposta – assim como outras que adiante serão exploradas – devido às múltiplas profissões que podem exercer.

O próximo gráfico traz informações sobre o exercício ou não de alguma atividade profissional:

Gráfico 8: Trabalho

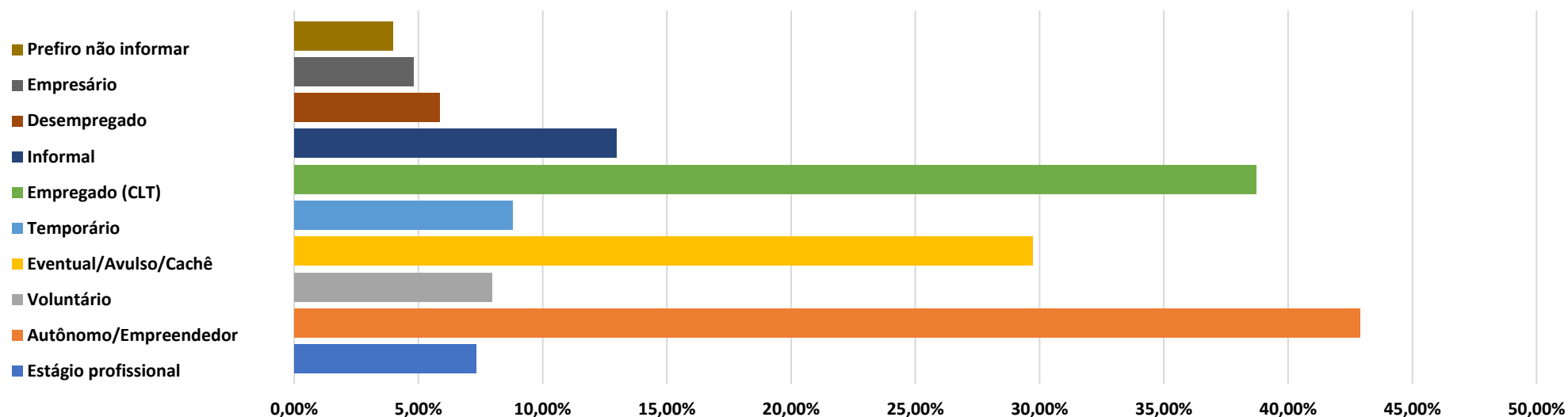


Base: 478 respostas. Você trabalha atualmente?

Aproximadamente 90% dos(as) participantes exercem alguma atividade profissional. Isso pode ser afirmado pois se supõe que aqueles(as) que responderam que não trabalham atualmente (9,41%) e quem preferiu não informar (1,46%) limitaram-se a essas opções de respostas. Entre a maioria que trabalha, destacam-se as carreiras de cantor(a)/instrumentista, que registrou 45,82%, professor(a) com 39,12% (seja ou não dedicado(a) ao ensino na esfera musical). Compositor(a)/arranjador(a) e produtor(a) apresentam taxas relativamente próximas, 9,62% e 11,30, respectivamente, e maestro/maestrina registrou 4,60%. Profissionais de outras áreas somam 37,03%.

Agora, quanto ao tipo ou regime de trabalho, três categorias sobressaíram às demais: autônomo/empreendedor (42,89%), celetista (38,70) e eventual/avulso/cachê (29,71%). A relação completa é apresentada a seguir:

Gráfico 9: Tipo de trabalho



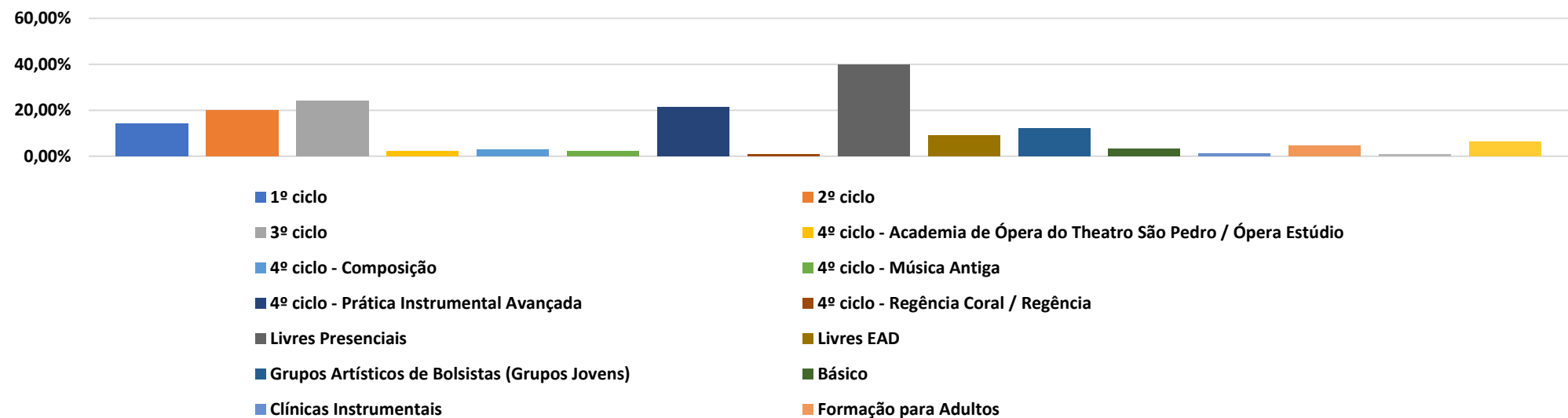
Base: 478 respostas. Indique o(s) tipo(s) de trabalho que você exerce:

Estudos na EMESP e impactos na vida dos(as) ex-alunos(as)

Nesta seção, serão apresentados dados sobre o período de aprendizado dos(as) ex-alunos(as) na EMESP, a importância dessa experiência e se ela repercutiu nas escolhas e oportunidades de estudos e profissão.

Dentre os(as) participantes da pesquisa, os(as) mais numerosos(as) foram ex-alunos(as) dos cursos Livres Presenciais (39,96%). Entre 20% e 25% figuram aqueles(as) que cursaram o 3º Ciclo, 4º Ciclo – Prática Instrumental Avançada e 2º Ciclo.²

Gráfico 10: Cursos realizados



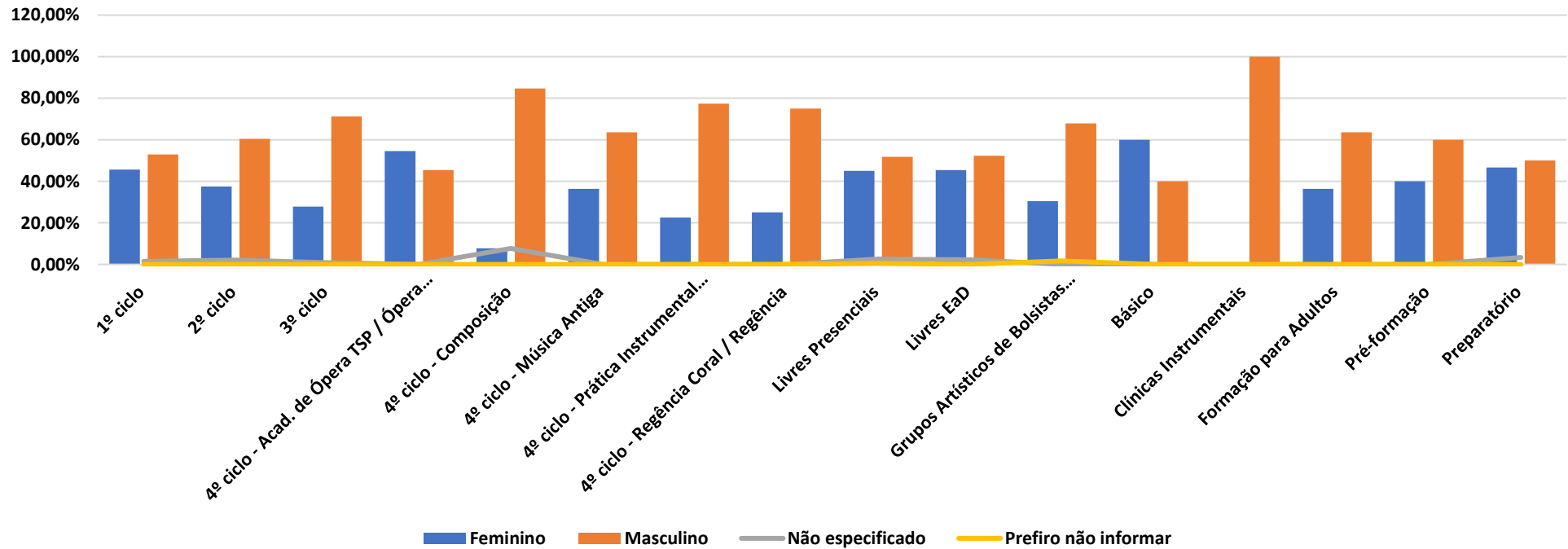
Base: 478 respostas. Quais cursos você fez na EMESP Tom Jobim?

² Essa e outras questões da pesquisa admitiam mais de uma resposta.

Os cursos 1º Ciclo e Grupos Artísticos de Bolsistas ficaram entre 10% e 15%, Livres EaD e Preparatório entre 5% e 10%, e os demais apresentaram índices menores que 5%.

Ao cruzar as informações sobre curso e gênero, observa-se a predominância do segmento masculino. Apenas nos cursos Básico e 4º Ciclo – Academia de Ópera do Theatro São Pedro / Ópera Estúdio, pessoas que se identificam ao gênero feminino são maioria.

Gráfico 11: Curso X Gênero

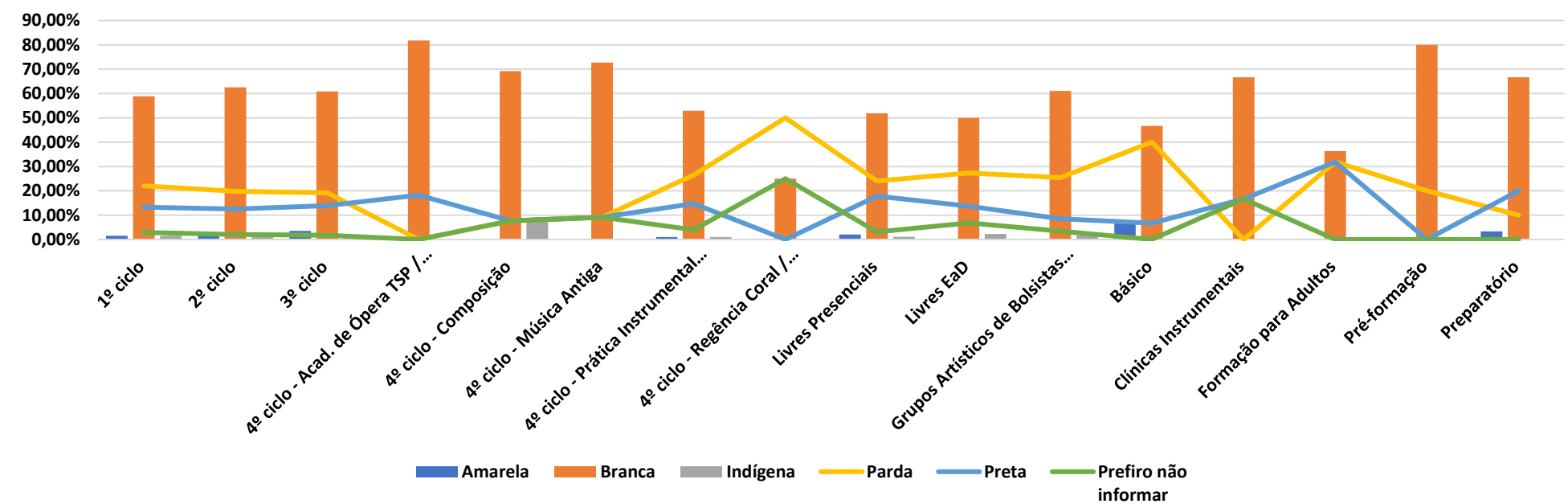


Base: 478 respostas. Quais cursos você fez na EMESP Tom Jobim? X Como você se identifica, em relação à sua identidade de gênero?

Tendo em vista a divisão entre pessoas do gênero masculino e feminino na amostra, esse resultado não impressiona, não obstante, pode ser indicativo que as carreiras ligadas à música tendem a ser espaços ainda predominantemente ocupados por homens. Na mesma direção, vê-se que pessoas que não se identificam a nenhum desses gêneros estão sub-representadas.

Quanto à cor da pele, acompanhando os dados sobre o perfil da amostra, o elemento branco é maioria em praticamente todos os cursos. A presença do branco é tão acentuada que supera a soma dos outros segmentos na maior parte dos cursos.

Gráfico 12: Curso X Cor da pele



Base: 478 respostas. Quais cursos você fez na EMESP Tom Jobim? X Como você autodeclara a cor da sua pele?
(de acordo com as categorias estabelecidas pelo IBGE)

A população negra (pretos e pardos) é maioria em dois cursos – 4º Ciclo – Regência Coral / Regência e Formação para Adultos –, e igual a branca no curso Básico. A representatividade de pessoas de outras cores entre os(as) respondentes é bastante pequena, inclusive quando comparada à presença negra.

Os(as) participantes da pesquisa dividiram-se quase que igualmente entre as áreas erudita e popular (aproximadamente 41%) e 17,15% dedicaram-se à ambas.

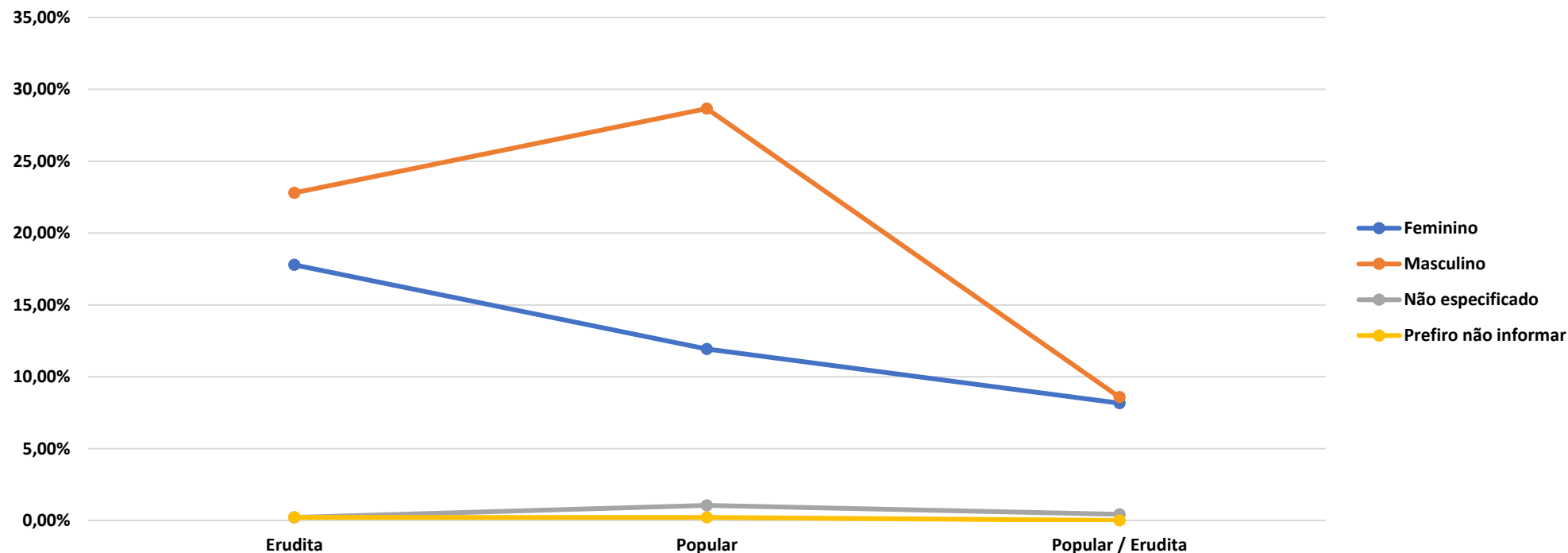
Gráfico 13: Área de estudos



Base 478 respostas. Qual sua área de formação/especialização?

Analisando, agora, a área de estudos em relação ao gênero, observa-se que a presença feminina é sempre inferior à masculina.

Gráfico 14: Área X Gênero

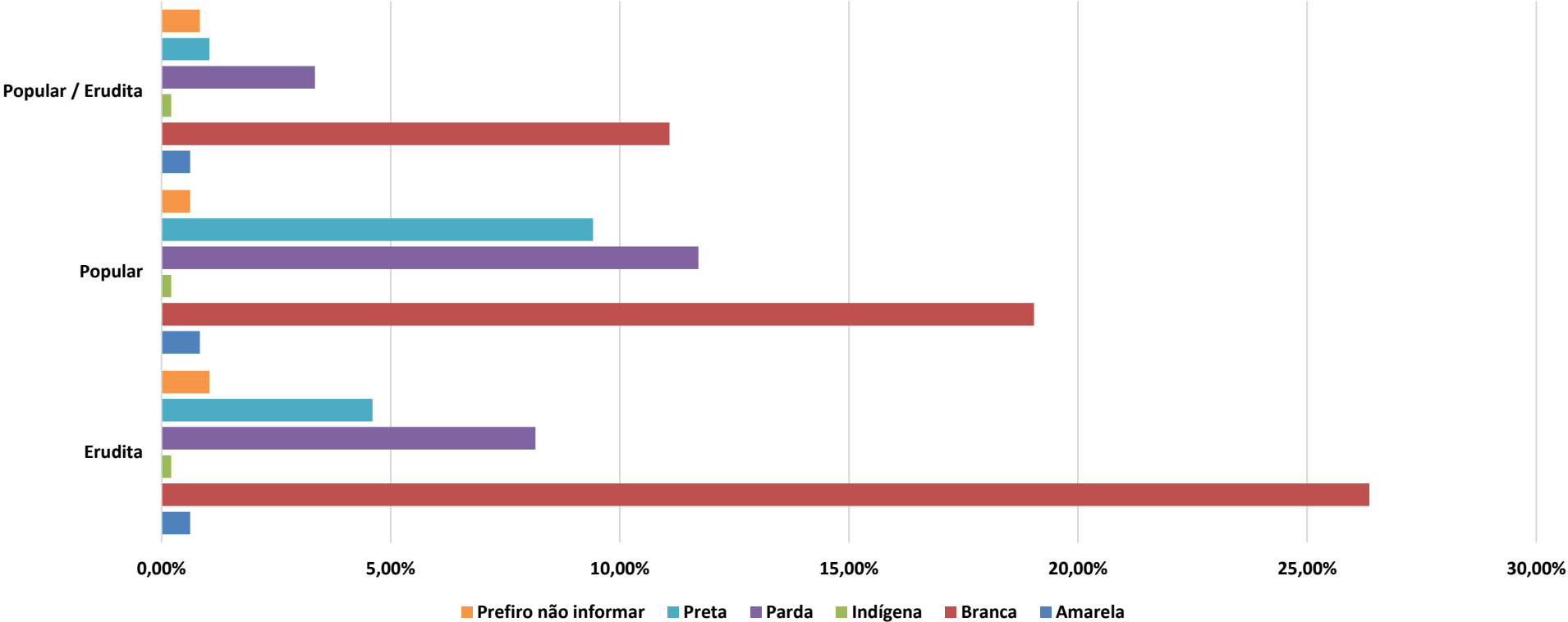


Base: 478 respostas. Qual sua área de formação/especialização? X Como você se identifica, em relação à sua identidade de gênero?

Conforme se depreende do gráfico, a maior distância entre os gêneros masculino e feminino ocorre na área de estudo Popular (16,74%), e não há diferença estatisticamente relevante em relação à formação/especialização dupla (Popular e Erudita), ambos na casa dos 8%. Pessoas que não se identificam aos gêneros masculino e feminino estão presentes em todas as áreas, mas sempre num contingente reduzido.

Em relação à cor da pele/etnia, amarelos e indígenas, minoritários na amostra, figuram nas três áreas de estudos. Brancos são maioria nas áreas Popular / Erudita e Erudita, nas quais sua presença supera os 64%. Na área Popular, negros (pretos e pardos) são 50,50% e brancos 45,5%.

Gráfico 15: Área X Cor da pele

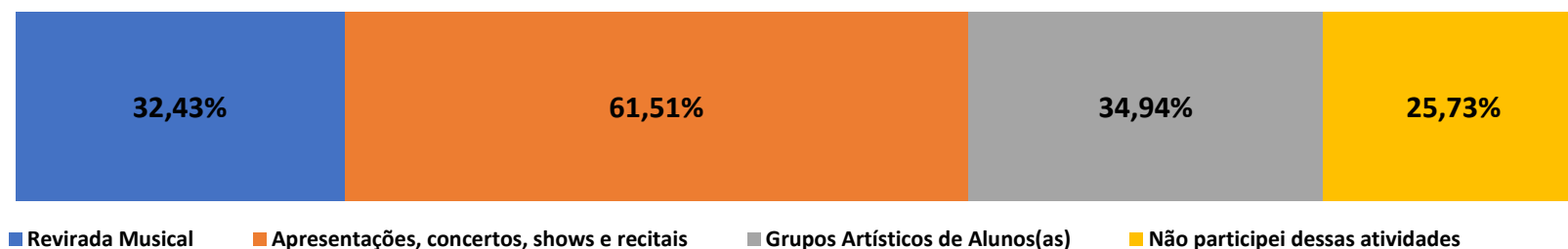


Base: 478 respostas. Qual sua área de formação/especialização? X Como você autodeclara a cor da sua pele?
(de acordo com as categorias estabelecidas pelo IBGE)

Esse cenário reflete, em certa medida, barreiras relacionadas à cor, e por extensão de renda, com as quais a população negra tem de lidar e que a impede de ocupar posições e espaços que geralmente possuem maior prestígio (mesmo que seja simbólico).

A participação dos(as) ex-alunos(as) nas atividades artísticas apresenta a seguinte distribuição:

Gráfico 16: Atividades Artística

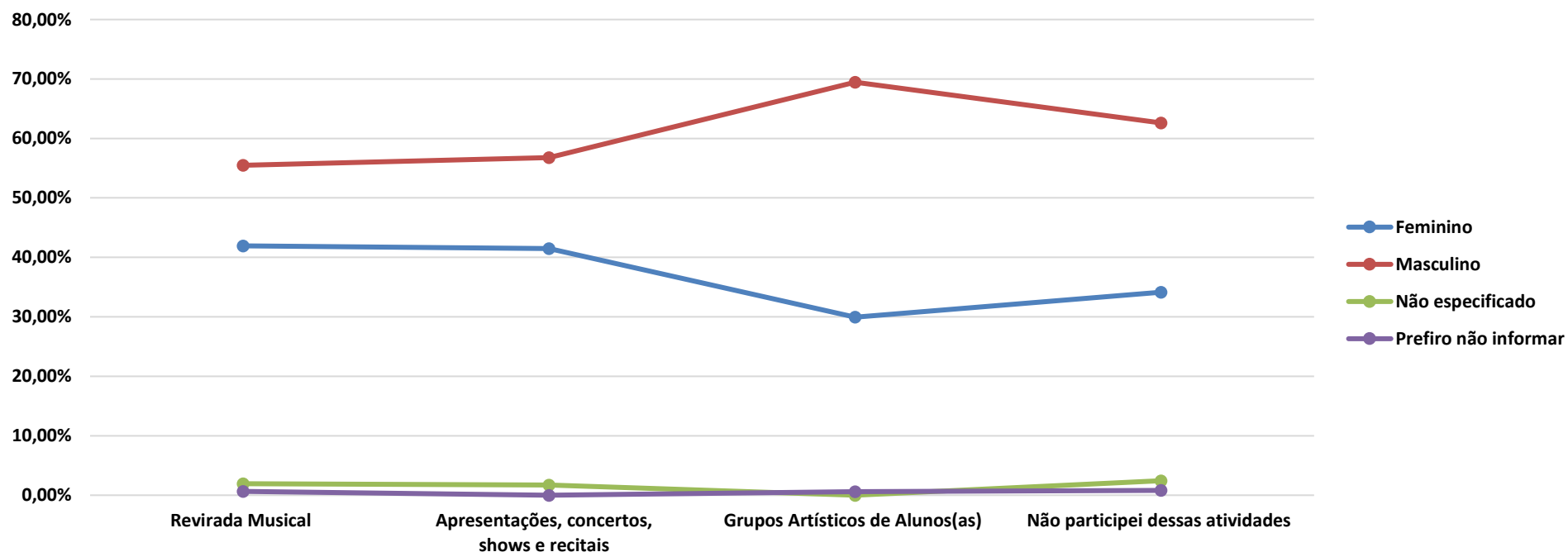


Base: 478 respostas. Indique as Atividades Artísticas que você participou:

Cerca de 75% dos(as) respondentes participaram de pelo menos uma dessas atividades, destacando-se as Apresentações, concertos, shows e recitais com 61,51%. Vale ressaltar que 1/4 dos(as) ex-alunos(as) não participou de qualquer atividade.

Em todas as atividades o elemento masculino é maioria, apresentando índices que oscilam entre 55% e 69%. O segmento feminino, por sua vez, registrou taxas entre 29% e 41% de participação. A maior diferença percentual entre esses grupos diz respeito aos Grupos Artísticos de Alunos(as), 39,52%.

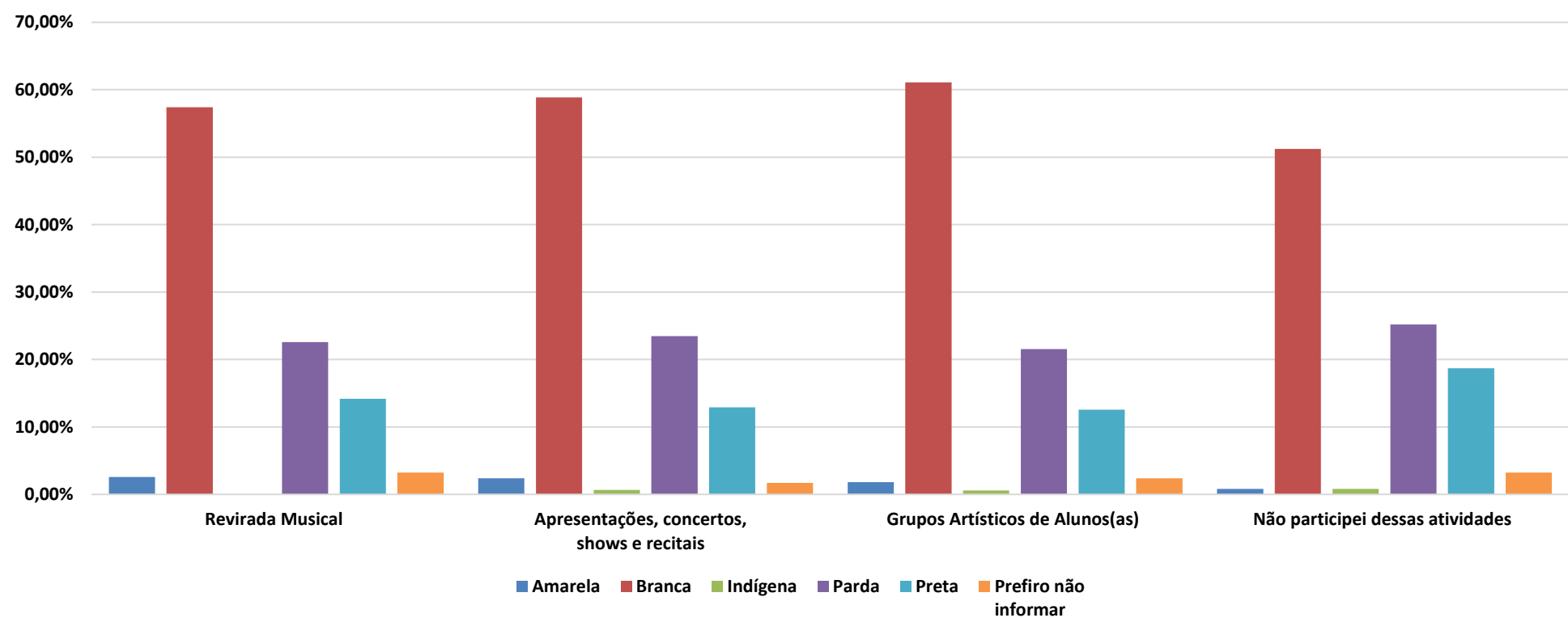
Gráfico 17: Atividades Artísticas X Gênero



Base: 478 respostas. Indique as Atividades Artísticas que você participou: X Como você se identifica, em relação à sua identidade de gênero?

A participação de brancos nas Atividades Artísticas varia de 57% a 61%, e de negros (pretos e pardos) vai de 34% a 36%. Amarelos e indígenas, também em razão de suas baixas representatividades na amostra, apresentam percentuais modestos.

Gráfico 18: Atividades Artística X Cor da pele

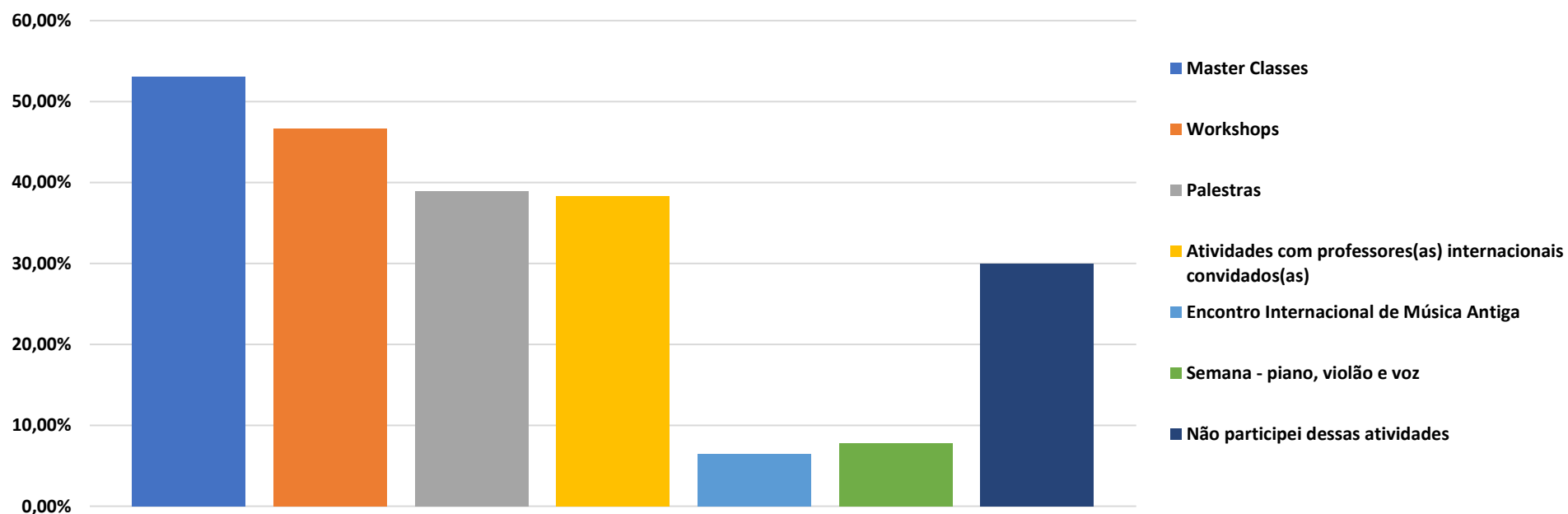


Base: 478 respostas. Indique as Atividades Artísticas que você participou: X Como você autodeclara a cor da sua pele?
(de acordo com as categorias estabelecidas pelo IBGE)

O gráfico mostra também certa constância percentual na participação dos segmentos de cor com maior representatividade na amostra, em média, brancos são 59% e negros 18%. Dos 25,73% que não participaram de nenhuma atividade, brancos são 51,22% e negros 43,90%.

A participação nas Atividades Extraclasse foi de 70,08%. Os Master Classes superaram 50%, Workshops contaram com a participação de pouco mais de 46%, Palestras e Atividades com professores(as) internacionais convidados(as) alcançaram a casa dos 38%. Encontro Internacional de Música Antiga e Semana - piano, violão e voz registraram índices inferiores a 10%.

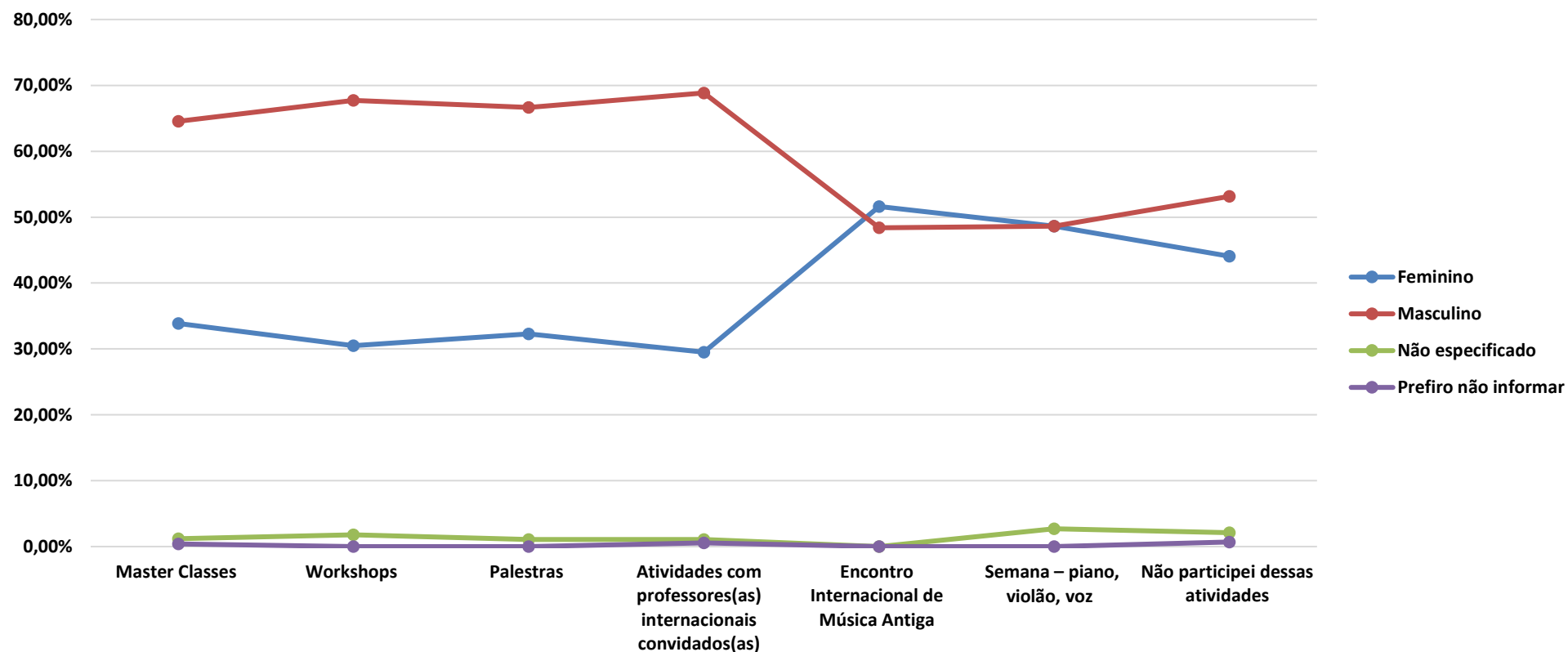
Gráfico 19: Atividades Extraclasse



Base: 478 respostas. Informe as Atividades Extraclasse que você participou:

No conjunto, a participação de pessoas do gênero masculino é superior a do feminino, em média 60,81% e 37,73%, respectivamente. A média de participação daqueles(as) que não se identificam a esses segmentos é 1,31%.

Gráfico 20: Atividades Extraclasse X Gênero

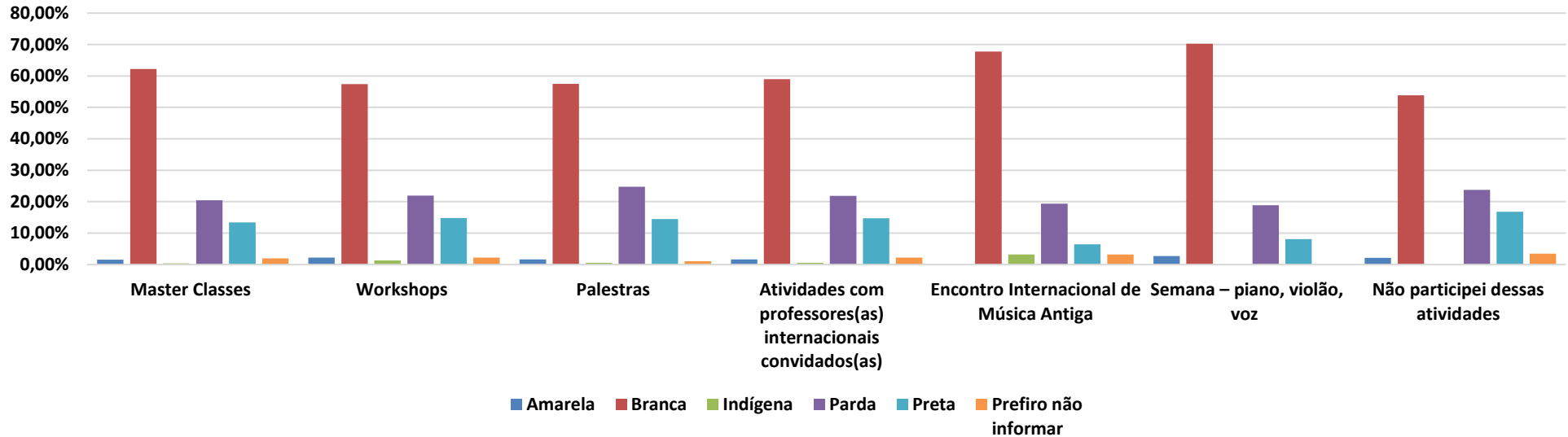


Base: 478 respostas. Informe as Atividades Extraclasse que você participou: X Como você se identifica, em relação à sua identidade de gênero?

Pessoas do gênero feminino são maioria na atividade Encontro Internacional de Música Antiga, na qual registrou 51,61% e o masculino 48,39%, e, vale destacar, apenas nesta Atividade Extraclasse o índice de participação feminina superou 50%. Esses dois estratos registram o mesmo percentual (48,65%) na atividade Semana – piano, violão.

Quanto à cor da pele, brancos são maioria em todas as Atividades Extraclasse, média de aproximadamente 62%, negros (pretos e pardos) apresentam média pouco superior a 33%. Os dois outros grupos – amarelos e indígenas – registraram índices inferiores a 2%, em média.

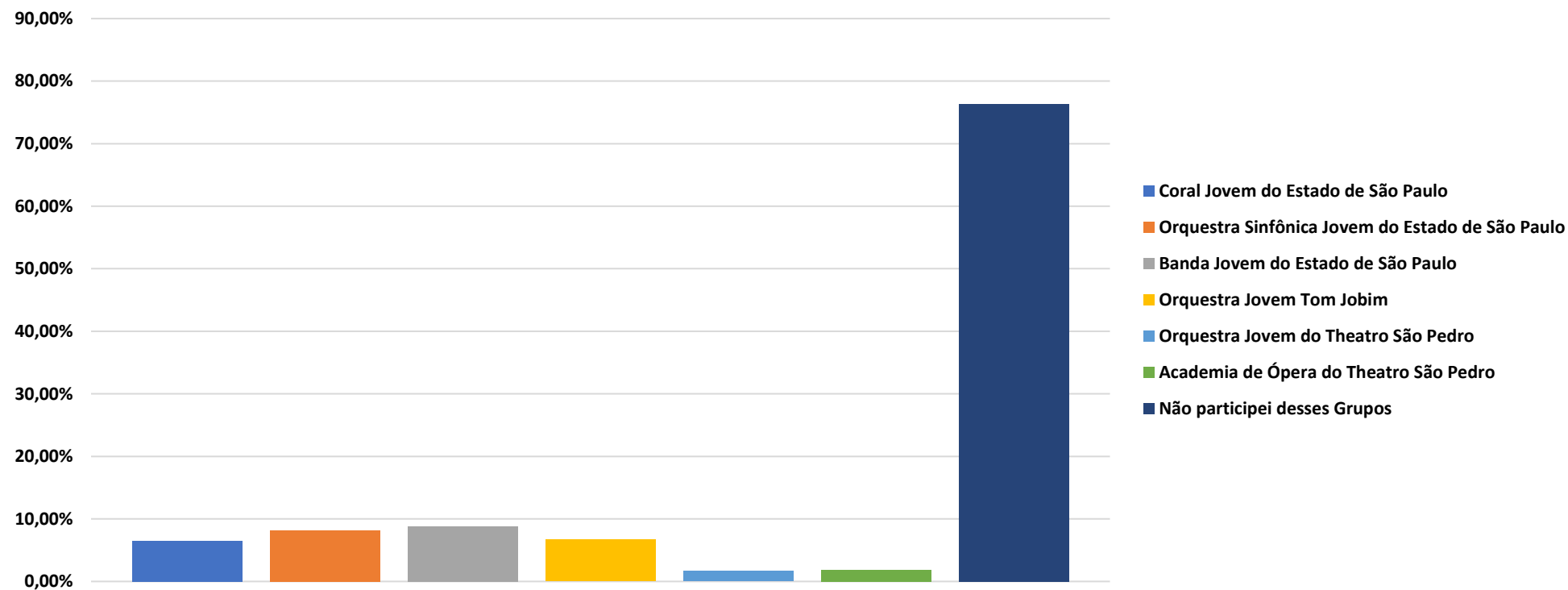
Gráfico 21: Atividades Extraclasse X Cor da pele



Base: 478 respostas. Informe as Atividades Extraclasse que você participou: X Como você autodeclara a cor da sua pele? (de acordo com as categorias estabelecidas pelo IBGE)

A participação dos(as) ex-alunos(as) nos Grupos Artísticos de Bolsistas foi de 23,64%. Em todos os grupos, o índice de participação foi inferior a 10%, e não atingiu 2% na Orquestra Jovem do Theatro São Pedro e Academia de Ópera do Theatro São Pedro.

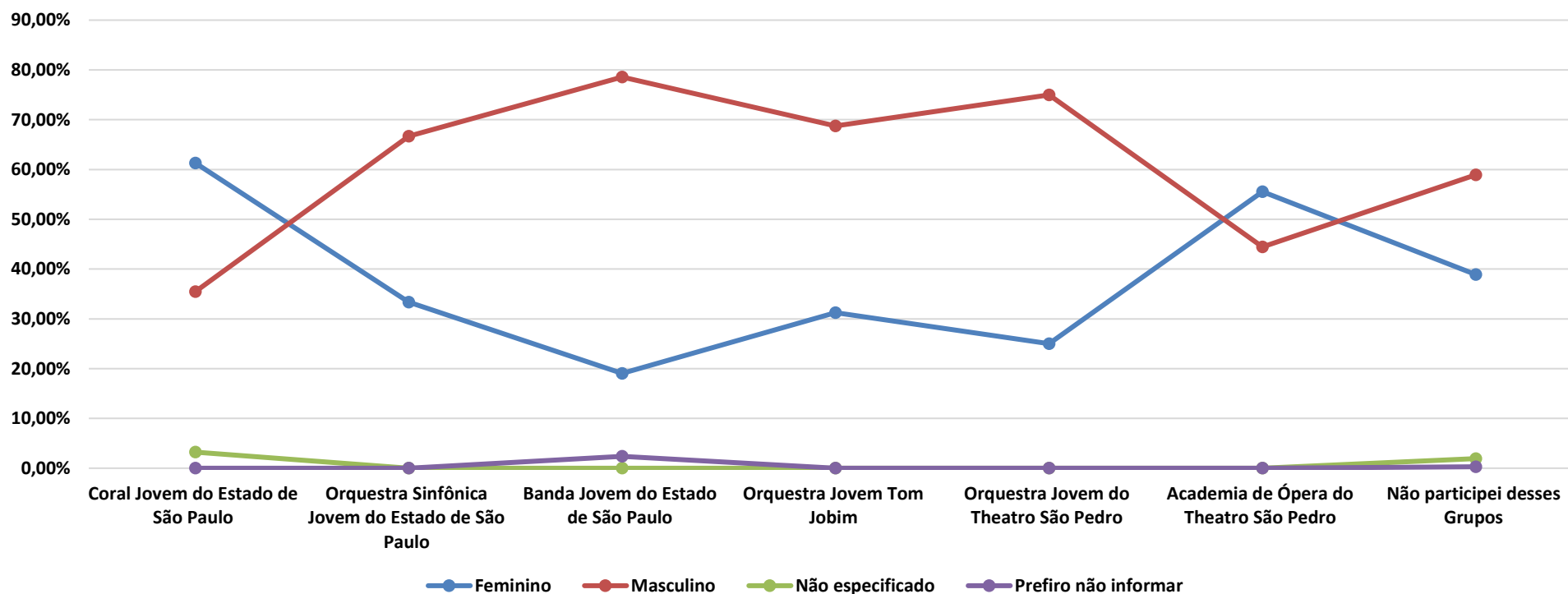
Gráfico 22: Grupos Artísticos de Bolsistas (Grupos Jovens)



Base: 478 respostas. Indique de quais Grupos Artísticos de Bolsistas (Grupos Jovens) você participou:

A média de participação masculina foi maior (61,49%) do que a feminina (37,58%) e daqueles(as) que não se sentem representados(as) por essas categorias (0,54%). A presença feminina é superior à masculina no Coral Jovem do Estado de São Paulo e na Academia de Ópera do Theatro São Pedro. Apenas nestes dois casos a participação feminina ultrapassou os 50%, enquanto que o gênero masculino superou esse índice em quatro grupos.

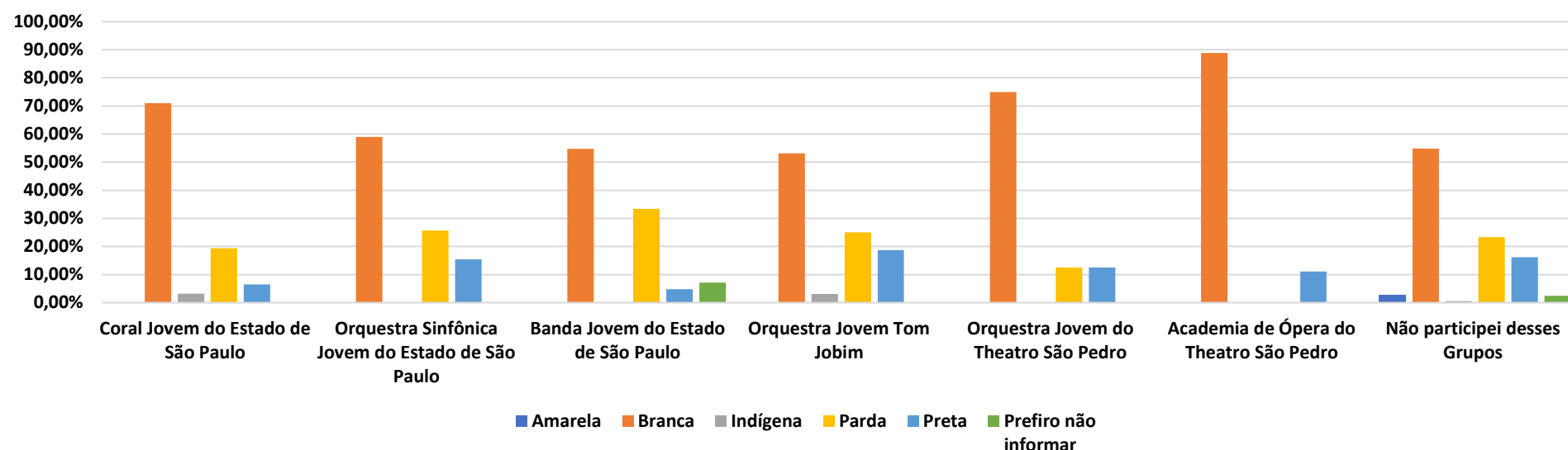
Gráfico 23: Grupos Artísticos de Bolsistas (Grupos Jovens) X Gênero



Base: 478 respostas. Indique de quais Grupos Artísticos de Bolsistas (Grupos Jovens) você participou: X Como você se identifica, em relação à sua identidade de gênero?

A presença de pessoas brancas é superior a dos demais segmentos em todos os Grupos Artísticos de Bolsistas (Grupos Jovens). Amarelos não fizeram parte de nenhum e indígenas apenas do Coral Jovem do Estado de São Paulo e Orquestra Jovem Tom Jobim e, em ambos os casos, os índices alcançaram 3%.

Gráfico 24: Grupos Artísticos de Bolsistas (Grupos Jovens) X Cor da pele

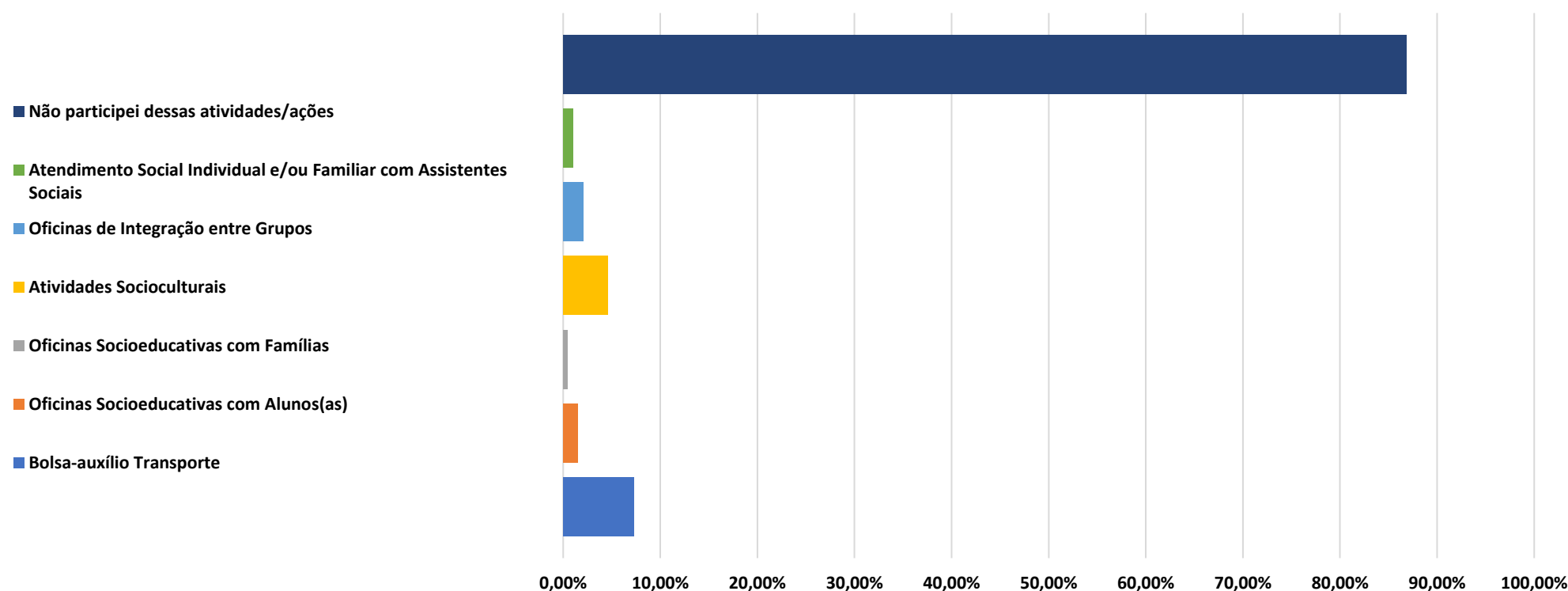


Base: 478 respostas. Indique de quais Grupos Artísticos de Bolsistas (Grupos Jovens) você participou: X Como você autodeclara a cor da sua pele? (de acordo com as categorias estabelecidas pelo IBGE)

Na Academia de Ópera do Theatro São Pedro, brancos são 88,89% e negros (pretos e pardos) apenas 11,11%. Observando o conjunto dos grupos, esse é também o menor índice registrado por negros, e outros segmentos de cor da pele não têm representação. A Orquestra Jovem Tom Jobim, por sua vez, apresenta o maior percentual de participação negra (43,75%).

As ações e atividades de Desenvolvimento Social apresentam baixo índice de participação, 16,94%. A maioria não atinge 3%, a exceção é a Bolsa-auxílio Transporte, que alcança 7,32%. Ressalta-se que essas atividades foram implementadas recentemente na EMESP, decorrendo provavelmente disso essas taxas de participação.

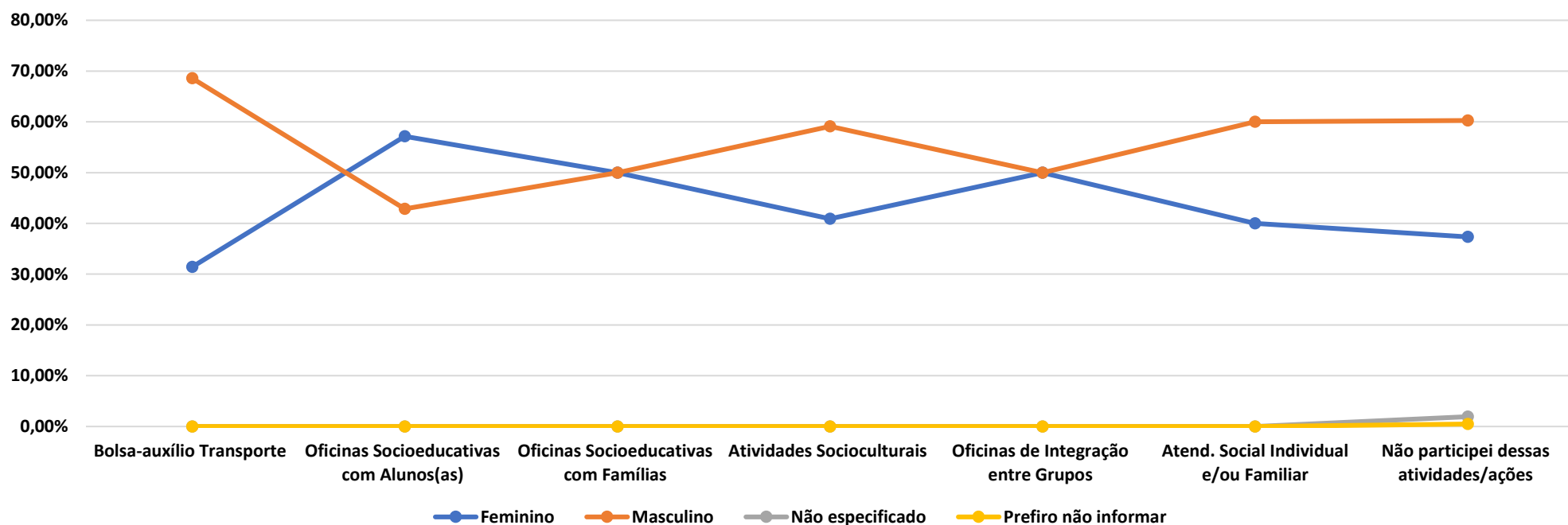
Gráfico 25: Ações e Atividades de Desenvolvimento Social



Base: 478 respostas. Das atividades/ações de Desenvolvimento Social listadas abaixo, indique aquelas que você participou:

Dos(as) 16,94% que participaram dessas ações e atividades, 55,09% são do gênero masculino e 44,91% do feminino, em média. Nas Oficinas Socioeducativas com Alunos(as), pessoas do gênero feminino são maioria (57,14%) e estão em mesmo número às pessoas do gênero masculino nas Oficinas Socioeducativas com Famílias e Oficinas de Integração entre Grupos. Quanto à ação que registrou maior índice – Bolsa-auxílio Transporte -, pouco mais de 2/3 se identificaram ao segmento masculino.

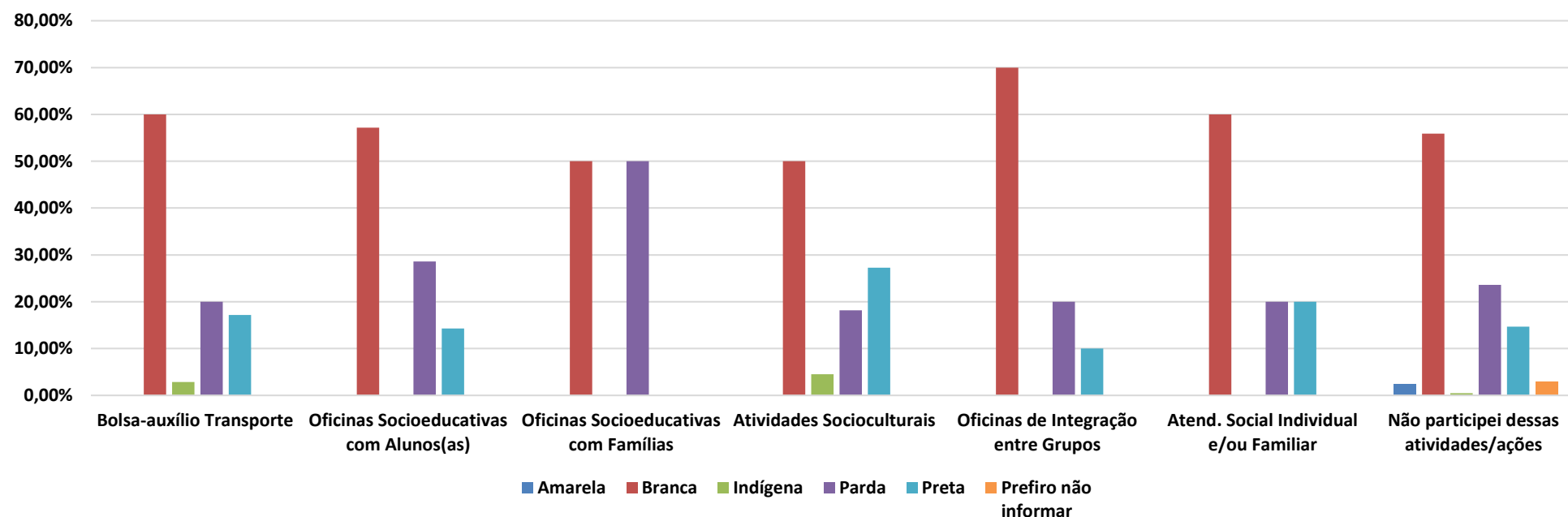
Gráfico 26: Ações e Atividades de Desenvolvimento Social X Gênero



Base: 478 respostas. Das atividades/ações de Desenvolvimento Social listadas abaixo, indique aquelas que você participou: X Como você se identifica, em relação à sua identidade de gênero?

Do ponto de vista da cor da pele, amarelos não participaram das Atividades e Ações de Desenvolvimento Social, e indígenas apresentaram percentuais baixos e estiveram presentes em apenas duas delas – Bolsa-auxílio Transporte (2,86%) e Atividades Socioculturais (4,55%).

Gráfico 27: Ações e Atividades de Desenvolvimento Social X Cor da pele

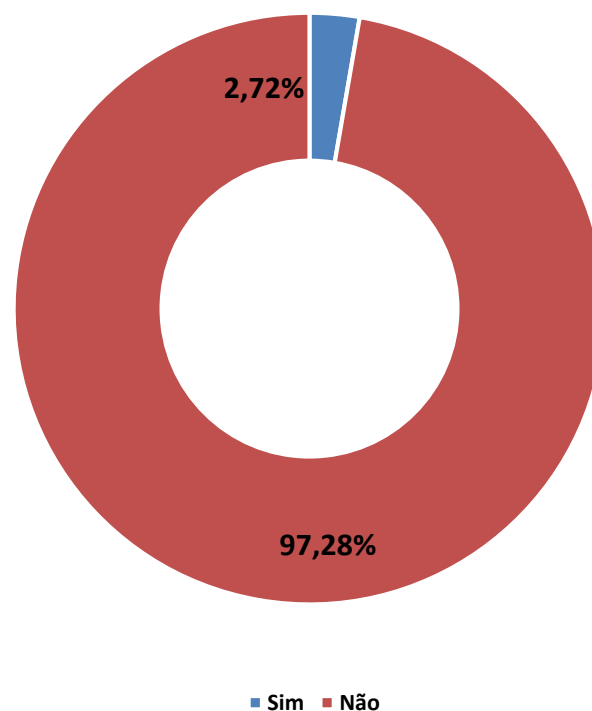


Base: 478 respostas. Das atividades/ações de Desenvolvimento Social listadas abaixo, indique aquelas que você participou: X Como você autodeclara a cor da sua pele? (de acordo com as categorias estabelecidas pelo IBGE)

Em média, brancos são 57,86% nas Ações e Atividades de Desenvolvimento Social e negros (pretos e pardos), 40,90%. Em nenhuma ação ou atividade o segmento negro é maioria, e apenas nas Oficinas Socioeducativas com Família o percentual registrado por esse grupo alcança o de brancos, ambos com 50%.

O Núcleo de Desenvolvimento de Carreira dos(as) alunos(as) registrou baixo índice de participação (2,72%). Provavelmente isso se deve ao fato de ser uma ação recente e com número limitado de atendimentos por edital.

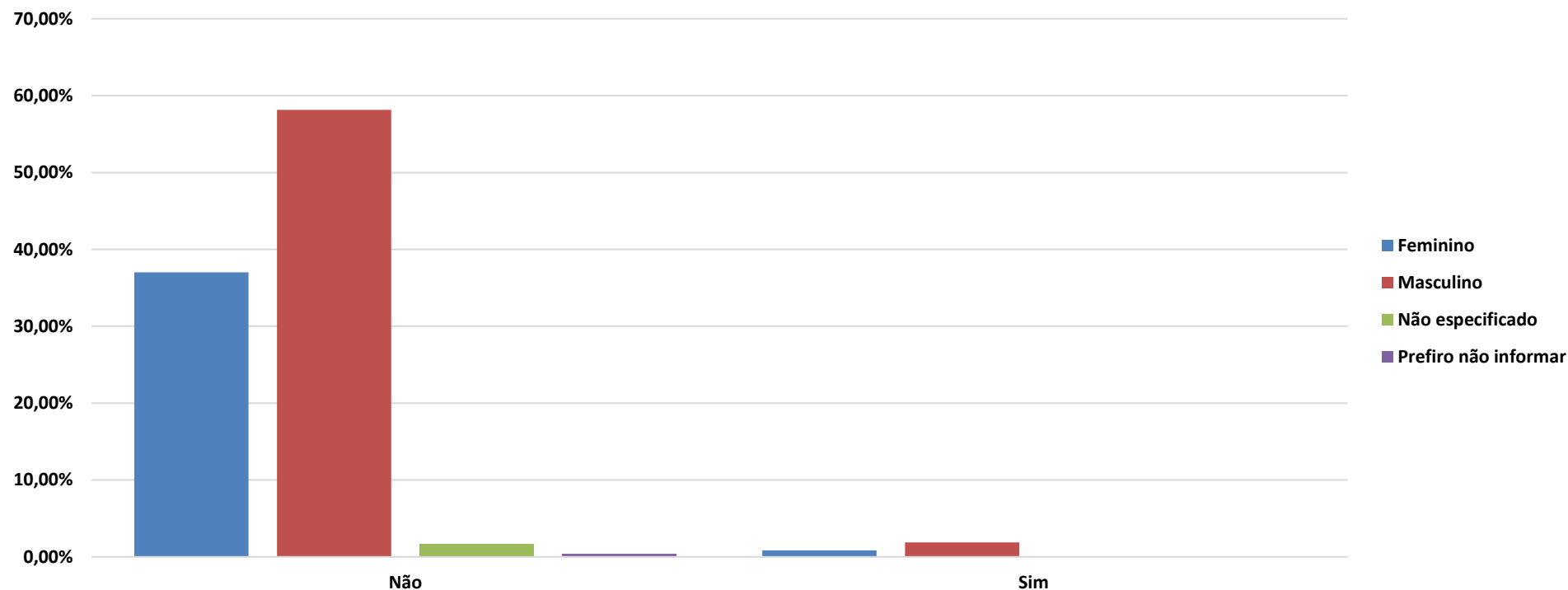
Gráfico 28: Núcleo de Desenvolvimento de Carreira dos(as) alunos(as)



Base: 478 respostas. Você participou do Núcleo de Desenvolvimento de Carreira dos(as) alunos(as)?

Esses(as) poucos(as) ex-alunos(as) que participaram do Núcleo, da perspectiva do gênero, dividem-se da seguinte maneira:

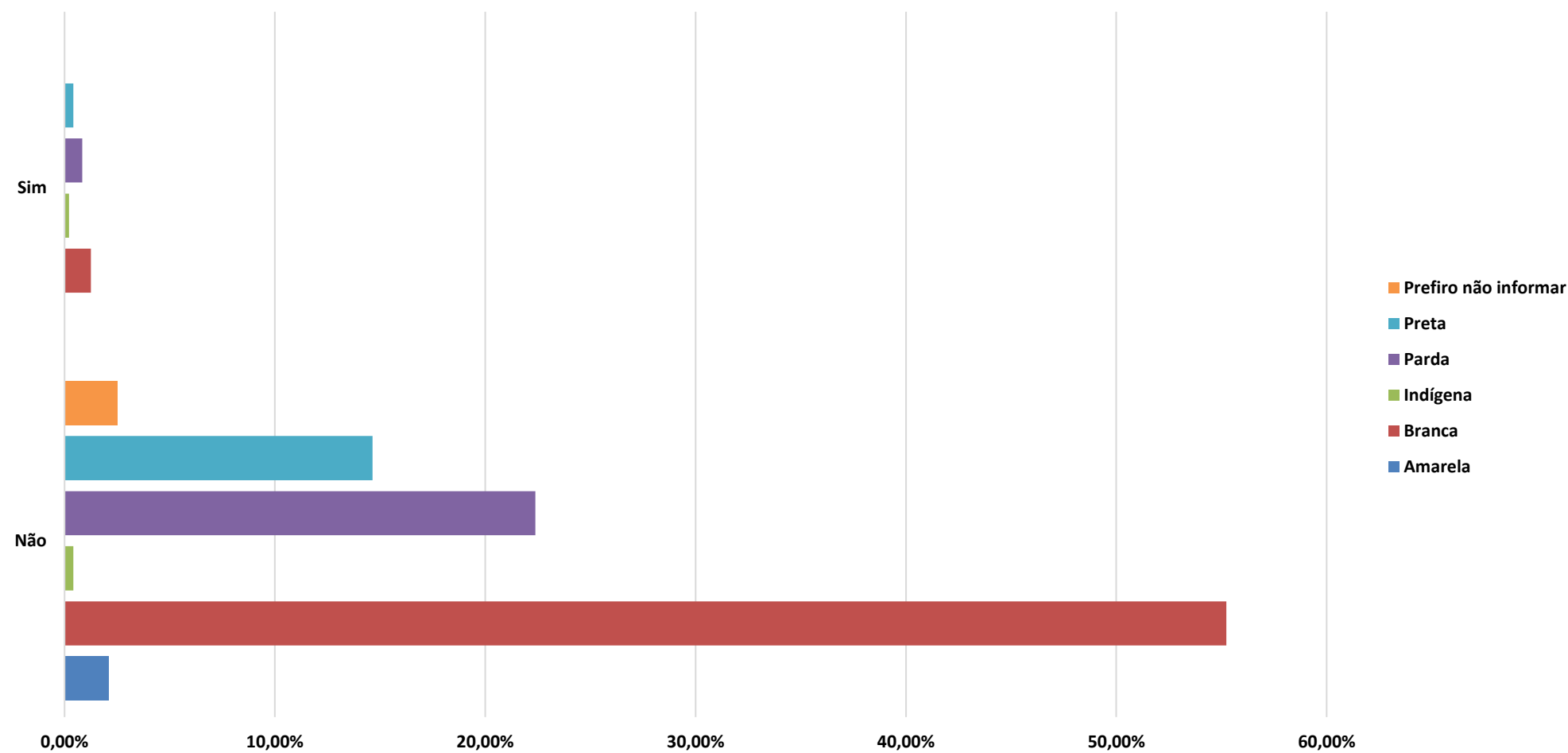
Gráfico 29: Núcleo de Desenvolvimento de Carreira dos(as) alunos(as) X Gênero



Base: 478 respostas. Você participou do Núcleo de Desenvolvimento de Carreira dos(as) alunos(as)? X Como você se identifica, em relação à sua identidade de gênero?

Por causa do pequeno percentual de respondentes, essa informação não possui relevância estatística. Isso ocorre também em relação à cor da pele, cujos dados são apresentados a seguir:

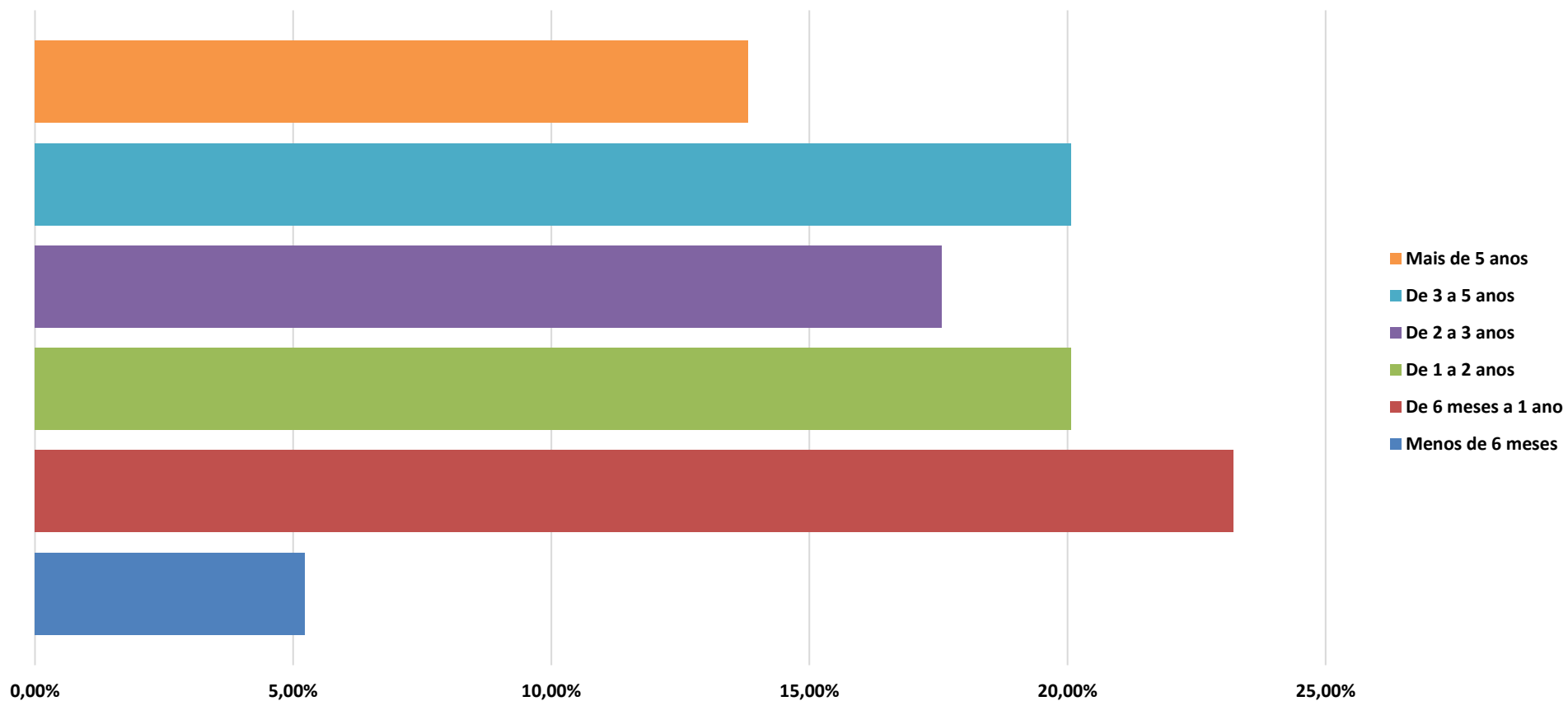
Gráfico 30: Núcleo de Desenvolvimento de Carreira dos(as) alunos(as) X Cor da pele



Base: 478 respostas. Você participou do Núcleo de Desenvolvimento de Carreira dos(as) alunos(as)? X Como você autodeclara a cor da sua pele?
(de acordo com as categorias estabelecidas pelo IBGE)

Os(As) respondentes apresentam perfis heterogêneos concernente ao tempo de permanência na EMESP. O próximo gráfico exemplifica isso:

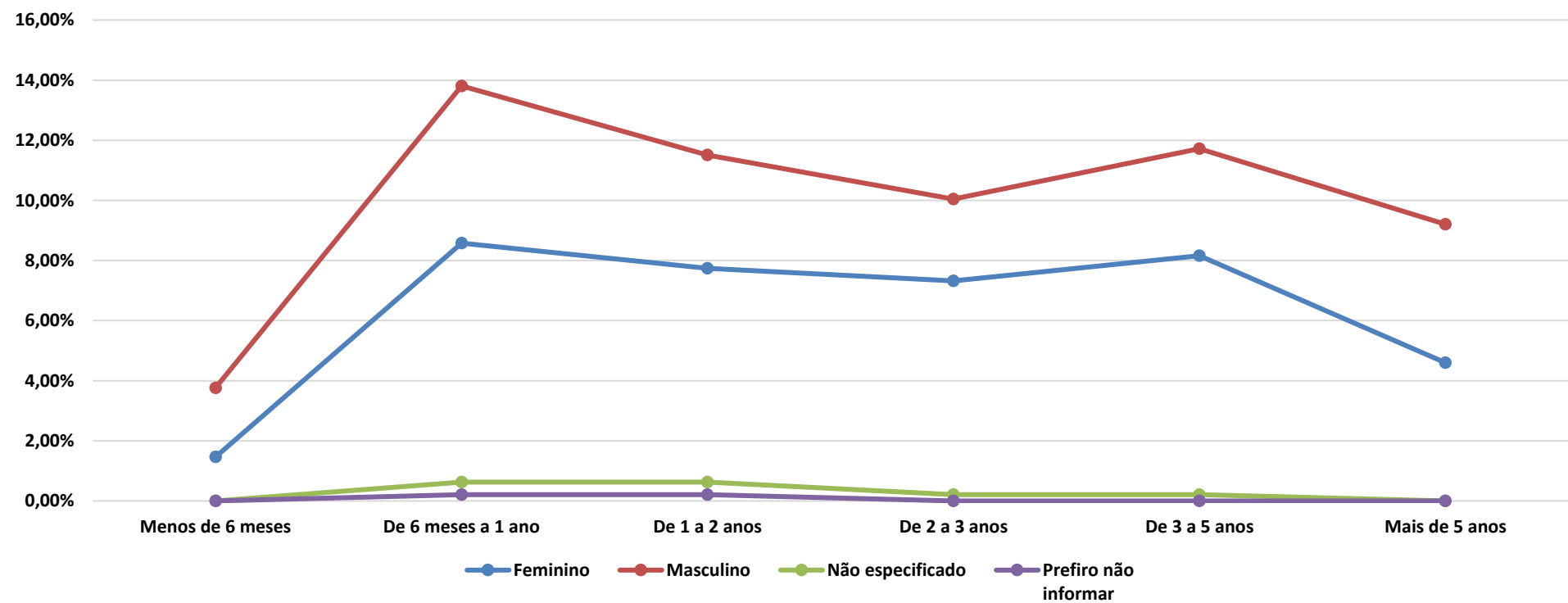
Gráfico 31: Tempo de permanência



Base: 478 respostas. Quanto tempo você permaneceu na EMESP Tom Jobim?

Em relação ao gênero, o elemento masculino é maioria em todas as faixas de tempo. O padrão de distribuição do segmento feminino é relativamente homogêneo, principalmente no intervalo entre as faixas de 6 meses a 1 ano a de 3 a 5 anos. É interessante notar que oscilações para cima e para baixo, em todas as faixas de tempo e de ambos os gêneros, seguem um padrão.

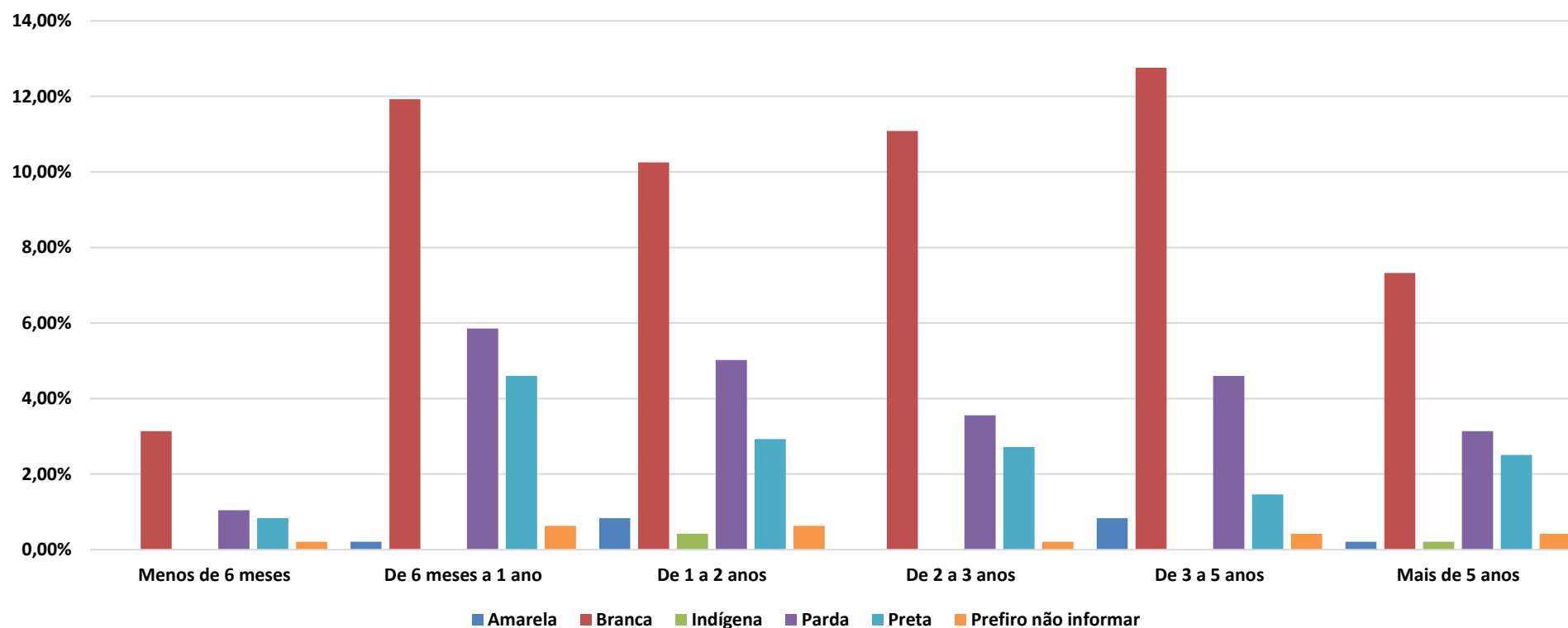
Gráfico 32: Tempo de permanência X Gênero



Base: 478 respostas. Quanto tempo você permaneceu na EMESP Tom Jobim? X Como você se identifica, em relação à sua identidade de gênero?

Do ponto de vista da cor da pele, brancos são maioria em todas as faixas de tempo. Negros (pretos e pardos) aparecem em quantidades inferiores e apresentam tendência de queda conforme o tempo de permanência na Escola aumenta. Amarelos e indígenas, por sua vez, não possuem representação em todas as faixas de tempo.

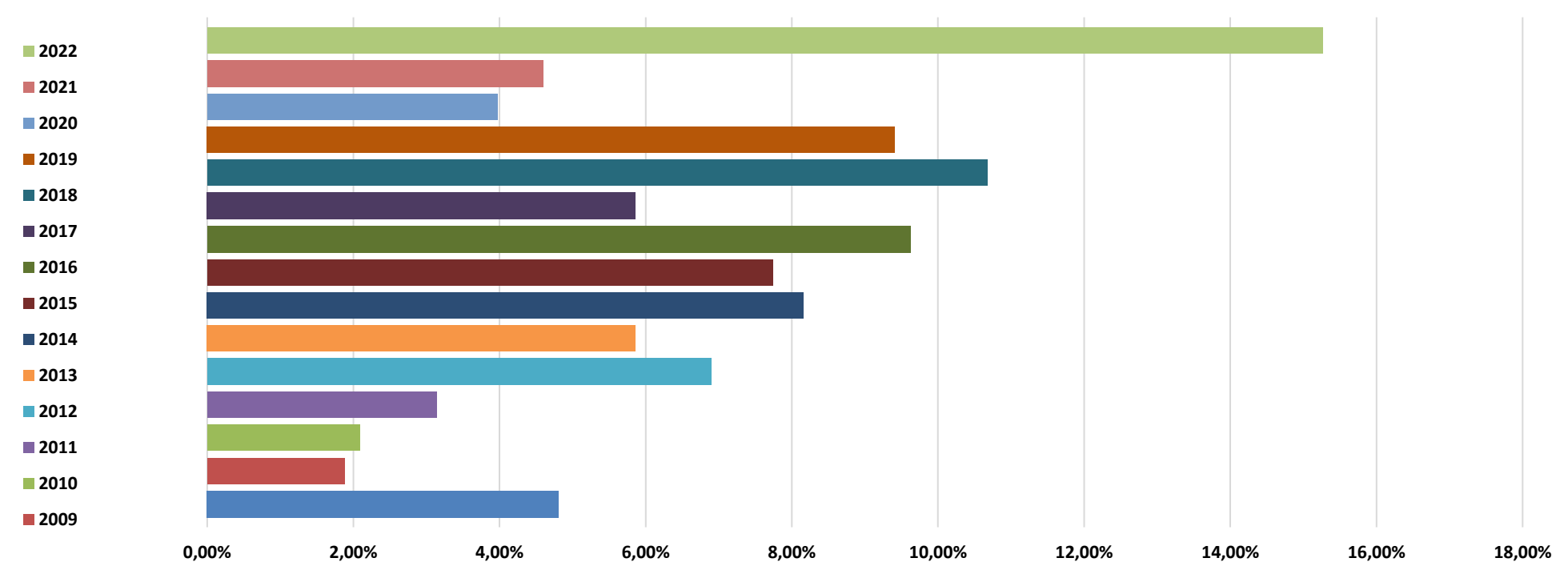
Gráfico 33: Tempo de permanência X Cor da pele



Base: 478 respostas. Quanto tempo você permaneceu na EMESP Tom Jobim? X Como você autodeclara a cor da sua pele?
(de acordo com as categorias estabelecidas pelo IBGE)

A pesquisa quis saber o ano em que os(as) ex-alunos(as) saíram da Escola e, também, por qual motivo. O próximo gráfico apresenta os dados referentes ao ano de saída:

Gráfico 34: Ano da saída



Base: 478 respostas. Quando você saiu da EMESP Tom Jobim?

A conclusão do curso foi apontada pelos(as) ex-alunos(as) como o principal motivo para a saída (42,05%). A incompatibilidade de horários, o ingresso em outra escola, curso profissionalizante ou faculdade de música no Brasil e o fato de começarem a trabalhar destacam-se entre as motivações para a saída, todos com taxas acima dos 10%. A tabela a seguir apresenta a relação completa:

Tabela 4: Motivos da saída

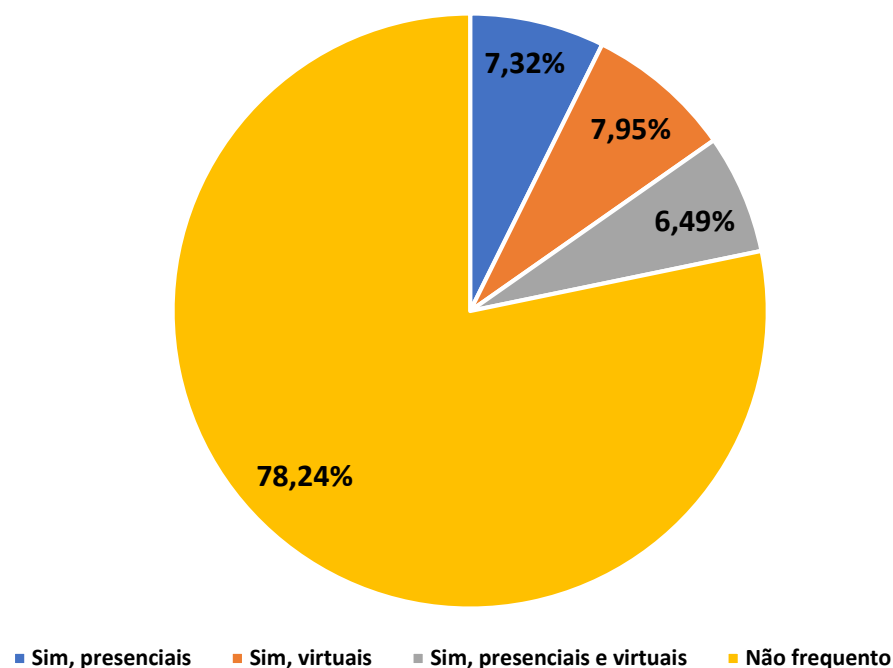
Motivos da saída	(%)	(Nº)
Concluí o curso	42,05%	201
Devido à pandemia	3,56%	17
Incompatibilidade de horários	17,99%	86
Ingressei em outra escola, curso profissionalizante ou faculdade de música no Brasil	13,81%	66
Ingressei em outra escola, curso profissionalizante ou faculdade de música no exterior	3,14%	15
Ingressei em outra escola, curso profissionalizante ou faculdade de outras áreas	6,90%	33
Não gostei do método de ensino	2,72%	13
Preferi outros projetos e/ou atividades	3,77%	18
Tive dificuldade de acesso (transporte, mudança de residência, internet, entre outros)	6,28%	30
Devido às limitações de acessibilidade para pessoas com deficiência	0,00%	0
Me sentia desconfortável/vulnerável por ser mulher	1,67%	8
Por problemas referentes às questões raciais/étnicas	0,63%	3
Em razão de problemas referentes às questões de gênero	0,42%	2
Não me sentia seguro(a) no entorno da Escola	6,07%	29
Comecei a trabalhar	12,34%	59
Necessidade de complementar renda/falta de auxílio financeiro para permanecer no curso	7,32%	35
Outro	18,20%	87

Base: 478 respostas. Qual(is) foi(ram) o(s) motivo(s) da sua saída da EMESP Tom Jobim?

A vulnerabilidade e problemas relacionados ao gênero, raça/etnia e especificamente ao fato de ser mulher, que juntos somam 2,72%, merecem destaque pela relevância da questão. A pandemia impactou a continuidade dos estudos para 3,56%, a necessidade de complementar a renda/falta de auxílio financeiro 7,32% e, para 6,07%, a insegurança no entorno da Escola foi motivo para a saída.

A frequência dos(as) participantes da pesquisa em eventos da EMESP é tímida, cerca de 21%.

Gráfico 35: Frequência a eventos da EMESP

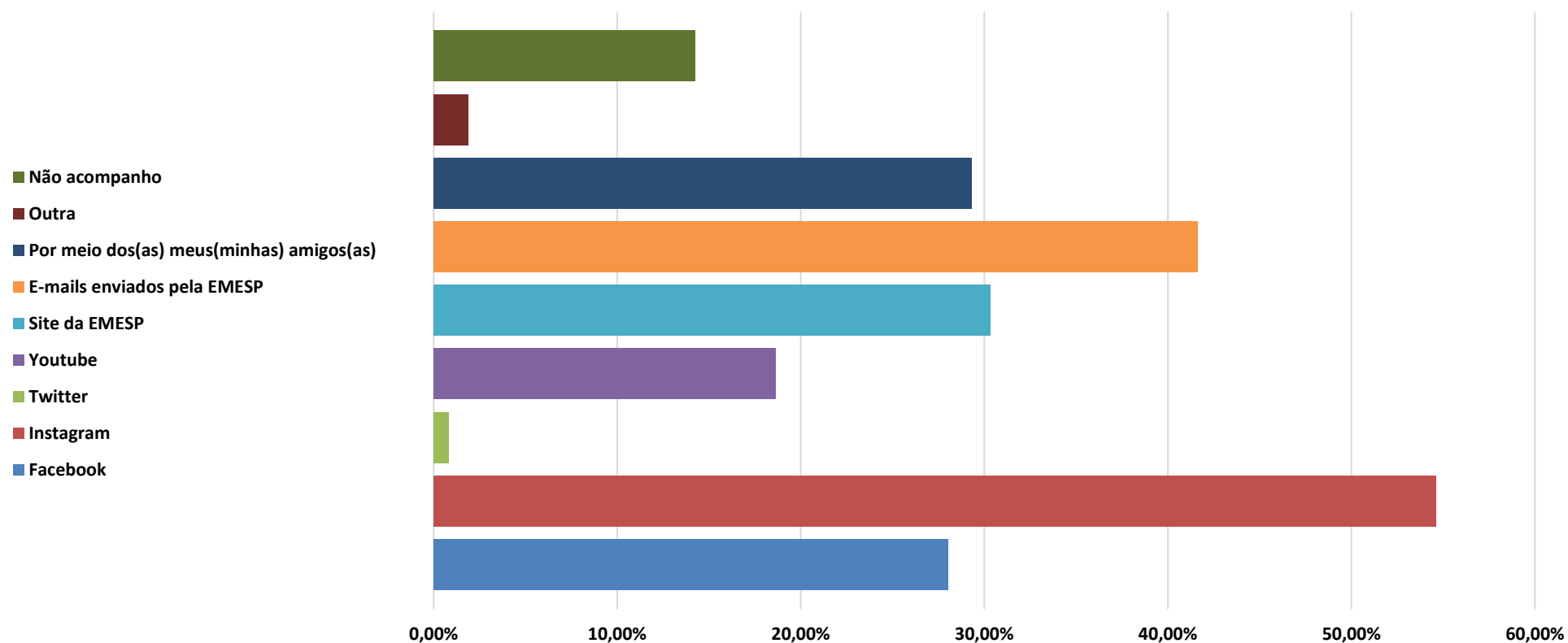


Base: 478 respostas. Atualmente, você frequenta eventos da EMESP Tom Jobim?

Cada uma das modalidades – presenciais, virtuais ou virtuais e presenciais – registrou em média 7%.

Os dados sobre as formas pelas quais os(as) ex-alunos(as) acompanham a EMESP mostram um cenário positivo, superando os 85%.

Gráfico 36: Maneiras como acompanha a EMESP

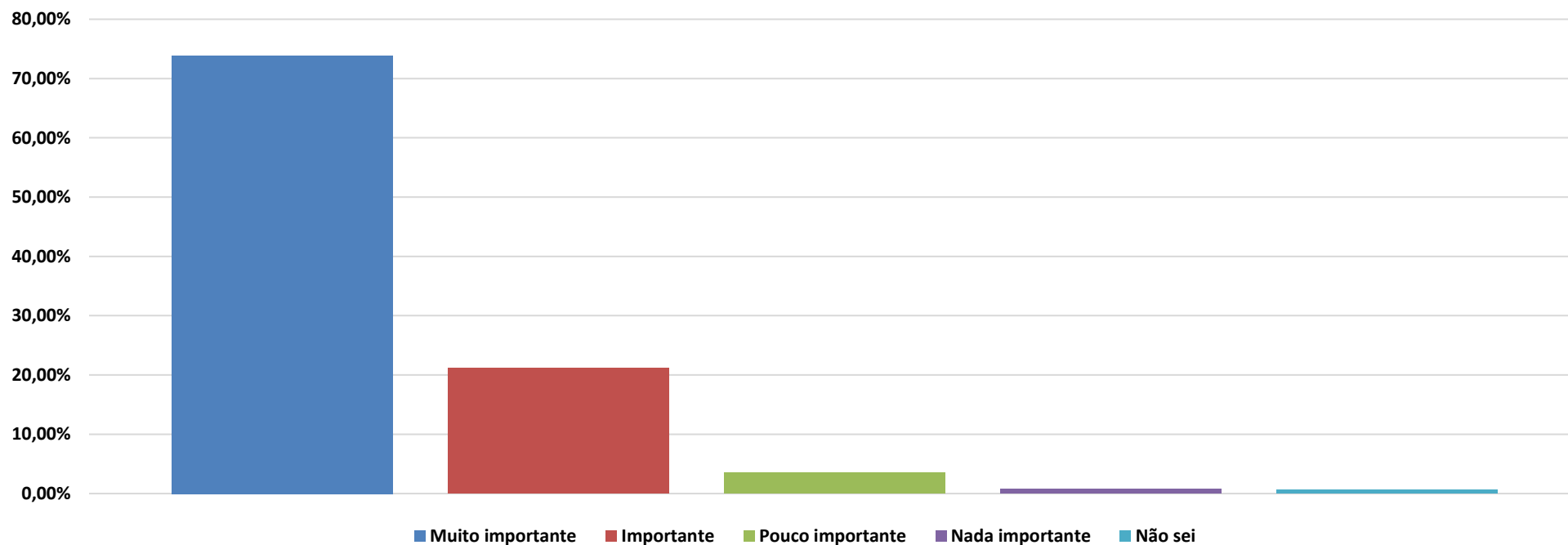


Base: 478 respostas. De que(ais) maneira(s) você acompanha a EMESP Tom Jobim?

Depreende-se do gráfico que as redes sociais têm a preferência dos(as) respondentes, destacando-se o Instagram (54,60%). Entre as demais maneiras, vale ressaltar o site da EMESP, utilizado por 30,33%, e-mails enviados pela Escola (41,63%) e a rede de amigos, que registrou 29,29%.

Concernente ao impacto, a experiência proporcionada pela EMESP foi importante para quase 95% dos(as) respondentes. Desse montante, 73,85% consideram-na muito importante e 21,13%, importante.

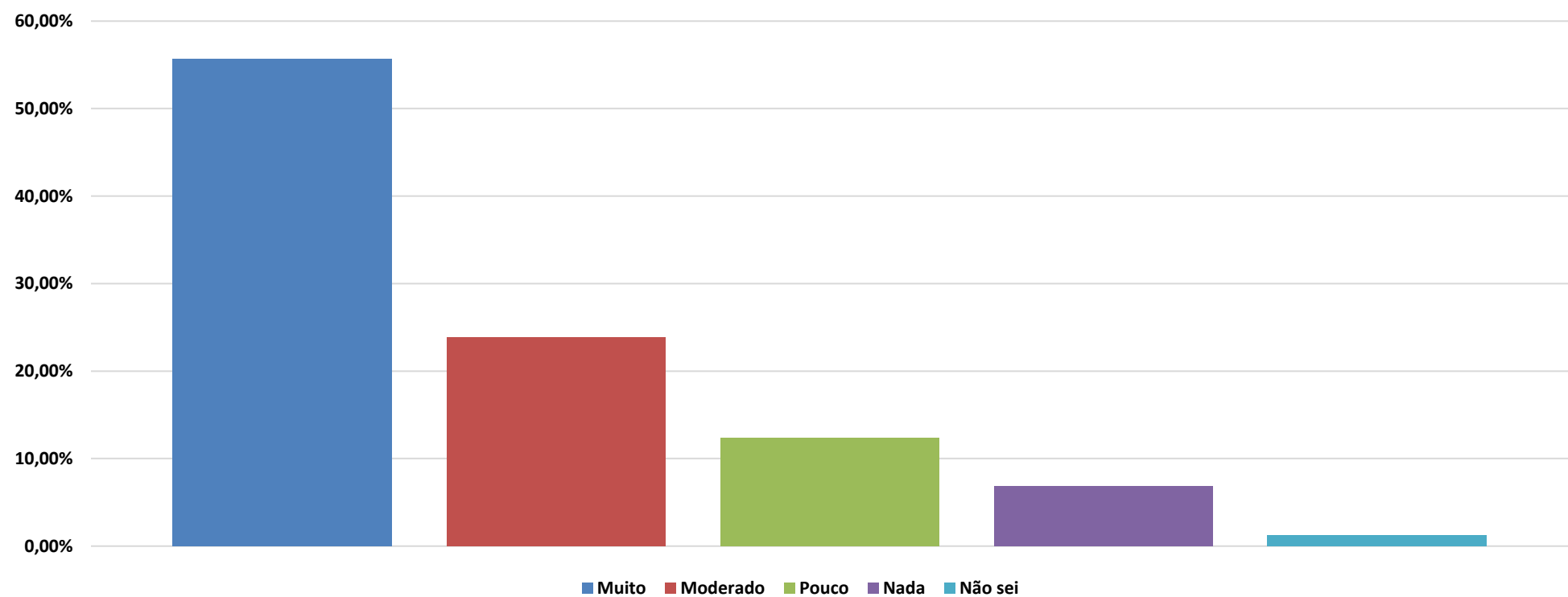
Gráfico 37: Importância da EMESP



Base: 478 respostas. De modo geral, qual a importância da EMESP Tom Jobim para sua vida?

Para 55,65% das pessoas, os estudos e vivências que tiveram na Escola influenciaram em suas escolhas e oportunidades profissionais, 23,85% avaliaram como moderada, enquanto aproximadamente 19% afirmaram que influenciou pouco e mesmo que não influenciou.

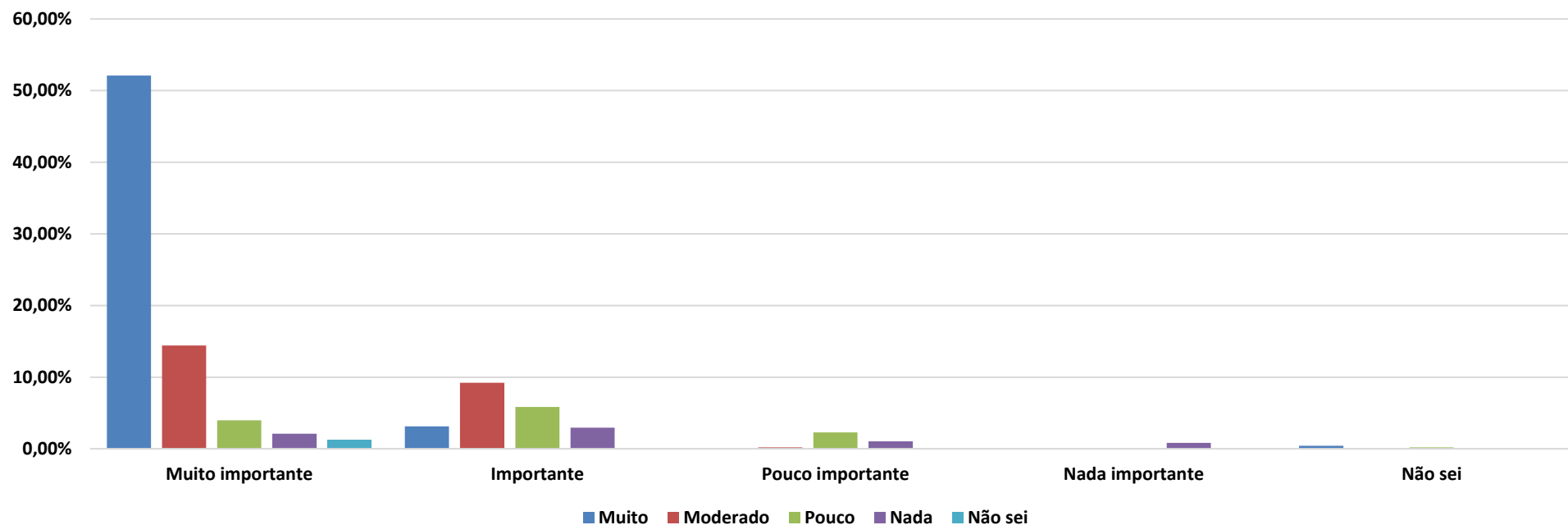
Gráfico 38: Influência da EMESP nas escolhas e oportunidades profissionais



Base: 478 respostas. Indique quanto os estudos e vivências que você teve na EMESP Tom Jobim influenciaram no encaminhamento das suas escolhas e/ou oportunidades profissionais:

Ao cruzar os dados sobre a importância e influência exercidas pela EMESP, os resultados são os seguintes:

Gráfico 39: Importância da EMESP X Influência da EMESP nas escolhas e oportunidades profissionais



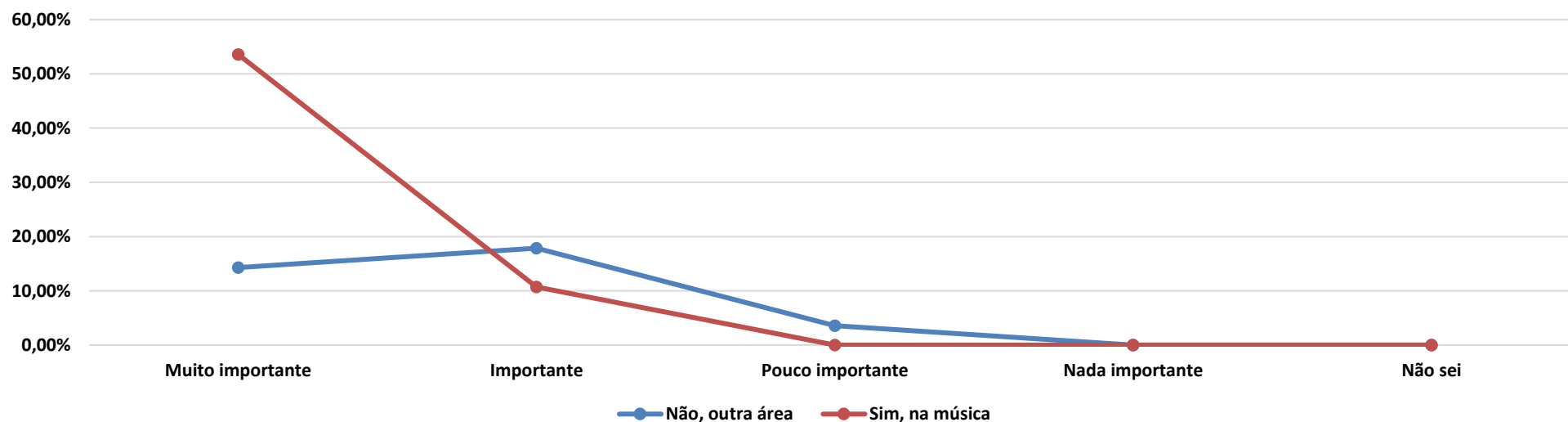
Base: 478 respostas. De modo geral, qual a importância da EMESP Tom Jobim para sua vida? X Indique quanto os estudos e vivências que você teve na EMESP Tom Jobim influenciaram no encaminhamento das suas escolhas e/ou oportunidades profissionais:

Dos quase 74% que consideraram a EMESP muito importante, 52,09% afirmam que ela influenciou muito em suas escolhas e oportunidades profissionais, e 14,44% a veem como moderada. Entre os 21,13% que avaliaram a Escola como importante em suas vidas, cerca de 3% acreditam que houve muita influência e, para 9,21%, ela foi moderada.

Destaca-se que para 9,83% daqueles(as) que avaliaram a EMESP como muito importante ou importante, a influência foi pequena, enquanto que 5,02% desse mesmo grupo afirmaram que não influenciou em suas escolhas e oportunidades.

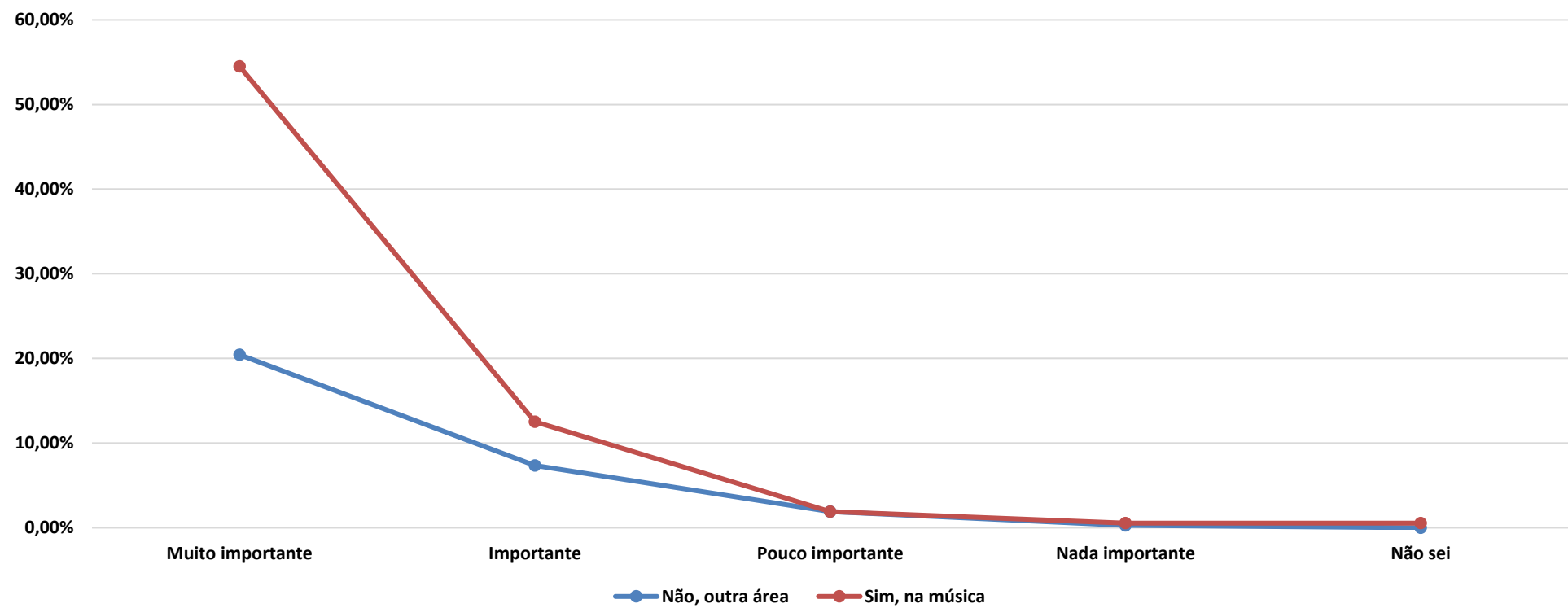
O conjunto de dados apresentado na sequência trata da relação entre os graus de importância ou influência da EMESP e as escolhas e oportunidades concernentes aos estudos e atividades profissionais.

Gráfico 40: Área do curso técnico X Importância da EMESP



Base: 28 respostas. O curso que você fez ou está fazendo é na área musical? X De modo geral, qual a importância da EMESP Tom Jobim para sua vida?

Gráfico 41: Área do curso superior X Importância da EMESP

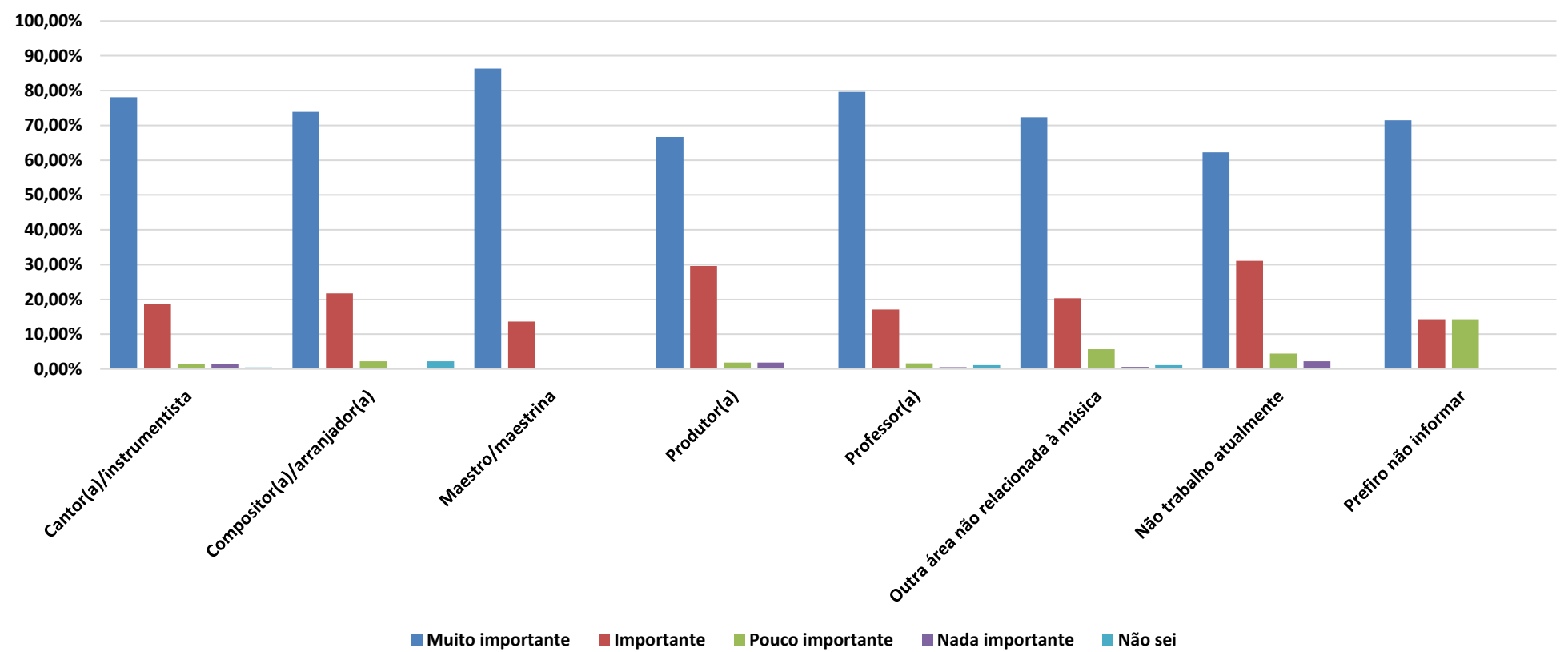


Base: 367 respostas. O curso que você fez ou está fazendo é na área musical? X De modo geral, qual a importância da EMESP Tom Jobim para sua vida?

Em ambos os casos, os gráficos mostram que há relação entre a importância atribuída à EMESP e a opção por cursos na área musical. Independente do nível do ensino (técnico ou superior), conforme o grau de importância vai caindo, diminui o número daqueles(as) que encaminharam seus estudos na área da música.

A variável importância da EMESP, em relação à atividade profissional exercida pelos(as) ex-alunos(as), apresenta comportamento relativamente constante, distribuindo-se entre as alternativas disponíveis. Deve-se atentar para o fato de que essa pergunta admitia várias respostas, e isso acaba repercutindo na referida distribuição.

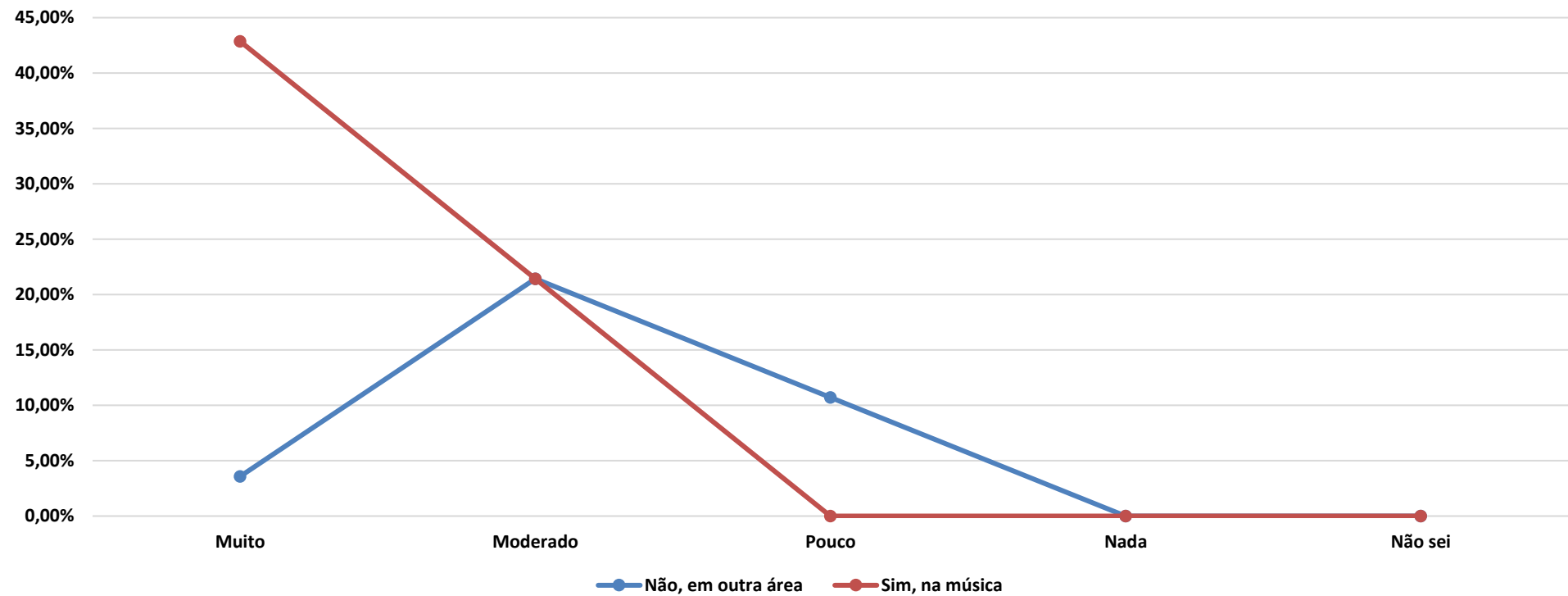
Gráfico 42: Atividade profissional X Importância da EMESP



Base: 478 respostas. Você trabalha atualmente? X De modo geral, qual a importância da EMESP Tom Jobim para sua vida?

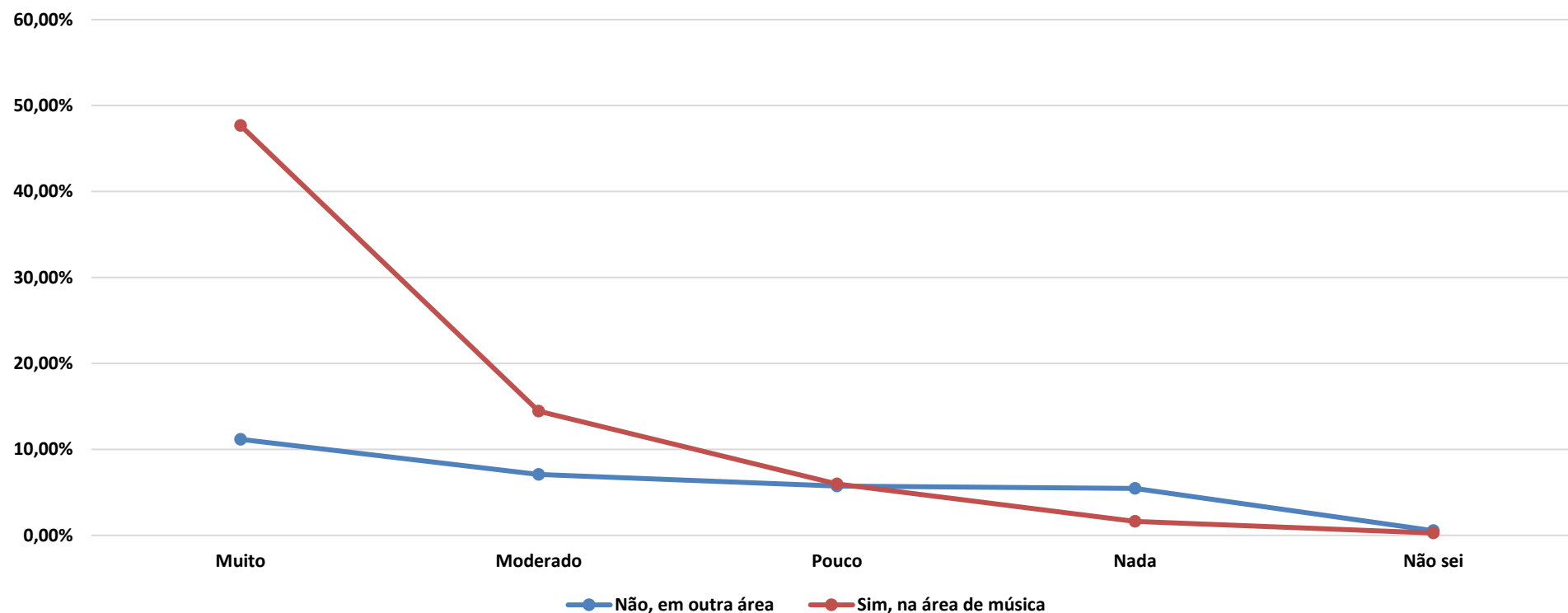
O comportamento da variável influência da EMESP em relação às áreas de estudos (cursos técnicos ou superiores) é similar ao observado acerca da importância atribuída à escola.

Gráfico 43: Área do curso técnico X Influência da EMESP nas escolhas e oportunidades profissionais



Base: 28 respostas. O curso que você fez ou está fazendo é na área musical? X Indique quanto os estudos e vivências que você teve na EMESP Tom Jobim influenciaram no encaminhamento das suas escolhas e/ou oportunidades profissionais:

Gráfico 44: Área do curso superior X Influência da EMESP nas escolhas e oportunidades profissionais

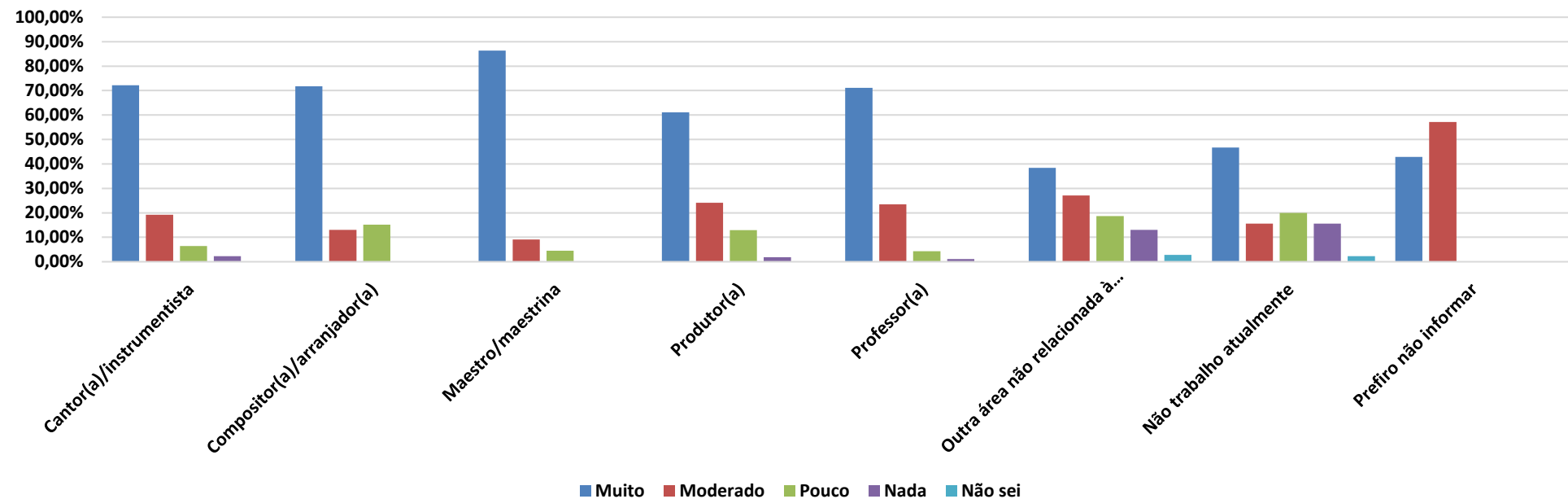


Base: 367 respostas. O curso que você fez ou está fazendo é na área musical? X Indique quanto os estudos e vivências que você teve na EMESP Tom Jobim influenciaram no encaminhamento das suas escolhas e/ou oportunidades profissionais:

Depreende-se dos gráficos que há correspondência entre o encaminhamento dos estudos para a área musical, sejam técnicos ou superiores, e a influência da EMESP. Esse estado de coisas evidencia-se pelo fato de as taxas que se referem à realização de cursos na área da música caírem conforme a influência diminui.

Situação similar pode ser observada acerca da profissão:

Gráfico 45: Atividade profissional X Influência da EMESP nas escolhas e oportunidades profissionais



Base: 478 respostas. Você trabalha atualmente? X Indique quanto os estudos e vivências que você teve na EMESP Tom Jobim influenciaram no encaminhamento das suas escolhas e/ou oportunidades profissionais:

A percepção da influência exercida pela EMESP foi mais acentuada entre aqueles(as) que optaram por carreira ligadas à música, todas apresentando índices superiores a 60%. Essa relação entre influência e encaminhamento para profissões relacionadas à música pode ser observada também pelas respostas atribuídas por quem atua em áreas que não possuem relação com a música, pois verifica-se uma distribuição mais equilibrada entre as opções de resposta e também o menor valor para o índice Muito.

Considerações finais

Este relatório sistematizou e deu sentido aos dados coletados junto aos(às) ex-alunos(as) da EMESP que participaram da pesquisa. Devido ao instrumental metodológico adotado, e principalmente de a amostra não ser probabilística, não foi possível generalizar os resultados. No entanto, chegou-se ao seu objetivo: conhecer um pouco da trajetória daqueles(as) que estudaram na EMESP.

Foram mobilizadas informações sobre o perfil demográfico dos(as) participantes, áreas de estudos, quais cursos e atividades realizaram, tempo de permanência, entre outros dados que, juntos, permitiram conhecer um pouco mais sobre eles(elas). No entanto, talvez o mais significativo desse levantamento seja justamente o fato destes ex-alunos(as) atribuírem à EMESP importância e influência em suas vidas. **#EmespPeloMundo!**

EMESP.ORG.BR



@emesptomjobim



@emesptomjobim



@tjemesp



@emesp

REALIZAÇÃO



Secretaria da
Cultura, Economia e Indústria Criativas



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS



**PESQUISA DE SATISFAÇÃO
DOS EVENTOS VIRTUAIS E PRESENCIAIS DA
EMESP TOM JOBIM**

NOVEMBRO 2023

Objetivos

Trata-se de traçar o perfil e avaliar a satisfação do público dos eventos virtuais e presenciais da EMESP Tom Jobim. Além disso, aborda-se aspectos referentes à estrutura, acessibilidade e serviços ofertados durante as apresentações.

Metodologia e análise dos resultados

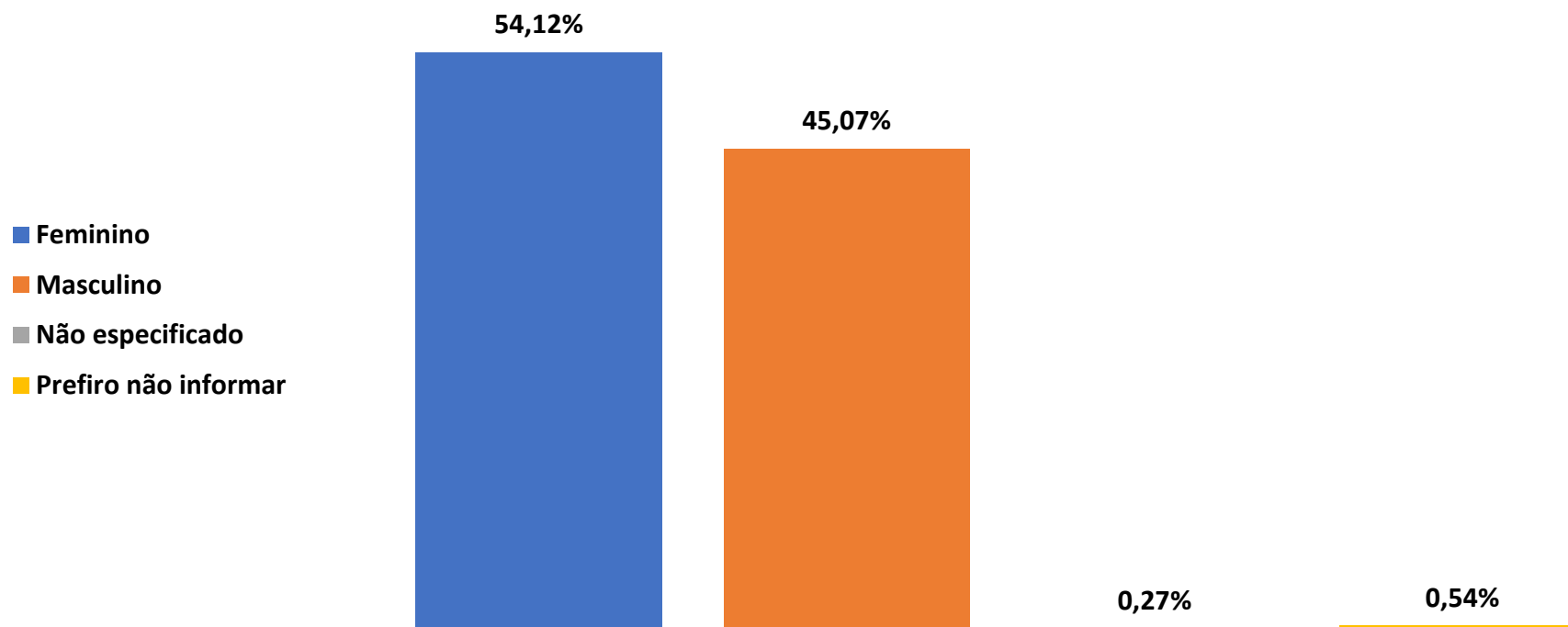
Foi adotado o método quantitativo, e os dados foram coletados de maneira voluntária por meio de questionários on-line entre os meses de abril e outubro. Os formulários foram disponibilizados na ocasião de cada um dos 19 eventos selecionados, ficando abertos por 5 dias. Esta pesquisa tem caráter descritivo e conclusivo, e os resultados têm como referencial o total de respostas coletadas ou uma segmentação dele, determinada por filtros em algumas questões.

Em vista a metodologia adotada, isto é, por não se conhecer o universo, não foi estabelecida uma amostra e, conseqüentemente, não é possível determinar o nível de confiança e margem de erro. Não obstante, por se tratar de uma pesquisa de satisfação de “clientes”, toda resposta é importante para que se possa melhorar a experiência deles.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o perfil do público e, mais adiante, os dados acerca da satisfação com os eventos.

Do ponto de vista do gênero, o público dos eventos da EMESP divide-se da seguinte maneira:

Gráfico 1: Gênero

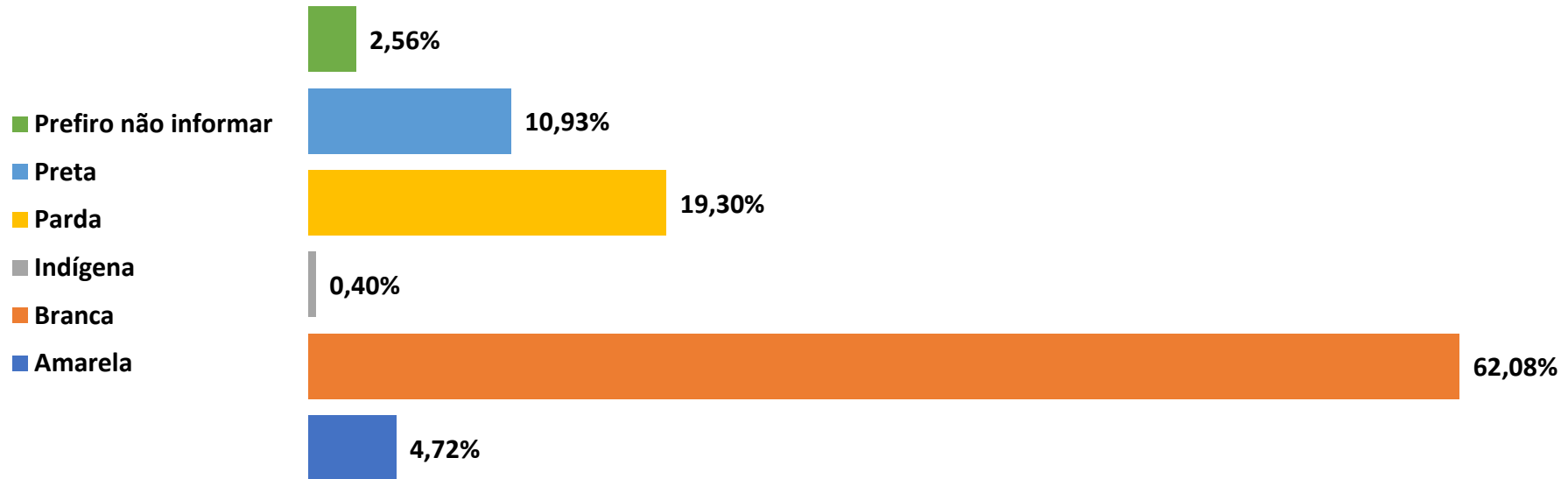


Base: 741 respostas. Como você se identifica, em relação à sua identidade de gênero?

As pessoas do gênero feminino foram maioria nos eventos pesquisados, alcançando pouco mais de 54%. Complementam a amostra aqueles que se identificam ao gênero masculino (45,07%), quem não se identifica a essas opções (0,27%) e aqueles(as) que preferiram não informar (0,54%).

Em relação à cor da pele, 62% dos(as) respondentes se consideram pessoas brancas. Não brancos são 35,36%, com destaque para a população negra – pretos (10,93%) e pardos (19,30%) –, que representa 30,23% da amostra. Amarelos(as) somam 4,72% e indígenas, 0,40%.

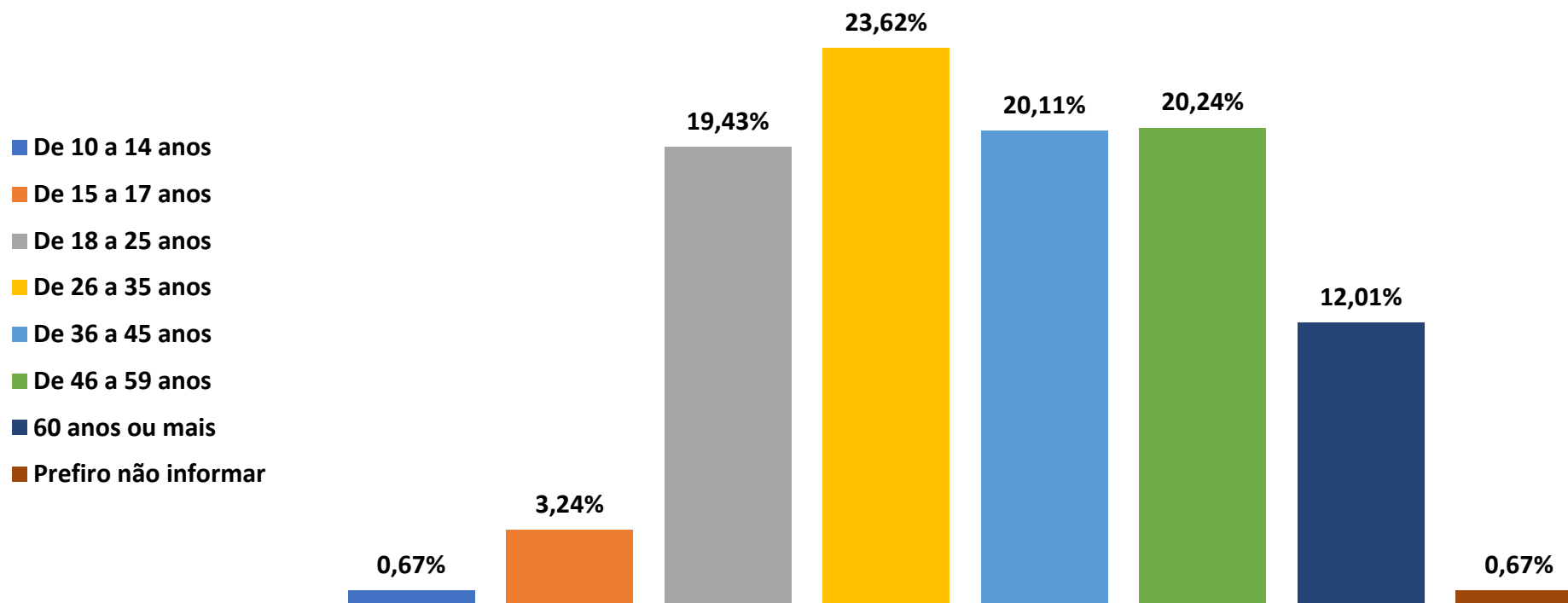
Gráfico 2: Cor da pele



Base: 741 respostas. Como você autodeclara a cor da sua pele? (de acordo com as categorias estabelecidas pelo IBGE)

Quanto à idade, há equilíbrio percentual entre as faixas etárias que vão dos 18 a 59 anos (média de 20,85%), com pequena superioridade numérica na faixa de 26 a 35 anos de idade. O grupo que engloba pessoas de 60 anos ou mais também é numeroso, somando 12%.

Gráfico 3: Faixa etária

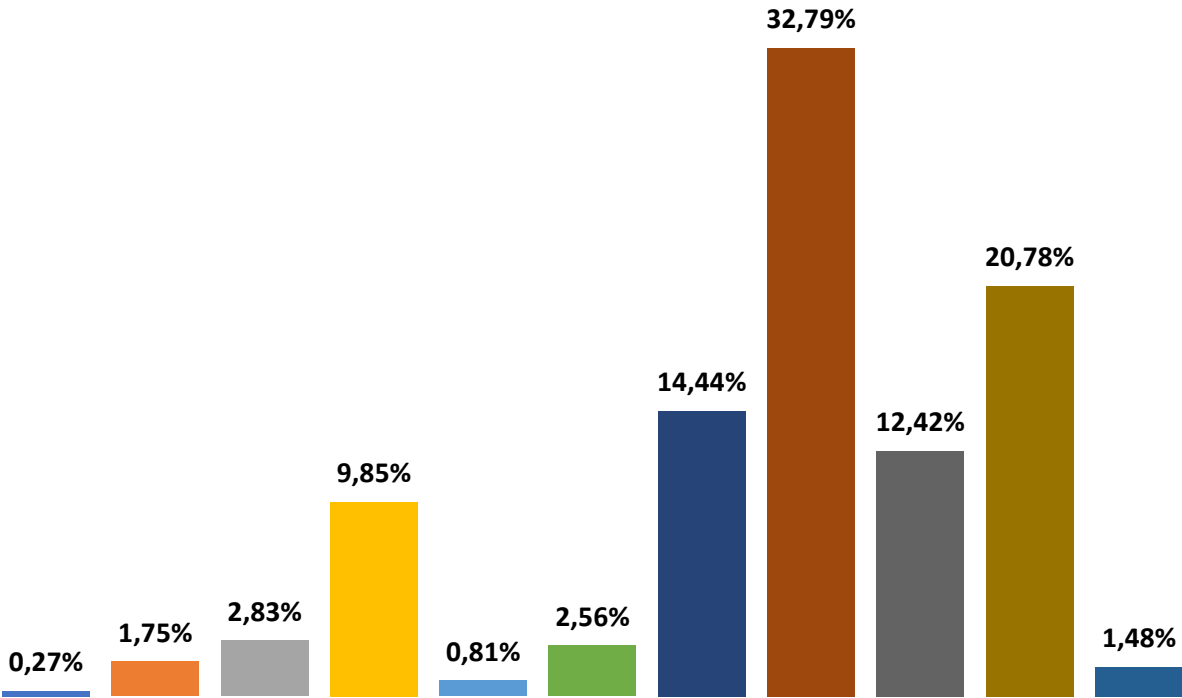


Base: 741 respostas. Qual é a sua faixa etária?

O público dos eventos da EMESP possui escolaridade elevada, pois mais de 80% acessaram o ensino superior. Dentre esses, 47,23% estão cursando ou já concluíram a graduação e 33,20% cursam ou concluíram a pós-graduação (mestrado/doutorado). O próximo gráfico apresenta em detalhes a escolaridade dos(as) participantes da pesquisa:

Gráfico 4: Escolaridade

- Ensino Fundamental Incompleto
- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Técnico Incompleto
- Ensino Técnico Completo
- Ensino Superior Incompleto
- Ensino Superior Completo
- Pós-graduação Mestrado/Doutorado Incompleto
- Pós-graduação Mestrado/Doutorado Completo
- Prefiro não informar

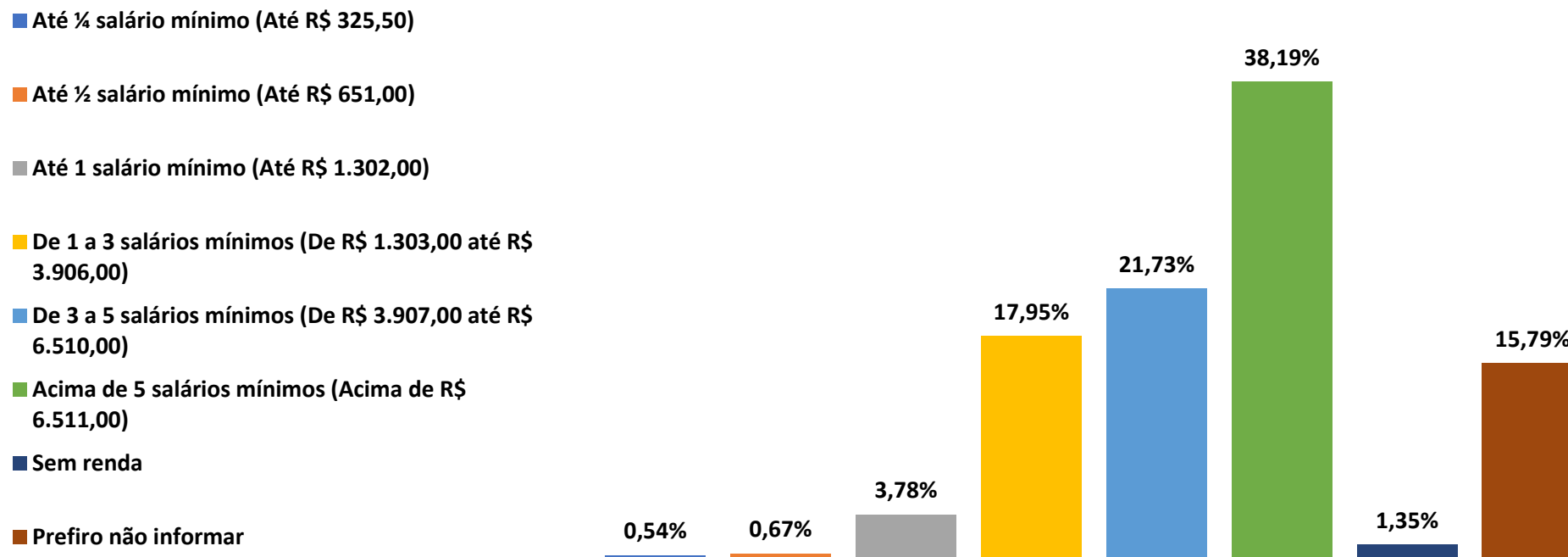


Base: 741 respostas. Qual seu nível de escolaridade?

Aproximadamente 60% da amostra localiza-se nos dois estratos superiores de renda, sendo que 38,19% têm rendimentos mensais acima de 5 salários mínimos.¹ 5% têm ganhos mensais de até 1 salário mínimo, e cerca de 18% figuram nos patamares médios de rendimento – de 1 a 3 salários mínimos. As pessoas sem qualquer renda somam pouco mais de 1%.

¹ Como a etapa de coleta da pesquisa começou em abril, antes, portanto, do reajuste do salário mínimo ocorrido em maio, o valor adotado foi de R\$ 1.302,00.

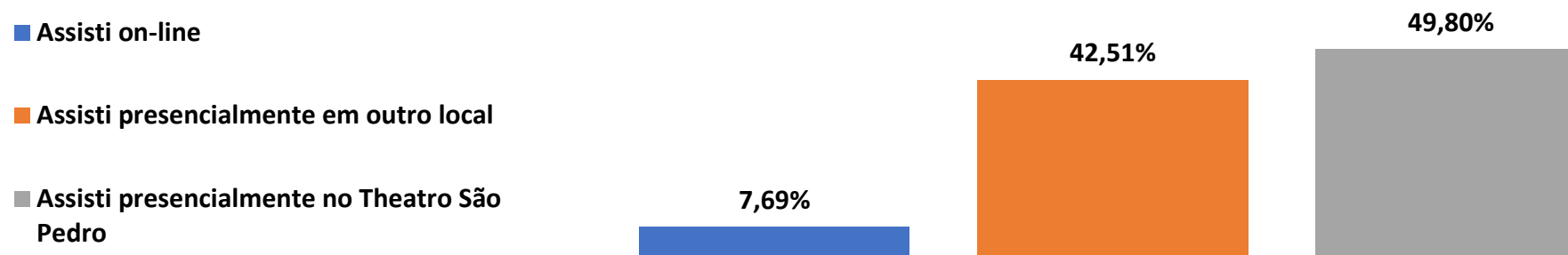
Gráfico 5: Renda



Base: 741 respostas. Qual é a renda familiar mensal aproximada? (formal e/ou informal)

Os eventos realizados pela EMESP Tom Jobim foram assistidos, majoritariamente, de maneira presencial (92,31%). O público que respondeu ao questionário, em termos numéricos, foi praticamente o mesmo nas apresentações realizadas no Theatro São Pedro (49,80%) e nos demais locais (42,51%) que abrigaram eventos da Escola. 7,69% assistiram on-line.

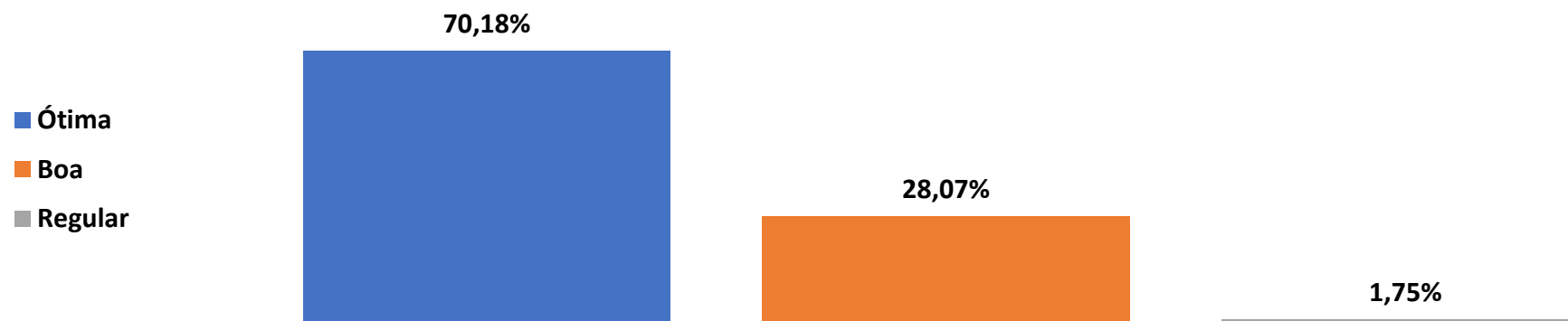
Gráfico 6: Como assistiu ao evento



Base: 741 respostas. Como você assistiu à(ao) apresentação/espetáculo?

Dentre aqueles(as) que assistiram ao evento pela internet, mais de 98% aprovaram a transmissão – ótima (70,18%) e bom (28,07%).

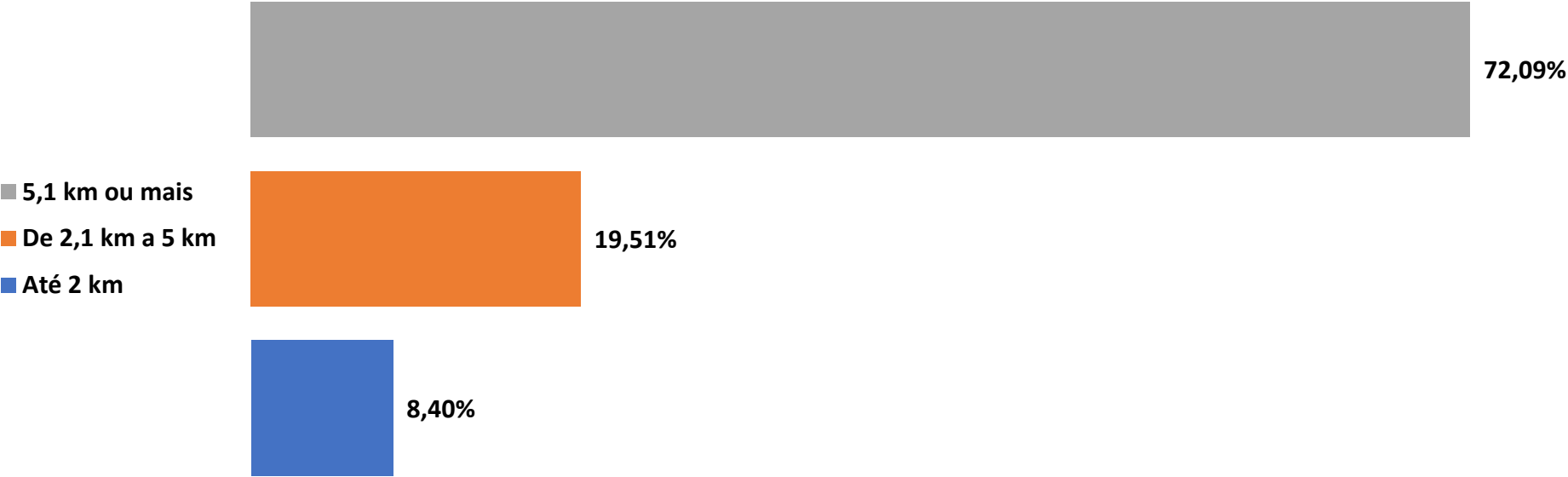
Gráfico 7: Qualidade da transmissão



Base: 57 respostas. Como você avalia a transmissão da(o) apresentação/espetáculo?

Em relação às pessoas que assistiram aos eventos no Theatro São Pedro, 72% residem a mais de 5 km de distância, 19,51% de 2,1 km a 5 km e 8,40% a até 2 km do Theatro.

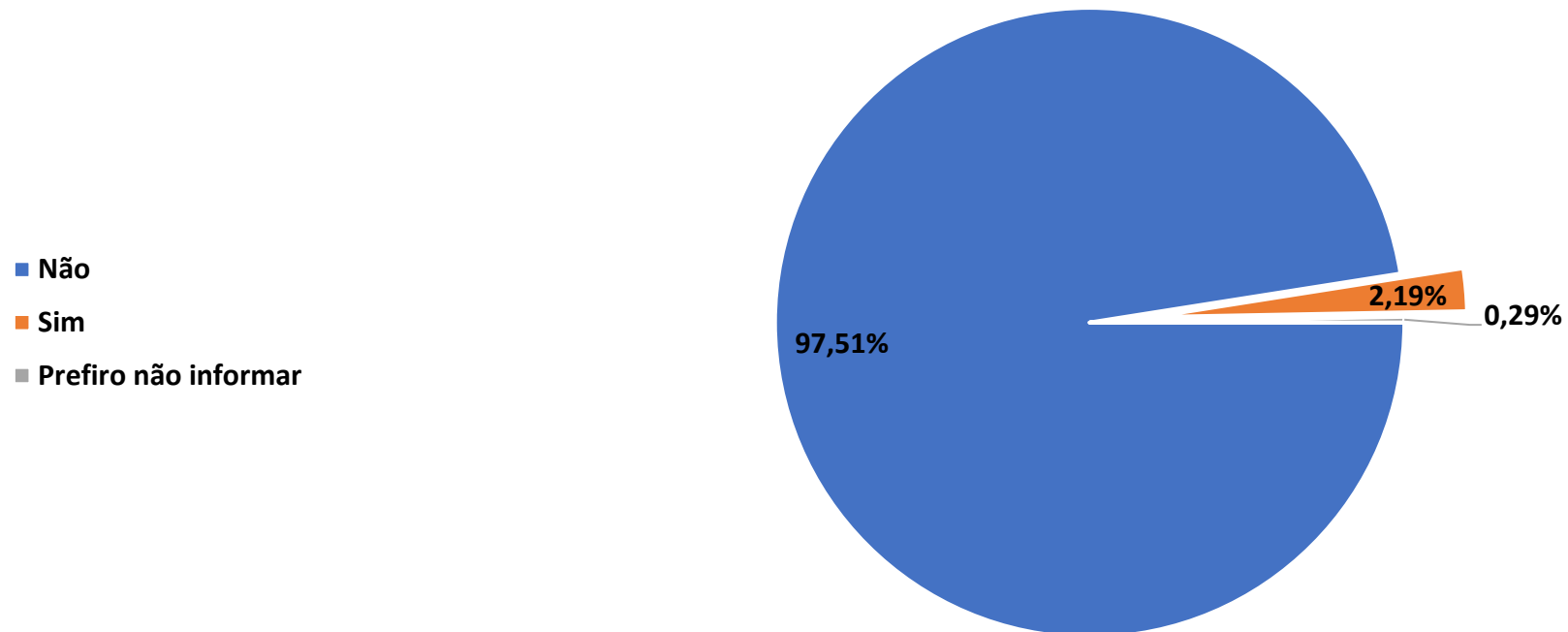
Gráfico 8: Distância em relação ao Theatro São Pedro



Base: 369 respostas. O lugar onde você mora está, aproximadamente, a que distância do Theatro São Pedro?

As pessoas com deficiência representam 2,19% da amostra.

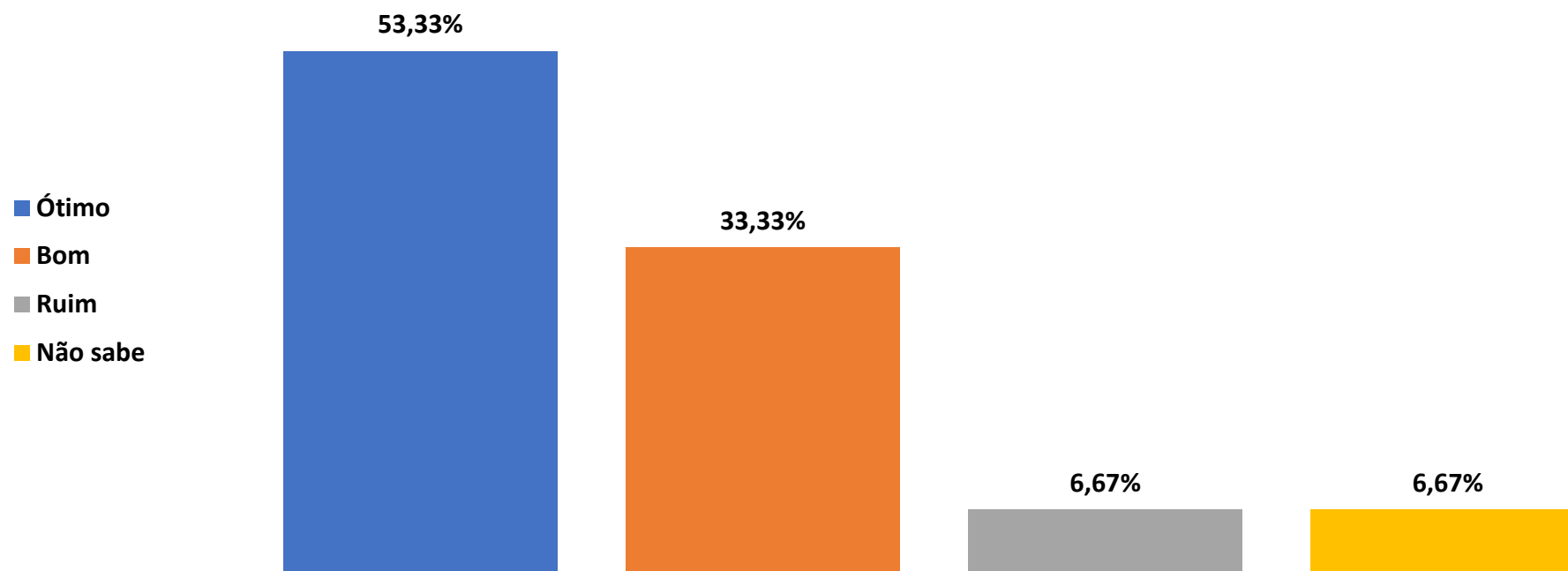
Gráfico 9: PCD



Base: 684 respostas. Você possui algum tipo de deficiência?

Para a maioria das pessoas com deficiência (86,67%), a estrutura (poltronas, sinalização de piso, rampas de acesso, etc.) do local dos eventos é adequada - ótimo (53,33%) e bom (33,33%). Agora, para 6,67%, ela é deficitária (ruim).

Gráfico 10: Acessibilidade (poltronas, sinalização de piso, rampas de acesso, etc.)



Base: 15 respostas. Como você avalia os itens de acessibilidade com base na experiência que teve no evento? Estrutura (poltronas, sinalização de piso, rampas de acesso, etc.)

Ainda sobre a questão da acessibilidade, os recursos para assistir às apresentações são adequados segundo a opinião de 86,67% das pessoas que responderam a essa questão – ótimo (66,67%) e bom (20%). Mais uma vez, 6,67% demonstraram descontentamento com os recursos, avaliando-os como ruins.

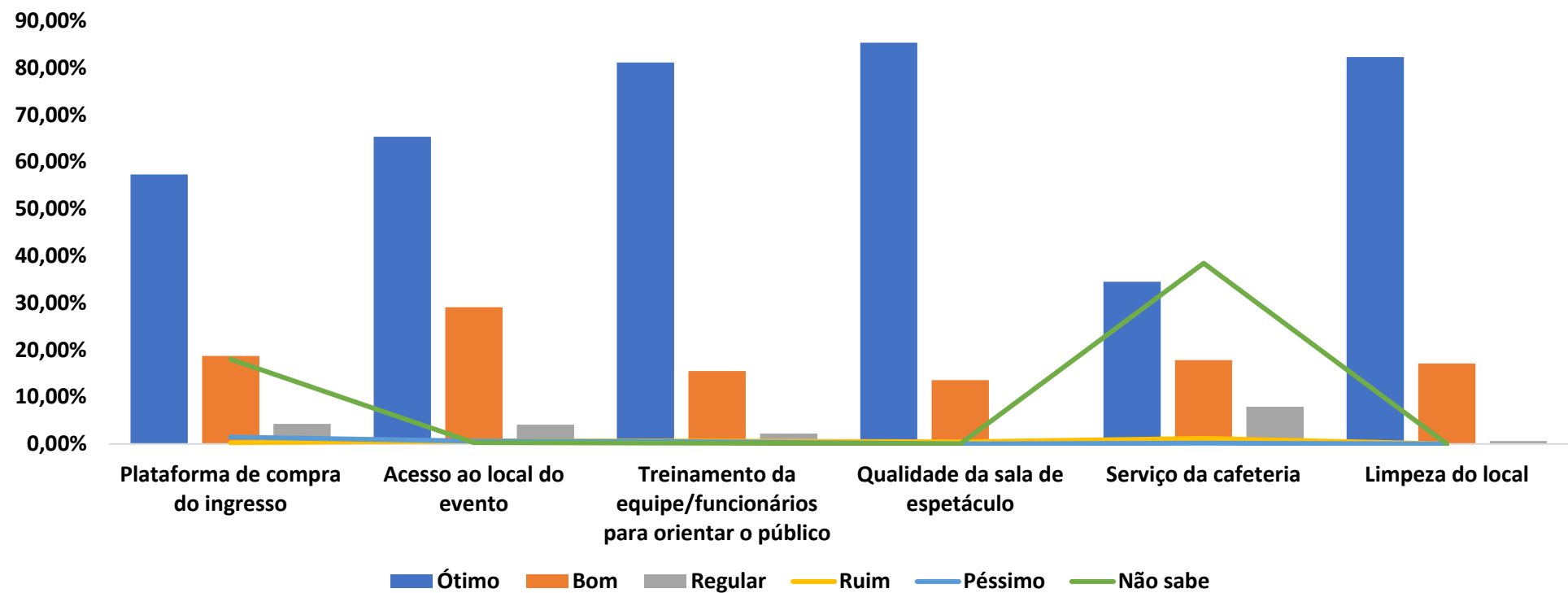
Gráfico 11: Recursos de acessibilidade para assistir à(ao) apresentação/espetáculo



Base: 15 respostas. Como você avalia os itens de acessibilidade com base na experiência que teve no evento? Recursos de acessibilidade para assistir à(ao) apresentação/espetáculo

O público avaliou, também, serviços que complementam a experiência com os eventos. A satisfação é alta com o treinamento da equipe/funcionários para orientar o público, a qualidade da sala de espetáculo e a limpeza do local, atingindo, em média, índices de 83% de ótimo e 15% de bom. A plataforma de compra do ingresso e acesso ao local do evento (que variou ao longo do ano), receberam boa avaliação, com percentuais de ótimo na casa dos 57% e 65%, e bom 18% e 29%, respectivamente. O serviço de cafeteria obteve avaliações modestas, com 34,50% de ótimo e 17,84% de bom. Esse foi o item com menos avaliações, já que 38,45% não souberam avaliá-lo.

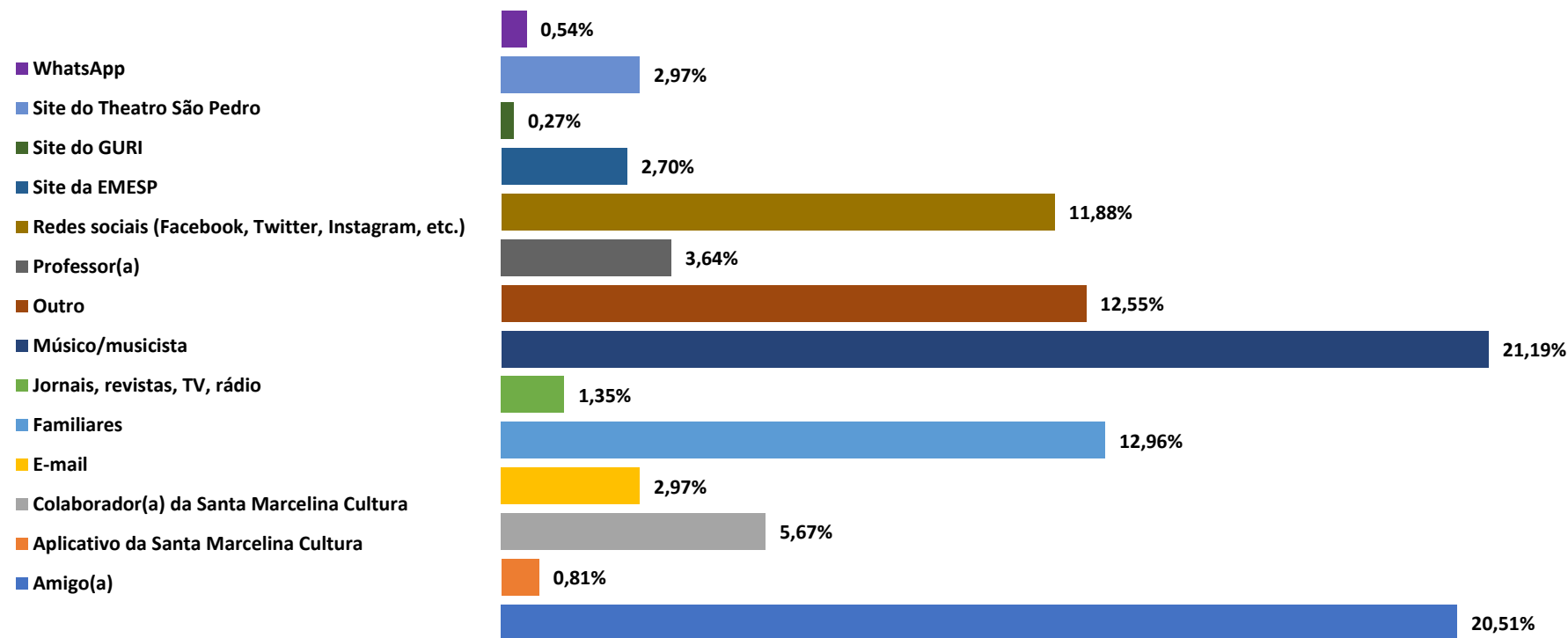
Gráfico 12: Serviços



Base: 684 respostas. Como você avalia os itens abaixo com base na experiência que teve no evento?

Músicos/musicistas (21,19%) e amigos(as) (20,51%) são apontados pelo público como as principais fontes de informação sobre os eventos. Familiares e redes sociais também se destacaram entre as maneiras de se informar sobre a programação, sendo citadas por cerca de 12% dos(as) participantes.

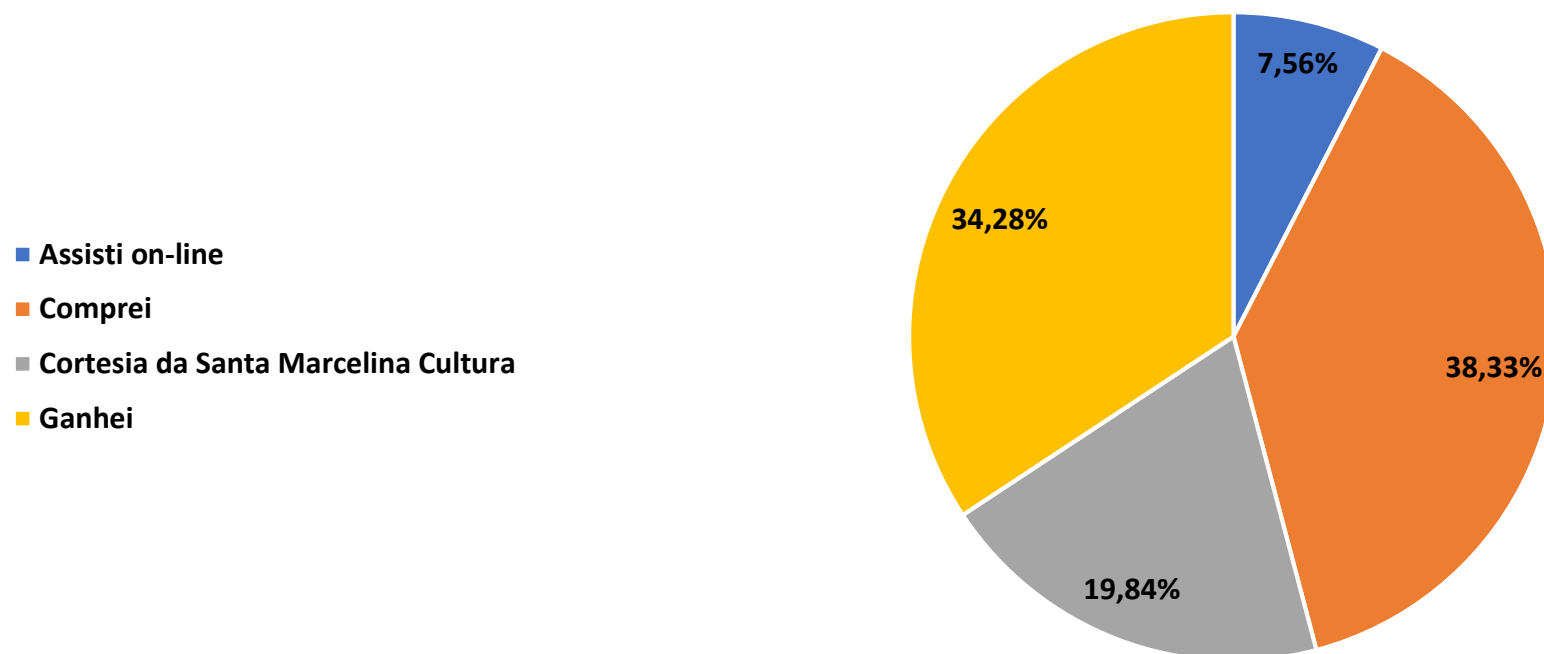
Gráfico 13: Divulgação do evento



Base: 741 respostas. Como você ficou sabendo desta(e) apresentação/espetáculo?

O público adquiriu o ingresso, principalmente, por meio da compra (38,33%) ou foi presenteado (34,28%). Cerca de 20% recebeu o ingresso como cortesia da Santa Marcelina Cultura e 7,56% assistiu ao evento pela internet.

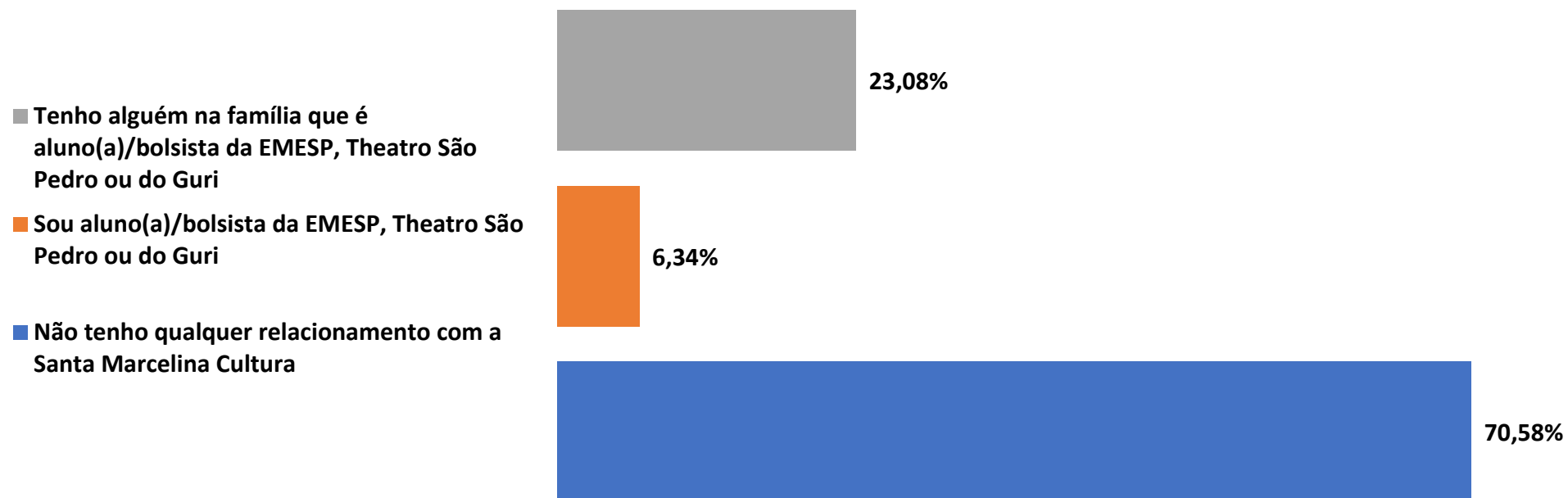
Gráfico 14: Aquisição do ingresso



Base: 741 respostas. Como você adquiriu o ingresso para a(o) apresentação/espetáculo?

Pouco mais de 70% dos(as) respondentes não têm qualquer relacionamento com a Santa Marcelina Cultura, um montante considerável possui alguém na família que é aluno(a)/bolsista da EMESP, Theatro São Pedro ou do Guri (23,08%) e 6,34% é aluno(a) dos programas mencionados.

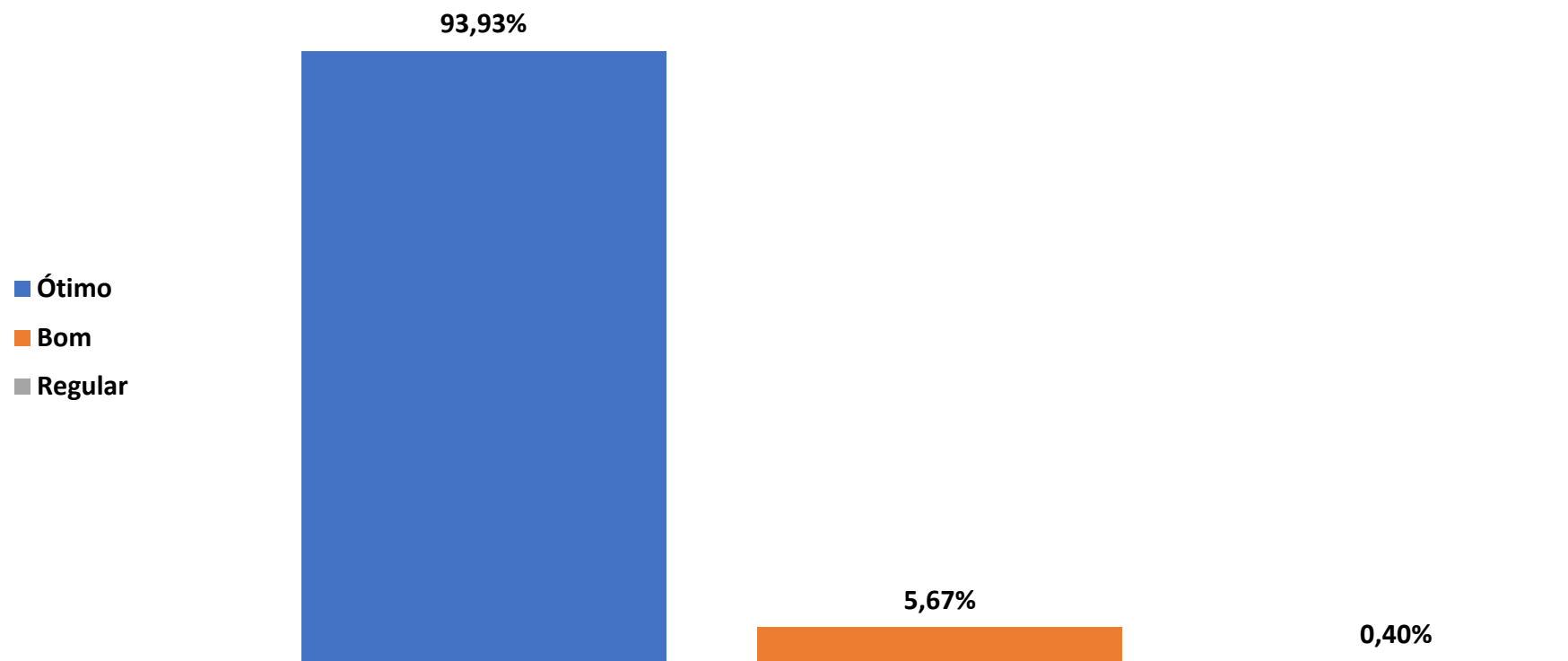
Gráfico 15: Relacionamento com a SMC



Base: 741 respostas. Das frases abaixo, qual descreve melhor seu relacionamento com a Santa Marcelina Cultura?

A satisfação do público com os eventos da EMESP Tom Jobim é positiva. Para 93,93% os eventos foram ótimos e 5,67% os consideraram bons. Portanto, estão satisfeitos 99,60% do público.

Gráfico 16: Avaliação



Base: 741 respostas. Na sua opinião, a(o) apresentação/espetáculo foi:

O NPS – índice utilizado para mensurar satisfação e fidelidade – confirma a ótima avaliação obtida pela EMESP.

Gráfico 17: Net Promoter Score



■ Net Promoter Score



Base: 1.436 respostas. Qual é a probabilidade de você recomendar a(o) apresentação/espetáculo organizada(o) pela Santa Marcelina Cultura a um(a) amigo(a) ou colega?

Aproximadamente 95% do público são promotores, portanto, recomendariam os eventos para outras pessoas, 4,86% são passivos e apenas 0,67% não os recomendariam. O NPS da EMESP Tom Jobim alcançou 94%, índice considerado de excelência.²

² Zona de Excelência 75% a 100%; Zona de Qualidade 50% a 74%; Zona de Aperfeiçoamento 0% a 49%; Zona Crítica -100% a -1%. Fonte: <https://fia.com.br/blog/net-promoter-score-nps/>.

EMESP.ORG.BR



@emesptomjobim



@emesptomjobim



@tjemesp



@emesp

REALIZAÇÃO

**SANTA
MARCELINA**
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



EMESP Tom Jobim

CULTSP

Secretaria da
Cultura, Economia e Indústria Criativas



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS



NOSSO THEATRO

**PESQUISA DE SATISFAÇÃO
DOS EVENTOS VIRTUAIS E PRESENCIAIS DO THEATRO SÃO PEDRO**

NOVEMBRO 2023

Objetivos

Trata-se de traçar o perfil e avaliar a satisfação do público dos eventos virtuais e presenciais do Theatro São Pedro. Além disso, aborda-se aspectos referentes à estrutura, acessibilidade e serviços ofertados durante as apresentações.

Metodologia e análise dos resultados

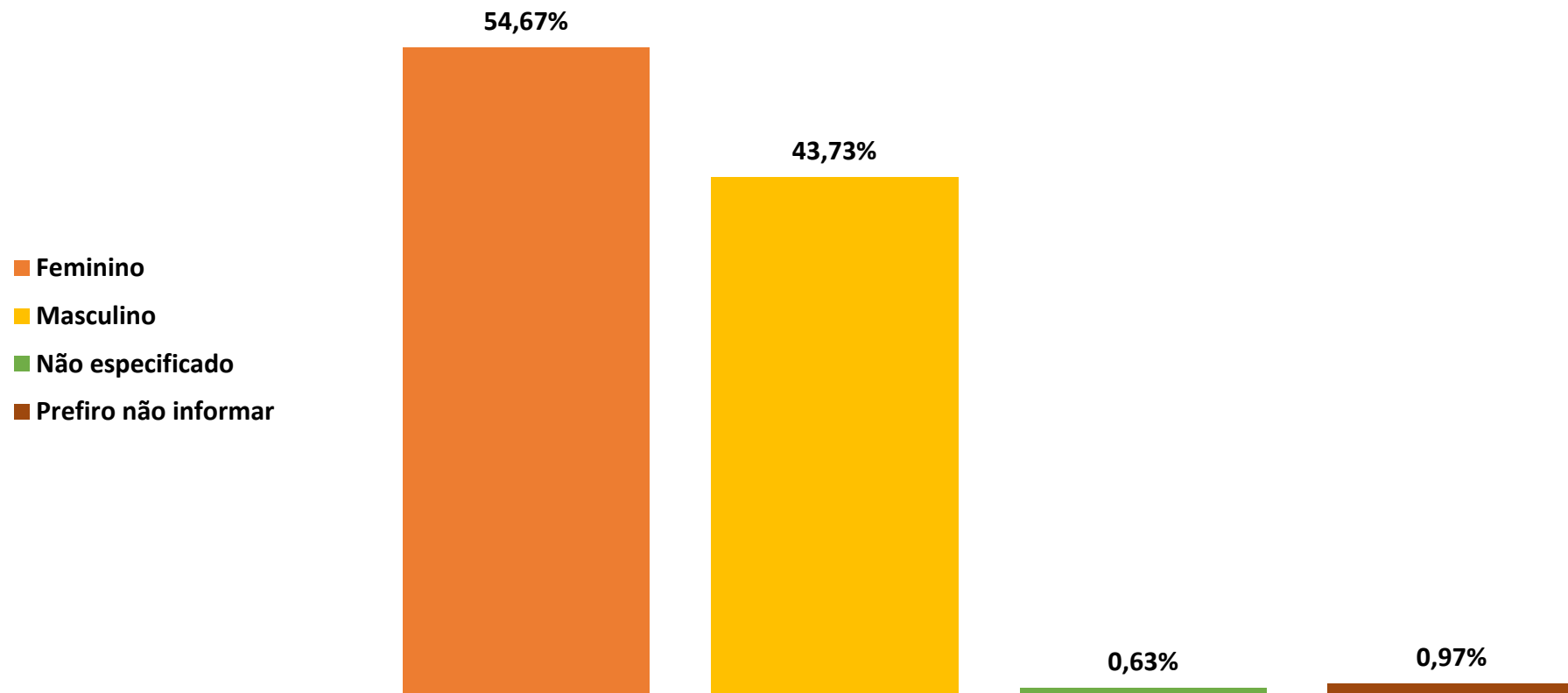
Adotou-se o método quantitativo, e os dados foram coletados de maneira voluntária por meio de questionários on-line entre os meses de abril e outubro. Os formulários foram disponibilizados na ocasião de cada um dos 29 eventos selecionados, ficando abertos por 5 dias. Esta pesquisa tem caráter descritivo e conclusivo, e os resultados têm como referencial o total de respostas coletadas ou uma segmentação dele, determinada por filtros em algumas questões.

Tendo em vista a metodologia adotada, mais exatamente por não se conhecer o universo, não foi estabelecida uma amostra e, conseqüentemente, não é possível determinar o nível de confiança e margem de erro. Não obstante, por se tratar de uma pesquisa de satisfação de “clientes”, toda resposta é importante para que se possa melhorar a experiência deles.

A seguir, detalha-se as informações sobre o perfil do público e, após, os dados acerca da satisfação com os eventos.

As pessoas do gênero feminino foram maioria nos eventos pesquisados, totalizando pouco mais de 54%.

Gráfico 1: Gênero

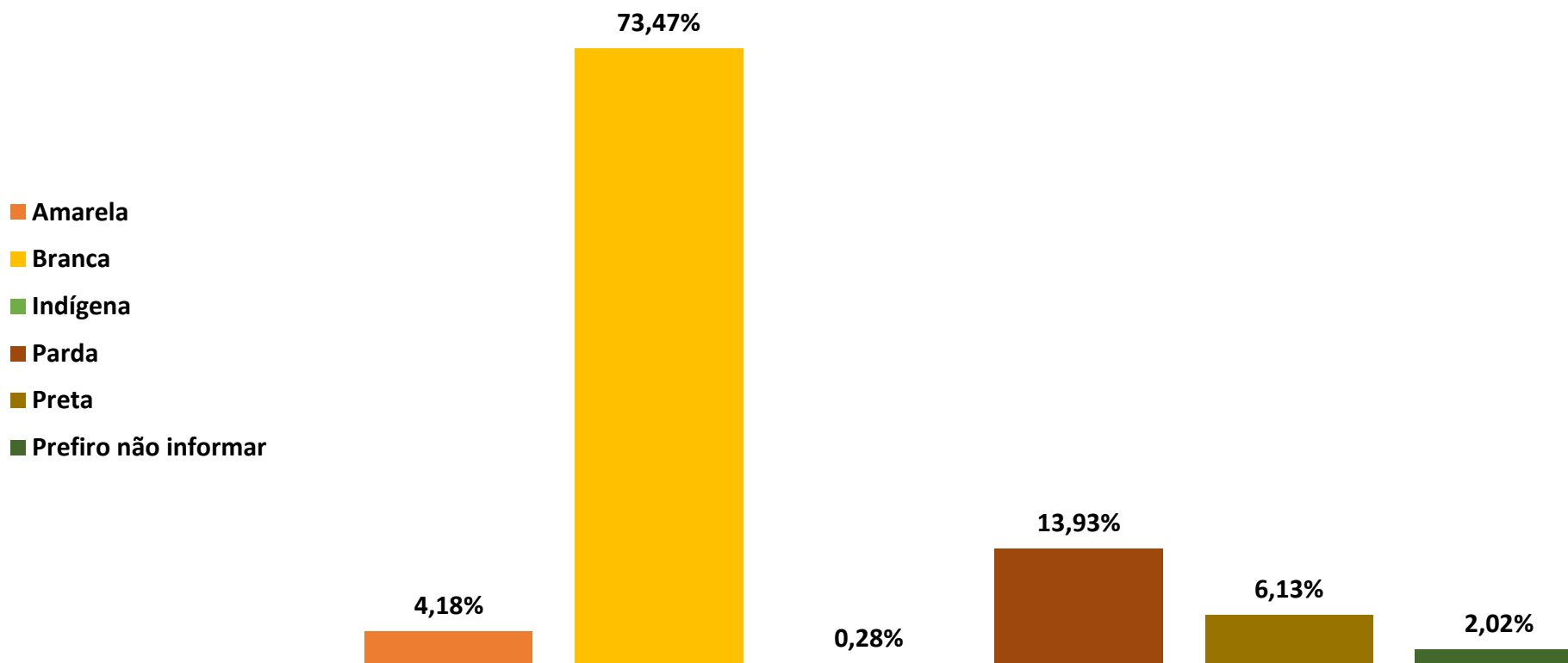


Base: 1.436 respostas. Como você se identifica, em relação à sua identidade de gênero?

Pessoas identificadas ao gênero masculino representam 43,73% da amostra, que é complementada por quem não se identifica a essas opções (0,63%) e por quem preferiu não informar (0,97%).

Em relação à cor da pele, quase 3/4 dos(as) respondentes se consideram pessoas brancas.

Gráfico 2: Cor da pele

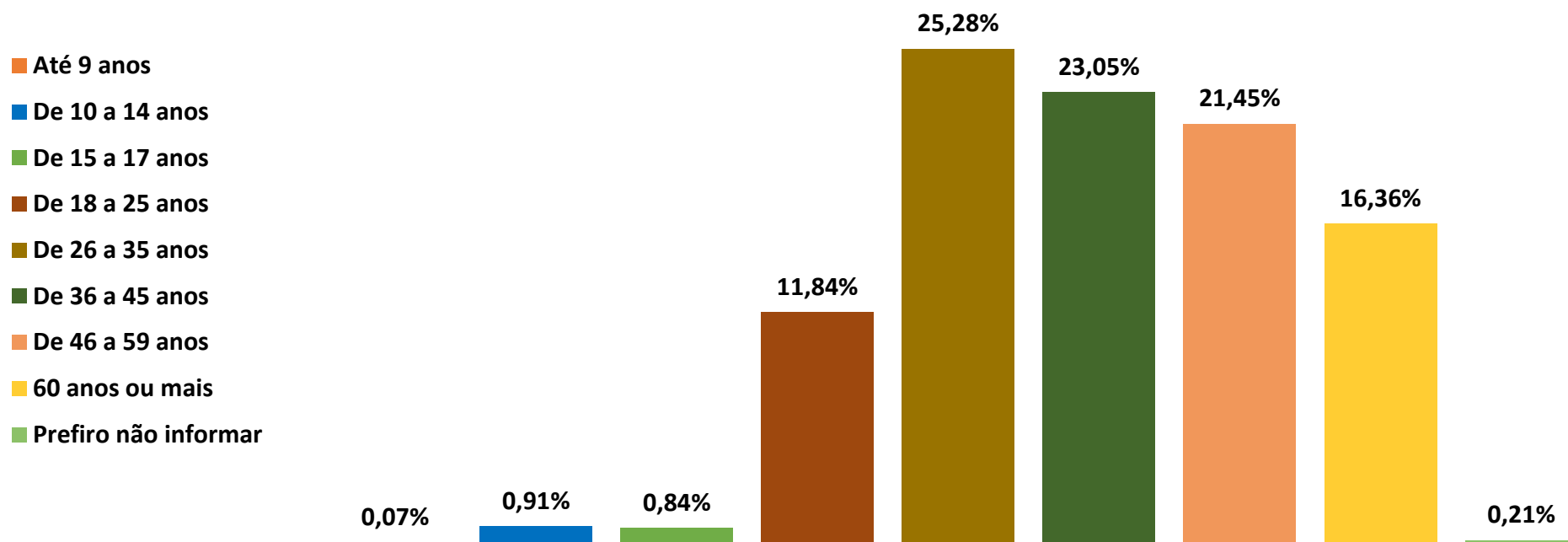


Base: 1.436 respostas. Como você autodeclara a cor da sua pele? (de acordo com as categorias estabelecidas pelo IBGE)

Não brancos somam 24,51%, com destaque para a população negra – pretos (6,13%) e pardos (13,93%) –, que representa 20% da amostra. Amarelos(as) são 4,18% da amostra, e indígenas apenas 0,28%.

Quanto à idade, as faixas de até 17 anos representam apenas 1,81% dos(as) respondentes.

Gráfico 3: Faixa etária

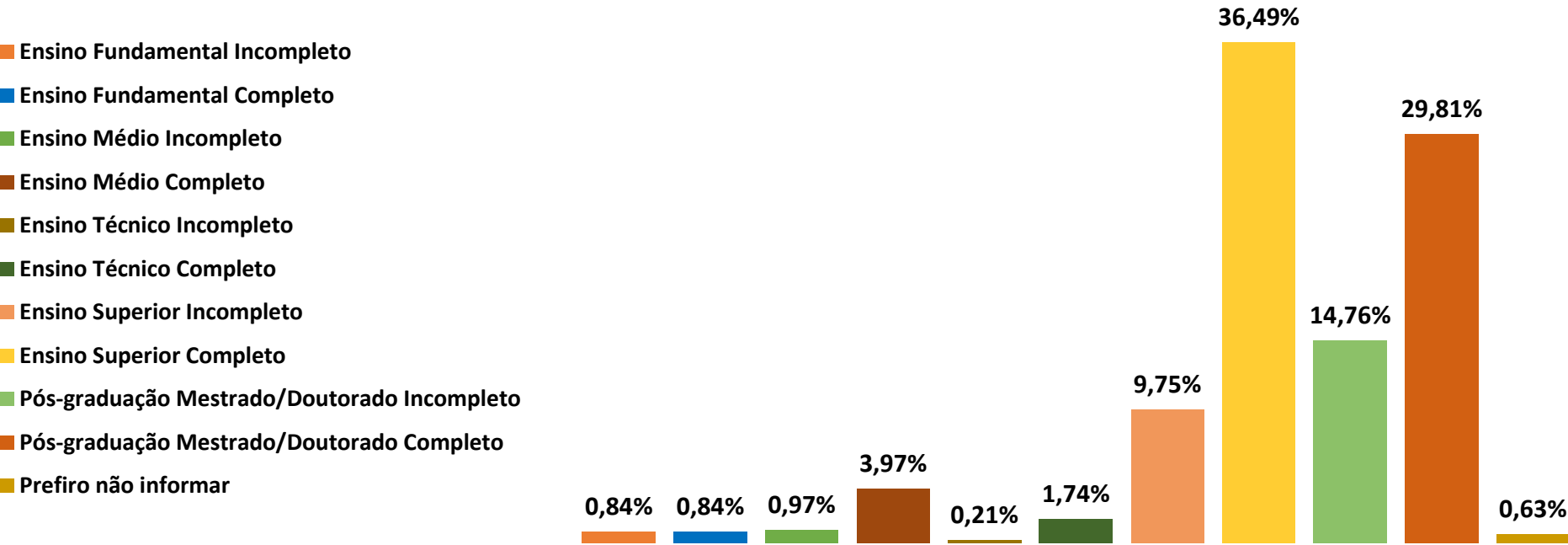


Base: 1.436 respostas. Qual é a sua faixa etária?

Conforme se depreende do gráfico, três faixas de idades superam 20% - 26 a 35, 36 a 45 e 46 a 59 anos - e, juntas, correspondem a aproximadamente 70% da amostra. É significativa também a presença do público mais jovem, de 18 a 25 anos (11,84%), e de 60 anos ou mais, que superou a marca dos 16%.

O público dos eventos do Theatro São Pedro possui níveis altos de escolaridade.

Gráfico 4: Escolaridade

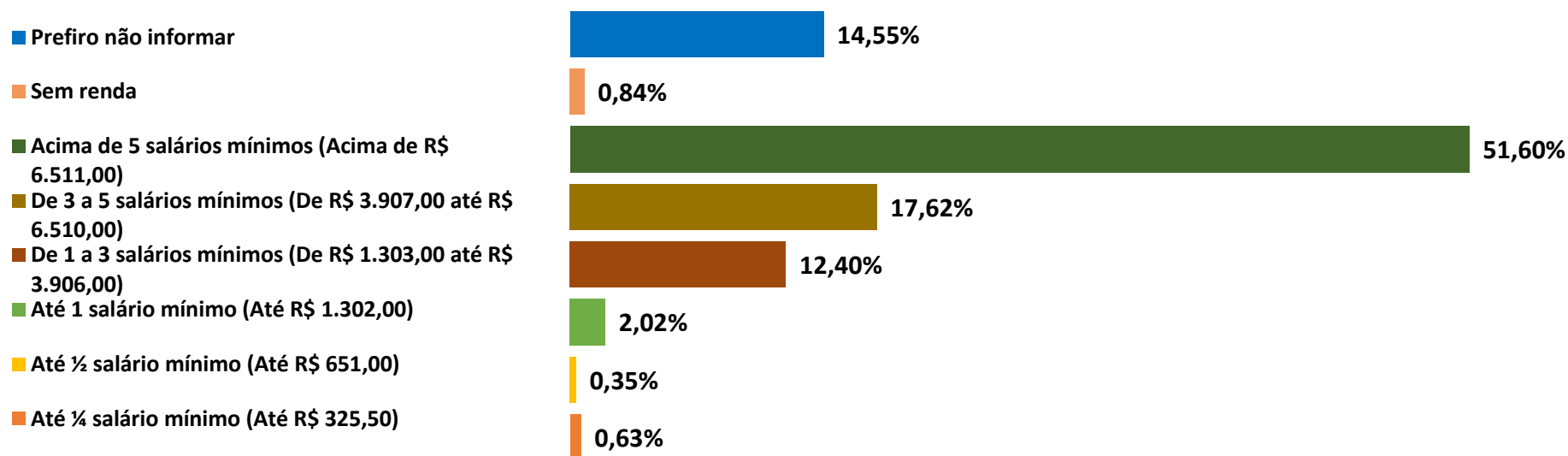


Base: 1.436 respostas. Qual seu nível de escolaridade?

Ao se levar em consideração o acesso ao ensino superior, 90% da amostra enquadra-se nesta situação, e 50% deste montante cursou ou ainda cursa a pós-graduação. Fragmentando um pouco mais os dados, dentre aqueles(as) que assinalaram as opções referentes ao ensino superior, 36,49% de 46,24% o concluíram. Agora, em relação à pós-graduação, de 44,57%, quase 30% a completaram.

Do ponto de vista da renda, pouco mais de 50% do público dos eventos declarou ganhos mensais superiores a 5 salários mínimos (R\$ 6.511,00)¹.

Gráfico 5: Renda



Base: 1.436 respostas. Qual é a renda familiar mensal aproximada? (formal e/ou informal)

¹ Como a etapa de coleta da pesquisa começou em abril, antes, portanto, do reajuste do salário mínimo ocorrido em maio, o valor adotado foi de R\$ 1.302,00.

Cerca de 3% figuram nos patamares inferiores de renda (até 1 salário mínimo), 12,40% têm renda de 1 a 3 salários mínimos e 17,62%, de 3 a 5 salários mínimos. Em seguida, serão apresentados os dados sobre a avaliação do público.

Os eventos realizados pelo Theatro São Pedro foram assistidos quase que exclusivamente de maneira presencial. O próximo gráfico mostra isso:

Gráfico 6: Como assistiu ao evento

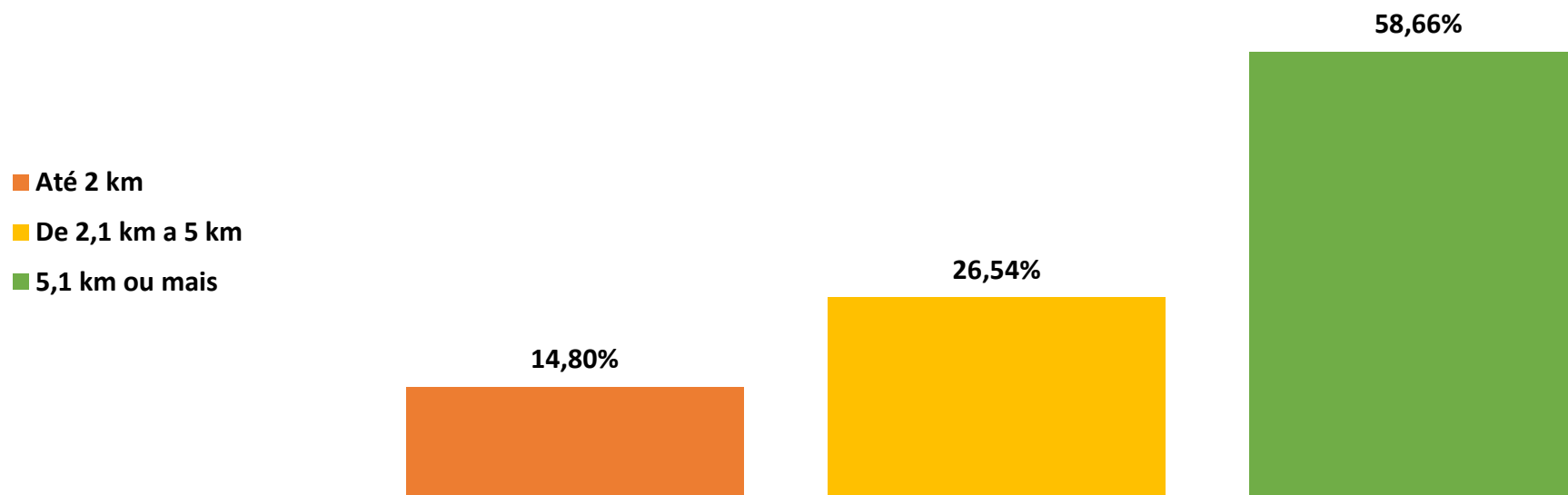


Base: 1.436 respostas. Como você assistiu à(ao) apresentação/espetáculo?

Como todos os eventos foram realizados no Theatro, supõe-se que as respostas “assisti presencialmente em outro local” foram marcadas por engano. Assim, 99,93% das pessoas compareceram ao Theatro São Pedro, e apenas 0,07% assistiu on-line.²

O público dos eventos reside, majoritariamente, a mais de 5 km do Theatro.

Gráfico 7: Distância em relação ao Theatro São Pedro



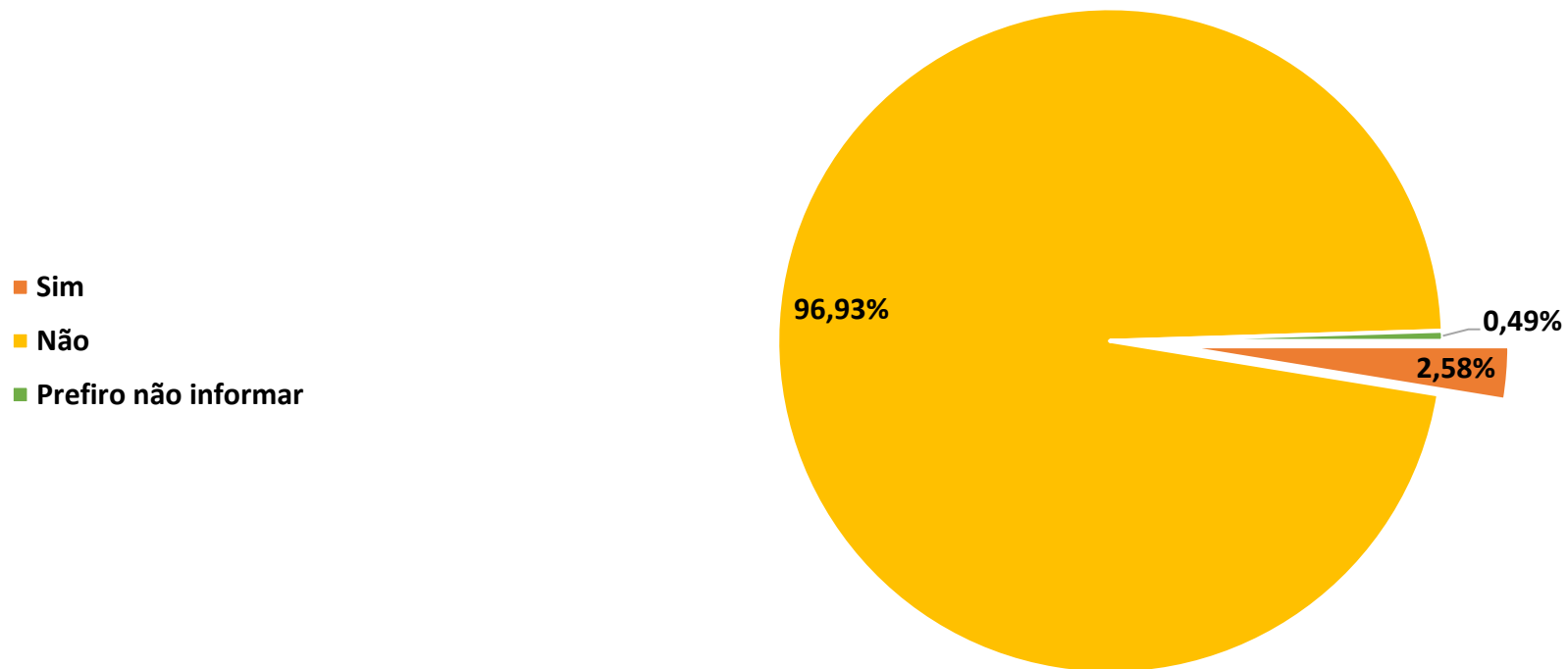
Base: 1.432 respostas. O lugar onde você mora está, aproximadamente, a que distância do Theatro São Pedro?

² A porcentagem de quem assistiu aos eventos on-line é muito pequena, apenas 1 resposta. Assim, a avaliação acerca da transmissão não possui valor estatístico, não obstante, vale registrar que foi atribuído o conceito ótimo à pergunta “Como você avalia a transmissão da(o) apresentação/espetáculo?”

Aproximadamente 1/4 dos(as) respondentes mora entre 2,1 e 5 km de distância, e quase 15% a até 2km.

As pessoas com deficiência representam 2,58% da amostra.

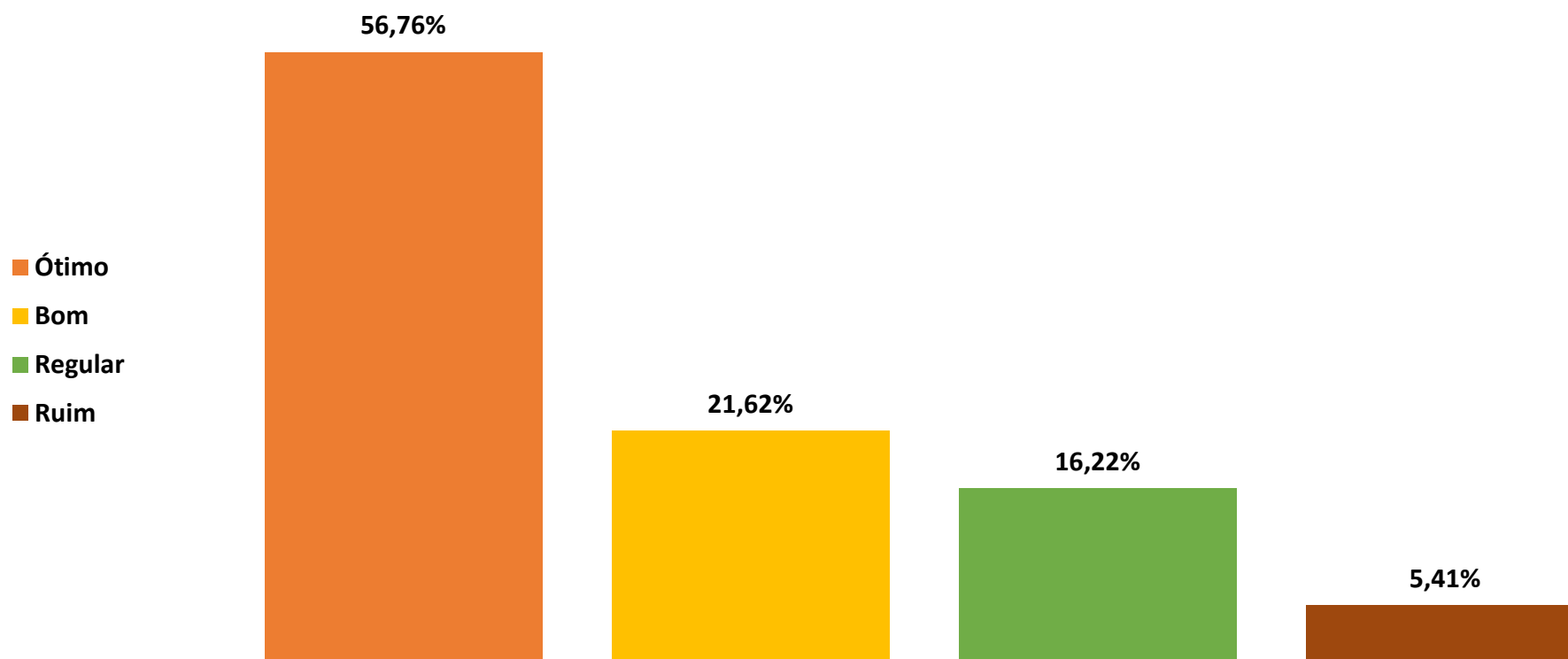
Gráfico 8: PCD



Base: 1.435 respostas. Você possui algum tipo de deficiência?

Para a maioria (78,38%) das pessoas com deficiência, a estrutura (poltronas, sinalização de piso, rampas de acesso, etc.) do local dos eventos é adequada - ótimo (56,76%) e bom (21,62%).

Gráfico 9: Acessibilidade (poltronas, sinalização de piso, rampas de acesso, etc.)

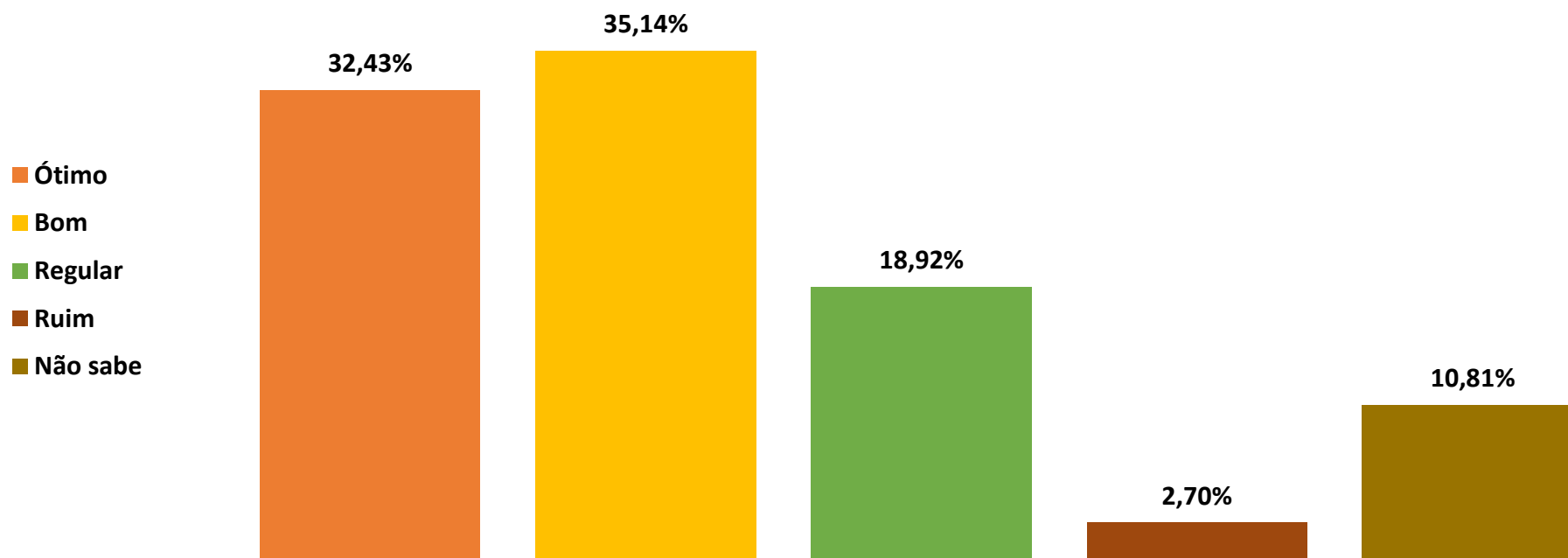


Base: 37 respostas. Como você avalia os itens de acessibilidade com base na experiência que teve no evento? Estrutura (poltronas, sinalização de piso, rampas de acesso, etc.)

Não obstante, 21,62% das pessoas mostraram descontentamento com a estrutura, para 16,22% ela é regular, e para 5,41%, ruim.

Ainda sobre o tema da acessibilidade, os recursos para assistir às apresentações são adequados para 67,57% das pessoas que responderam a essa questão – ótimo (32,43%) e bom (35,14%).

Gráfico 10: Recursos de acessibilidade para assistir à(ao) apresentação/espetáculo

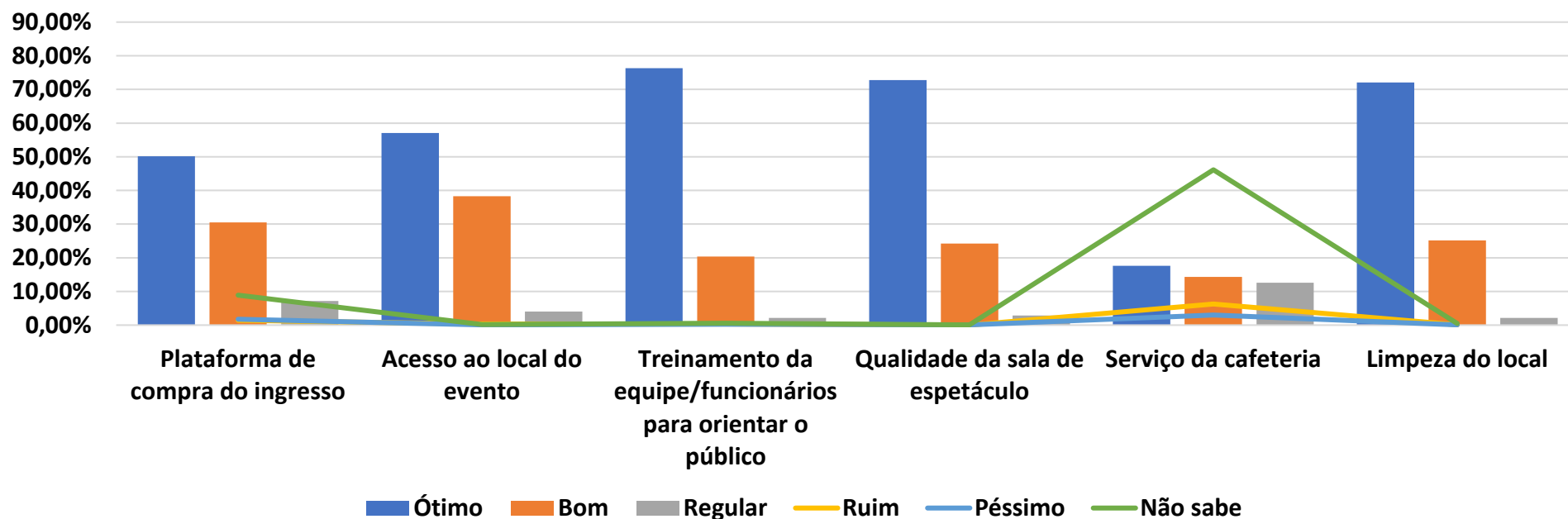


Base: 37 respostas. Como você avalia os itens de acessibilidade com base na experiência que teve no evento? Recursos de acessibilidade para assistir à(ao) apresentação/espetáculo

Acompanhando a avaliação do item anterior, 21,62% das pessoas apontam problemas nos recursos de acessibilidade para assistir às apresentações. Para 18,92% esses recursos são regulares, e 2,70% os avaliam como ruins.

O público avaliou uma série de serviços que integra sua experiência com os eventos. A satisfação é alta com o treinamento da equipe/funcionários para orientar o público, a qualidade da sala de espetáculo e a limpeza do local, atingindo, em média, índices de 73% de ótimo e 23% de bom. No próximo gráfico, essas e as demais avaliações são apresentadas na íntegra:

Gráfico 11: Serviços

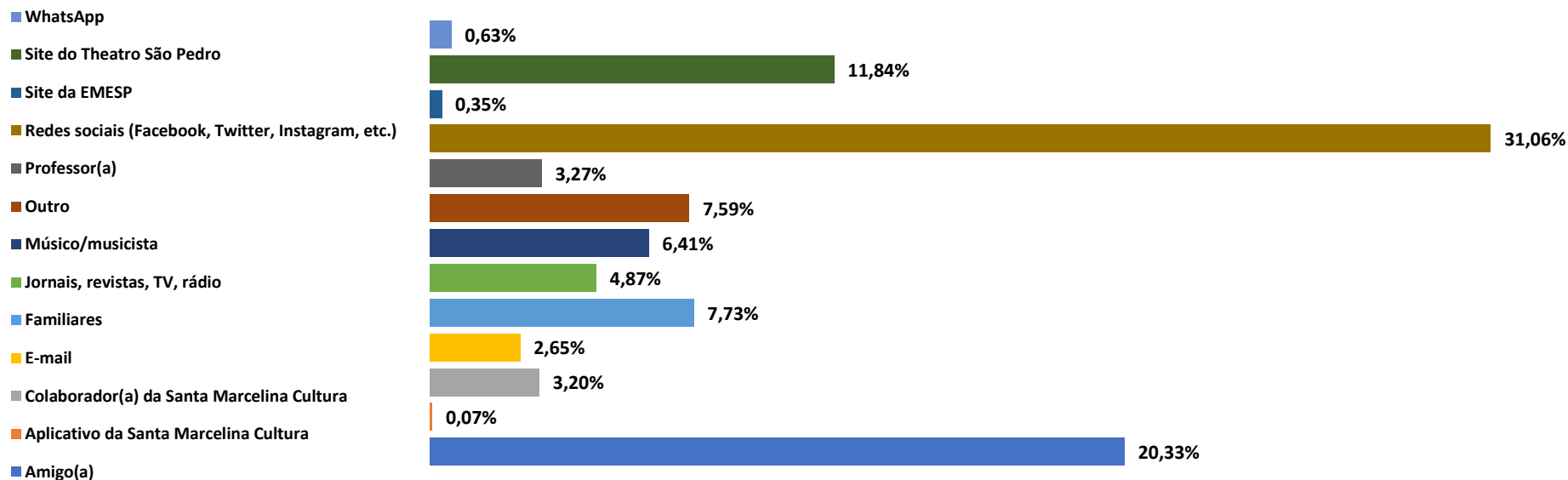


Base: 1.435 respostas. Como você avalia os itens abaixo com base na experiência que teve no evento?

A plataforma de compra do ingresso e acesso ao local do evento (Theatro São Pedro) receberam boa avaliação, mas com percentuais medianos, ambos nas casas dos 50% de ótimo e 30% de bom. O serviço de cafeteria registrou avaliações mais baixas. Apenas 32% do público o aprova, 12,61% o consideram regular e 9,27% desaprovam, para esses, o serviço é ruim (6,27%) ou péssimo (3%). Registra-se, ainda, que foi o item com menos avaliações, pois mais de 46% não souberam avaliá-lo.

As redes sociais são apontadas pelo público como a principal maneira de se informar sobre os eventos. Cerca de 31% toma conhecimento da programação dessa maneira. Outras duas maneiras se destacaram: amigo(a) com 20,33% e site do Theatro São Pedro, que registrou 11,84%. O gráfico mostra a totalidade das respostas:

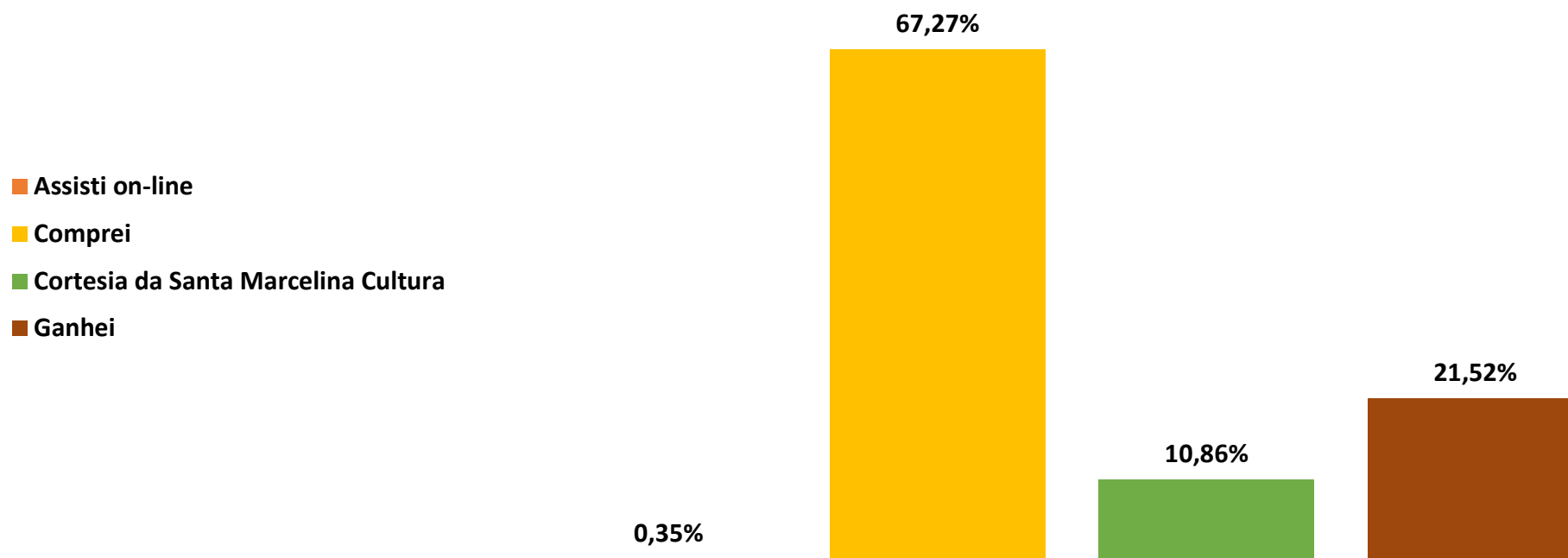
Gráfico 12: Divulgação do evento



Base: 1.436 respostas. Como você ficou sabendo desta(e) apresentação/espetáculo?

A maioria do público adquiriu o ingresso por meio da compra (67,27%). Quase 11% recebeu o ingresso mediante cortesia da Santa Marcelina Cultura e 21,52% ganharam as entradas para o evento.

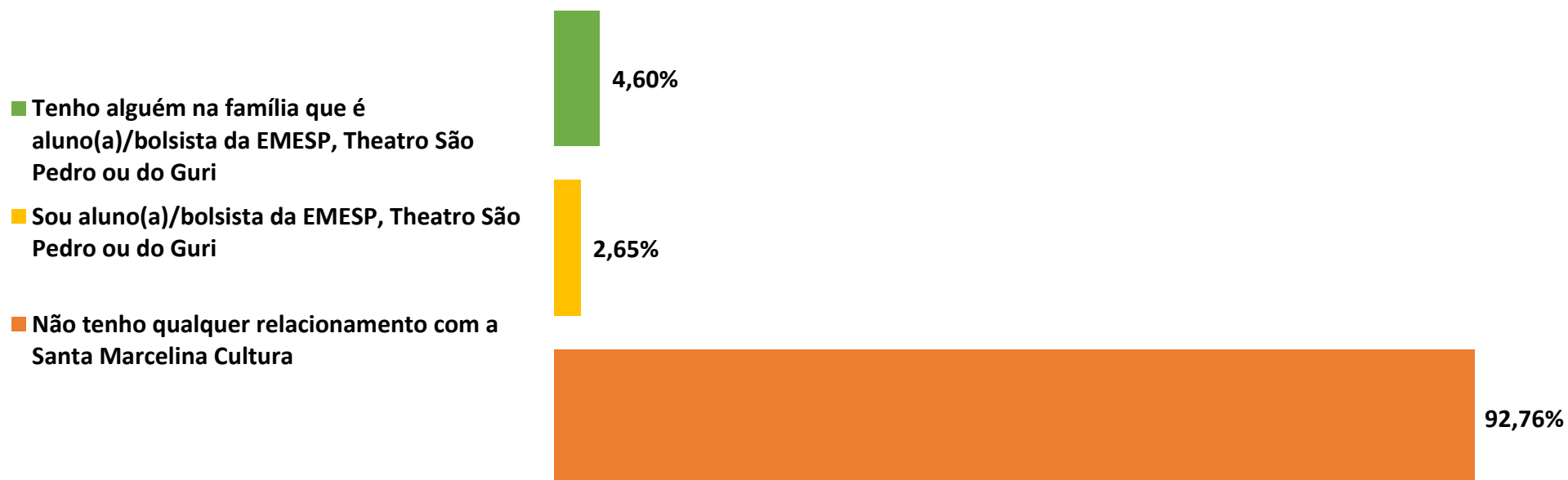
Gráfico 13: Aquisição do ingresso



Base: 1.436 respostas. Como você adquiriu o ingresso para a(o) apresentação/espetáculo?

O público foi indagado sobre eventual relacionamento com a Santa Marcelina Cultura. O gráfico apresenta em detalhes as respostas:

Gráfico 14: Relacionamento com a SMC

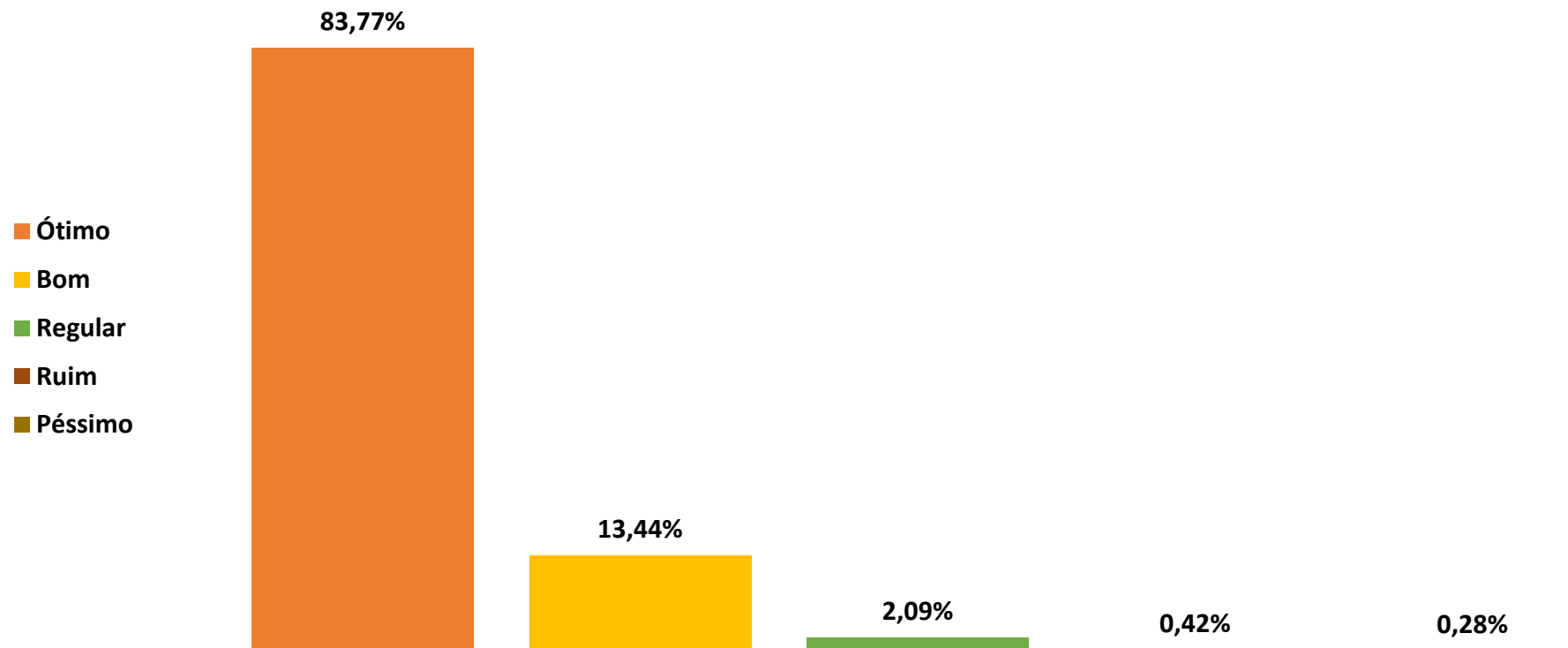


Base: 1.436 respostas. Das frases abaixo, qual descreve melhor seu relacionamento com a Santa Marcelina Cultura?

Quase 93% da amostra não têm qualquer relacionamento com a Santa Marcelina Cultura e, dentre aqueles(as) que possuem algum tipo de relacionamento, 4,60% possui alguém na família que é aluno(a)/bolsista da EMESP, Theatro São Pedro ou do Guri, e 2,65% é aluno(a) desses programas.

Por fim, os números referentes à avaliação dos eventos do Theatro mostram satisfação do público.

Gráfico 15: Avaliação



Base: 1.436 respostas. Na sua opinião, a(o) apresentação/espetáculo foi:

Mais de 97% da amostra estão satisfeitos – ótimo (83,77%) e bom (13,44%). Para 2,09% a experiência que tiveram foi regular, e menos de 1% desaprovam.

O NPS – índice utilizado para mensurar satisfação e fidelidade – confirma a avaliação positiva feita pelo público dos eventos do Theatro São Pedro.

Gráfico 16: Net Promoter Score



■ Net Promoter Score

83,00%

Base: 1.436 respostas. Qual é a probabilidade de você recomendar a(o) apresentação/espetáculo organizada(o) pela Santa Marcelina Cultura a um(a) amigo(a) ou colega?

Pouco mais de 85% do público são promotores, ou seja, recomendariam os eventos para outras pessoas, 11,56% são passivos e 2,65% não o recomendariam. O NPS do Theatro São Pedro é 83%, considerado de excelência.³

³ Zona de Excelência 75% a 100%; Zona de Qualidade 50% a 74%; Zona de Aperfeiçoamento 0% a 49%; Zona Crítica -100% a -1%. Fonte: <https://fia.com.br/blog/net-promoter-score-nps/>.

THEATROSÃOPEDRO.ORG.BR



@theatrosaopedro



@theatrosaopedro



@TheatroSaoPedroTSP



@saopedrotheatro

REALIZAÇÃO

**SANTA
MARCELINA**
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA


**THEATRO
SÃO PEDRO**

CULTSP

Secretaria da **SP**
Cultura, Economia e Indústria Criativas

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS